O TEMPO

Bom. Possiveis à tarde trovoadas locais. Temperatura estável. Ventos moderados de nordeste a sueste.

Máxima — 31.1.
Minima — 20.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma das mais caras imagens do nosso culto à Pátria é a proclamação das nossas riquezas. Foi, por longos anos, axioma do nosso otimismo oratório: começa a ser uma das desilusões do nosso ceticismo político. -- *Alberto Torres*

ANO 2 – N.º 52 Diretor CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sêde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 27 Fevereiro 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade

Muito animado o jôgo em Caxambu. O sr. Constantino, ex-gerente do Cassino da Pampulha, verdadeiro técnico na organização de batotas, chegou ao Rio para tratar da ampliação do cassino que funciona em um dos salões do Hotel Glória. As fichas menores são do valor de dez cruzeiros. O juiz de Direito daquela cidade mineira, depois de algumas tentativas para enfrentar o delegado e outras autoridades locais, inclusive o prefeito pessedista do sr. Valadares, resolveu fazer como Pilatos. E o jôgo continua. Em S. Lourenço, outro pessedista, o sr. Ural Prazeres, comanda a imprensa local e bate-se violentamente contra os inimigos do jôgo, isto é, contra as autoridades que têm o dever de reprimir a contravenção.

—*—

O prefeito Mendes de Morais, que foi candidato a presidente da República, a vice e depois a senador, já se contenta em figurar como cabeça de chapa do PSD a deputado pelo Distrito Federal.

—*—

Houve, há pouco, em S. Paulo, uma reunião de ex-alunos do Colégio Anglo-Brasileiro, já extinto, para homenagear seu antigo diretor. Como ex-aluno daquele educandário, Ademar compareceu e foi saudado por um antigo condiscípulo, que o convidou a presidir a reunião do ano vindouro. Ademar, agradecendo, com ênfase na voz, aceitou a sugestão, impondo uma única condição: a de que a reunião de 1951 dos ex-alunos do Colégio Anglo-Brasileiro de São Paulo fôsse realizada no Rio. Se não há nisto um prognóstico, há pelo menos um sintoma...

—*—

Em São Paulo conta-se a seguinte história que começa por êste diálogo:

— Se não devolves o dinheiro e continuas a receber as contribuições, sou homem para te meter um tiro na boca.

— Bem sei. Se isso acontecer, entretanto, deixarei a viuva mais rica do país.

Não se trata, como pode parecer, de conversa entre "gangsters", mas sim das frases finais de uma violenta altercação entre Ademar de Barros e Caio Dias Batista.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Attlee formará o govêrno e enfrentará os Comuns

E' preciso preparar o orçamento — Prejudicado o programa de nacionalização

LONDRES, 27 (pelo radio — serviço especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, por Henry Fairlie) — E' quase certo que o sr. Attlee resolva formar o gabinete e enfrentar com êle a Câmara dos Comuns. O orçamento precisa ser preparado e aprovado para que o govêrno do país continue. Mas até quando durará o govêrno depois da aprovação do orçamento é coisa que ninguém sabe. E' quase impossivel ao govêrno dispor de maioria na Câmara. Basta um ataque de influenza na representação socialista para que a maioria desapareça. Além disso os ministros não poderão acompanhar de perto o trabalho em seus ministérios, porquanto não poderão se afastar da Câmara.

Nessas condições nenhum govêrno dura muito, parecendo quase certa a possibilidade de nova eleição dentro de uns seis meses. Mas que farão os socialistas até lá? Não houve maioria de votos capaz de justificar o programa de nacionalização. Dados até agora conhecidos revelam que o Partido Socialista obteve mais de 13.200.000 votos, contra a votação conservadora e liberal combinada de 15.000.000. Por conseguinte, embora constitucionalmente os socialistas possam prosseguir com o programa de [illegible] enquanto dispuser de maioria na Câmara dos Comuns, o direito moral de assim fazer é discutivel.

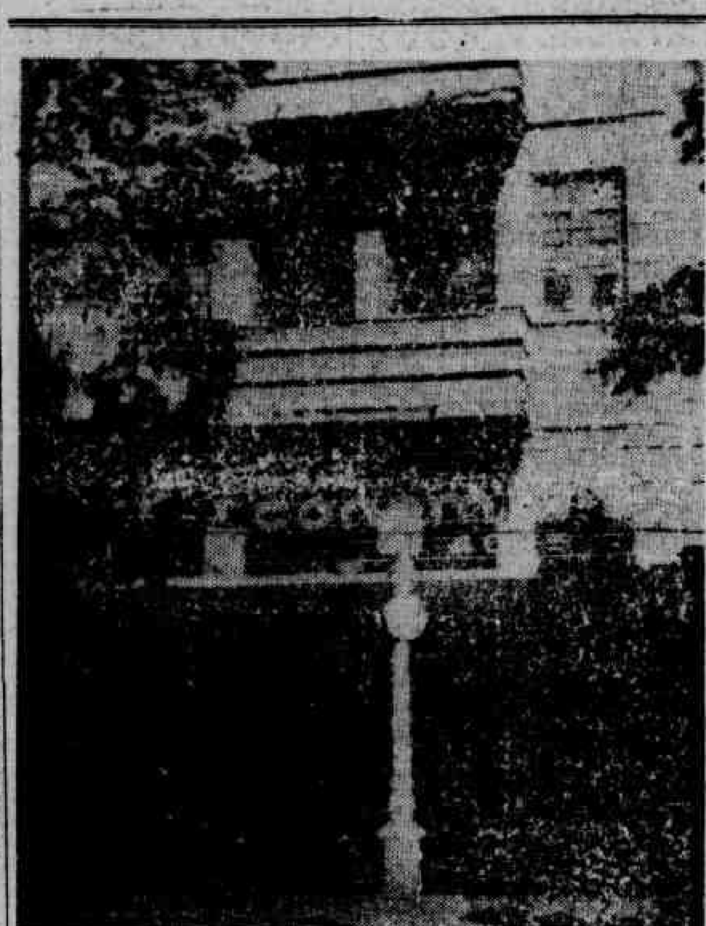
VITÓRIA DA MODERAÇÃO

Os liberais sofreram um grande desastre, sendo duvidoso que continuem lutando como partido nacional. Mas, embora a representação liberal seja diminuta nos Comuns, não se pode considerar essa eleição como vitória dos moderados. A nação não dera maioria decisiva a nenhum dos dois grandes partidos a menos que êles modifiquem seus respectivos programas, tornando-os mais atraentes ao grande bloco da opinião moderada, que desta vez parece quase igualmente dividida. Esse é o aspecto animador dos resultados do pleito.

A estas horas certamente os socialistas estarão dando um balanço meticuloso na situação. A análise da mesma certamente os convencerá de que a próxima eleição só poderá ser vencida com maioria razoável se o Partido Socialista conseguir atrair boa parte do eleitorado liberal, que desta vez votou em seus candidatos próprios. Mas isso só poderá ser conseguido se os socialistas abandonarem suas propostas de nacionalização.

Assim o conselho do sr. Herbert Morrison ao partido para que consolide suas vantagens antes de empreender novas experiências será com certeza levado na devida consideração nos debates dos próximos meses.

E' possivel que a eleição do dia 23 fique como um marco importante na história do socialismo. Há muito tempo que a pressão dos acontecimentos vinha forçando o socialismo inglês a perder um pouco do rigidez em troca de uns traços de radicalismo.



Rua do Catete: Anunciada como vazia, pela policia, a casa sempre esteve alugada

A Polícia lança o "conto da casa"

O delegado Paulo Pinto enganou o povo — Tôdas as casas ocupadas

A lista de casas vazias para alugar, fornecida pela Policia, em diversos bairros da cidade, não corresponde à verdade, conforme se pode confirmar pela reportagem que se segue.

Apenas nos subúrbios da Leopoldina existem vários apartamentos vazios, mas assim mesmo não são para alugar. São para a venda ou para lojas comerciais.

Nos subúrbios da Central, não há casas para alugar. Apenas uma casa se encontra vazia, mas impossibilitada de ser alugada, porque ruiu parcialmente, em conseqüência das chuvas que desabaram há dias passados.

INTIMOU OS INQUILINOS A MUDAREM-SE

Na Avenida Bruxelas, 67, em Bom Sucesso, de propriedade do dono da "Foto Siroto", instalada à Avenida Rio Branco, 147, cujo procurador é o advogado Nilton Cribal, com escritório à rua Uruguaiana, 104, 2.º andar, existia uma casa se encontra vazia, mas estão à venda. O único, anunciado pela Delegacia de Economia Popular como sendo para alugar é o de número 101, que ainda se encontra vazio em vir-

(Conclue na 3.ª pág.)

Será fraca a posição do novo gabinete inglês

Os efeitos da pequena maioria dos trabalhistas — Continuará Bevin



Ernest Bevin

LONDRES, 23 (U.P.) — A Inglaterra surgiu das últimas eleições gerais, realizadas quinta-feira passada, virtualmente diminuida em seu histórico papel de dirigente em questões internacionais — devido ao resultado quase igual obtido pelos trabalhistas e conservadores. As noticias procedentes de Londres, hoje, dizem que pelo menos 5 conferências internacionais, importantissimas para a segurança da União Ocidental e Sudeste da Asia, haviam sido adiadas, à espera do desenlace das eleições britânicas. Mas o resultado das urnas foi tão igual entre o govêrno e a oposição que o chanceler não poderá tomar uma iniciativa que, em circunstâncias normais, lhe teria correspondido. Assim, nos próximos meses, é provável que a Inglaterra acompanhe os demais paises em vez de ser essa Nação que tome a iniciativa perante os demais paises. Devido às delicadas situações, dentro e fora da Inglaterra, o sr. Ernest Bevin continuará, provavelmente, ocupando a pasta do Exterior. Sua saude não é boa e êle deseja aposentar-se quanto antes. Mas o chanceler Bevin terá que reorganizar diversas dependências do Foreign Office em vista da derrota eleitoral do secretário para as colônias, sr. Arthur Creech-Jones; do sub-secretário dessa setor, David Rees Williams, e do sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Christopher Mayhew. Desta forma, vê-se que o eleitorado britânico responsabilizou essas três figuras politicas pela má direção dada aos assuntos da Europa Ocidental e do sudeste da Asia. Com isso, o povo britânico demonstrou sua vontade de que o govêrno continue aumentando cada vez mais sua po-

(Conclui na 3.ª pág.)

Edição de hoje:

Bicheiros e Polícia, no Mercado NA PAG. 2

Fátima
TRISTÃO DE ATHAYDE NA PAGINA 4

Carta de Washington NA PAGINA 4

Música e espetáculos

A Ilha do Tesouro NA PAGINA 6

ORGANIZAÇÃO DA "CAIXINHA" NA PREFEITURA

Manobra política com o D. R. Mercantil

Na sexta-feira, dia 24 de fevereiro corrente, às 16 horas, foi chamado ao gabinete do secretário de Finanças da Prefeitura, o diretor do Departamento da Renda Mercantil, sr. Saldanha da Gama.

Motivo: o sr. Mendes de Morais — explicou o sr. Jair Negrão de Lima ao sr. Saldanha da Gama, precisa do lugar de diretor da Renda Mercantil para manobrar politicamente. Voltando da Secretaria de Finanças, o sr. Saldanha da Gama reuniu os funcionários e chefes da DRM, mostrou-lhes o seu pedido de demissão e o encaminhou ao sr. Jair Negrão de Lima, a fim de que o sr. Mendes de Morais prossiga na formação da sua caixinha partidária.

A sucessão do demissionário está entre o sr. Mergulhão e o carnavalesco capitão Couto.

Os bens dos súditos do Eixo e a emenda Sidapar

O projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo está pronto para ser apreciado pelo Senado. Ainda ontem, foram distribuidos os avulsos completos. Aguarda-se apenas a chegada do sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, na próxima segunda-feira, para a análise do assunto, tendo sido êle o autor da nova emenda Sidapar, que favorece negócios escusos, conforme explicou ao Senado o ministro do Exterior.

NENHUM COMENTÁRIO RUSSO

MOSCOU, 26 (UP) — Todos os jornais russos publicaram, sem comentário algum, as notícias sôbre os resultados das eleições gerais de quinta-feira última na Inglaterra.

23 MIL CRUZEIROS PARA A CCP NÃO TRATAR DA GRANDE INDÚSTRIA

Subvenção mensal para gratificar o gabinete do vice-presidente — A CETEX controla o subôrno

Estranhamos quando o atual vice-presidente da CCP declarou aos jornais que das 23 entidades a quem pedira sugestões sôbre a extinção da CCP, sòmente três não atenderam ao apelo: a Confederação Nacional das Industrias, dirigida pelo sr. Lodi, e as Confederações dos Trabalhadores no Comércio e Indústria.

Hoje, porem, sabemos por que. Mensalmente os órgãos da indústria *gratificam*, desde junho de 1947, com Cr$ 23.200 por mês os chefes de serviço da Comissão Central de Preços, inclusive pessoal do gabinete da vice-presidência. Quem fornece essa contribuição mensal aos dirigentes da CCP é a Comissão Executiva Textil, dirigida pelo sr. Guilherme da Silveira Filho, seu presidente.

Êsse o motivo por que, embora a Comissão tabelasse tôdas as coisas e serviços, tais como cinemas e calçados, jamais se preocupou com o preço das roupas, fazendas e tecidos.

Pressão financeira

Tôdas as vezes que há substituições no cargo de vice-presidente da CCP, o sr. Silveirinha suspende, até "segunda ordem", o pagamento mensal dos 23 mil e 200 cruzeiros destinados a gratificar os chefes de serviços daquêle órgão controlador e fixador de preços.

Imediatamente movimentam-se os interessados junto ao vice-presidente recem-empossado. Mas o sr. Silveirinha só reconsidera o seu ato depois do dirigente da CCP comparecer ao seu gabinete na CETEX. Assim aconteceu quando da investidura dos srs. Mario Gomes e Idino Sandemberg, voltando a cena a se repetir logo que tomaram posse no cargo os srs. Rolemberg e Luiz Péres Moreira.

Plano do sr. Lódi

Como não podia deixar de ser, o autor intelectual dessa gratificação mensal aos chefes e pessoal do gabinete do vice-presidente da CCP nasceu de uma conversa, em 1947, entre o sr.

(Conclue na 8.ª pág.)

CHURCHILL DESMENTE

Não propôs um gabinete de coalisão nacional



CHURCHILL

LONDRES, 26 (U.P.) — Um porta-voz do Partido Conservador desmentiu energicamente as noticias de que Winston Churchill teria pedido ao Premier Attlee que forme um govêrno de coalisão nacional na Inglaterra.

DUTRA DOUTOR HONORIS CAUSA

Com um discurso modesto, pronunciado em Pôrto Alegre, o Presidente dá uma esperança contra a prorrogação do mandato

Agradecendo a homenagem que recebeu, em sessão solene, ontem à noite, quando lhe foi conferido o diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade de Porto Alegre, o general Dutra proferiu breve discurso onde em certa altura revelou quase em tom de "furo":

"O serviço do Brasil e o alto posto que me confiou a Nação foram origem de ocasiões como esta, perante doutissimas Congregações, dentro do país e no Exterior. O que, porém, não sabeis — e faço garbo em dizê-lo — é quanto me comove e encanta êste contacto com a intelectualidade suriograndense, no seio das suas tradicionais Faculdades, ligadas hoje pelos laços da solidariedade universitária".

UMA FELICIDADE QUE NÃO TEM PREÇO

Ao anunciar o seu empenho da federalização da Universidade do Rio Grande, o presidente Dutra disse o seguinte:

"Hoje desfruto uma felicidade que não tem preço — a de ter, colaborando num diploma legal, proposto a federalização desta Casa, assegurando às suas parcelas preexistentes os elementos capazes de robustecer uma unidade de pensamento destinada a desafiar o tempo, e ensejando à mocidade riograndense, como à de outras regiões do país as mesmas oportunidades de que, anteriormente ao meu govêrno, apenas

(Conclue na 8.ª pág.)



Houve uma agravação das penas, diz o prof. Roberto Lyra

Não é justo nem util culpar sómente o motorista

Contrário o prof. Roberto Lyra ao projeto Freitas e Castro — Não há benignidade no atual Código

"Não é justo nem útil culpar motorista e sòmente o motorista por um conjunto de fatos que vão desde o traçado colonial da metrópole até os conflitos de autoridade na economia interna do tráfego; desde as matrículas excessivas de veiculos até às facilidades na concessão de carteira de profissionais e, sobretudo, de amadores; desde o progresso da cidade e o aumento da população até à falta de exâmes fisicos e psicológicos periódicos; desde a deficiência e imprestabilidade do material às condições da vida individual e da vida social", disse-nos o prof. Roberto Lyra, um dos autores do projeto do atual Código Penal, ao ser ouvido sôbre o projeto Freitas e Castro.

NÃO HA BENIGNIDADE

— "Se o aumento de homicídios e lesões corporais culposos pelos motoristas resultasse da suposta benignidade das penas, teríamos, a esta altura, diminuição daqueles crimes. E' que, há, pouco mais de oito anos, com a vigência do novo Código Penal e da Lei das Contravenções Penais houve uma agravação das penas correspondentes àqueles delitos.

A lesão culposa, punida anteriormente com 15 dias a 6 meses de prisão celular, passou a ser sancionada com 2 meses a 1 ano de detenção; o homicidio culposo, punido anteriormente com 2 meses a 2 anos de prisão celular, passou a ser sancionado com 1 a 3 anos de detenção. Além disso, o novo Código prevê aumento especial em determinados casos".

FALTA DE HABILITAÇÃO

Ainda há mais — continua o professor Roberto Lyra: — "O motorista está sujeito à incapacidade para o exercício da profissão. Por outro lado, constituem, hoje, contravenções penais, os fa-

(Conclui na 3.ª pág.)

ESTATUTO DO PETRÓLEO

O projeto de Estatuto do Petróleo, constante da mensagem presidencial de 1948, em forma de ante-projeto, encontra-se na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, aguardando discussão, e com relatório do deputado Amando Fontes. Está parado.

CASAMENTO RELIGIOSO

Será discutido no Senado o projeto que regula o reconhecimento de efeitos civis do casamento religioso.

Trata-se de uma imposição constitucional que torna o casamento religioso equivalente ao civil, observados os impedimentos fixados no projeto agora em discussão no Senado da República.

O assunto é dos mais interessantes e envolve preceitos consagrados no direito Civil brasileiro.

Vários decretos em vigor sofrerão modificações radicais em seus textos se o projeto fôr aprovado tal como foi aprovado na Câmara.

A Comissão de Justiça do Senado dedicou ao Projeto acurado estudo, louvando-se não só no que estabelece a Constituição, como no que a experiência tem de mais sadio.

ESTATUTO DOS MILITARES

O presidente da República enviou ao Congresso uma mensagem com ante-projeto de Estatuto dos Militares. Desde o dia 2 de julho do ano passado êsse projeto foi distribuido na Comissão de Finanças, ao deputado Diocleci Duarte, em cujas mãos ainda se encontra parado.

Apelarão para o Min. da Guerra

A matrícula no Colégio Militar

— O apêlo dos pais deve ser feito à maxima autoridade a opinar sôbre o assunto, o ministro da Guerra — declarou o coronel Jair Dantas Ribeiro, diretor do Colégio Militar. Para o exame de admissão dêste ano, inscreveram-se 1.321 candidatos, 320 dêles foram aprovados, sendo, porem, aproveitados apenas 154, tendo preferencia, de acôrdo com o Regulamento do Colégio, primeiramente os órfãos, depois os filhos de militares e, por último, os filhos de civis. Os alunos que não conseguiram matrícula — prosseguiu, poderão ser aproveitados, com as seguintes condições.

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Existem três coisas diferentes, na saida de um jornal: tiragem, venda e circulação. Tiragem é o número de exemplares que saem da máquina. Venda (subdivide-se em venda avulsa e assinaturas) é o número de exemplares tirados e efetivamente vendidos, menos os que se distribuem de graça e os que voltam das bancas (encalhe).

Circulação é outra coisa, bem diferente. Circulação é o número de vezes que o jornal é lido por diferentes pessoas. Assim se dá, por exemplo, com uma revista antiga e popular: a "Careta". Ela não é uma revista de tiragens fabulosas. Mas circula muito. Não há barbeiro, costureira, alfaiate, lugares em que as pessoas se encontram, que não tenha um exemplar da "Careta".

Pois com jornal é mais ou menos a mesma coisa. Um jornal pode ter grande tiragem, ter pouca venda, para fazer farol. Mais comum é um jornal ter boa tiragem, ter venda excelente (pouco encalhe) e ter má circulação. Tal é o caso, por exemplo, dos jornais feitos só para homem, jornais de escândalo. Muita gente os compra, mas só quem os compra é que os lê. São lidos na rua, enquanto se espera o bonde ou o lotação, ou no trem. Logo se atira pela janela — e se esquece, em certos casos até para não levar aquilo para casa.

O jornal que de fato circula é aquêle que dá que pensar. Que tem matéria para se ler. Que opina. Que influi. Que provoca e promove debate. Que informa, distrai e instrui. Êsse passa de mão em mão, o que significa que a sua tiragem, feita de acôrdo com a sua venda, produz na prática uma circulação muito maior.

Tal é o caso da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nem sempre os anunciantes compreendem isso. Mas, quando compreendem, levam uma vantagem enorme, pois em vez de procurarem vender a um sujeito distraído e displicente que apenas se preocupa com demagogia e escândalo, apresenta os seus produtos a quem vai de fato comprá-los — a mulher e o chefe de familia, e leva o anúncio até a casa do freguês.

O REDATOR DE PLANTÃO

NINGUEM DIZ NADA -- Artigo de CARLOS LACERDA -- (Hoje, na página 4)

Morreu procurando salvar

Era veterano da FEB — A jovem salvou-se

José Wilson Pimentel Pereira, farmacêutico, solteiro, de 28 anos, veterano da FEB, morreu às primeiras horas da tarde de ontem, quando tentava salvar a vida da jovem Léa Lopes, no local chamado "A praia do inferno", no Arpoador.

José Wilson havia combinado um passeio com o seu amigo Salvador Ghianoni, a noiva deste, Nilzinha e às duas irmãs Léa e Léda Lopes, suas conhecidas. No auto de Salvador, encaminharam-se para o Arpoador, parando na "praia do inferno", para nadarem um pouco. Ignoravam ser êsse local interditado aos banhistas, por ser muito perigoso. Ali chegados, Léa Lopes, encaminhou-se para uma das pedras, atirando-se depois nágua. Foi, porém, envolvida por uma onda e pediu por socorro. Ouvindo seus gritos, José Wilson atirou-se nágua e procurou nadar ao seu encontro, sendo, porém envolvido por outra onda e arrastado para longe.

Na praia, Salvador, Nilzinha e Léda pediram por socorro. Os Guardas de Salvamento, acudiram imediatamente, conseguindo retirar Léa e, com muita dificuldade, Wilson. Transportados para o Pôsto de Salvamento do Lido, Léa conseguiu reanimar-se o mesmo não acontecendo com José Wilson, que veio a falecer.

José Wilson, residia numa pensão à rua Conde de Bomfim, 89 e trabalhava na Farmácia Coutinho, situada na mesma rua e de propriedade dum parente seu, Américo M. Pereira.

Morreu Florisbela

ERA UMA DAS MAIS POPULARES BILHETEIRAS DA CIDADE

Florisbela Gonçalves, de 41 anos, bilheteira, cujo nome se tornou popular em virtude da questão suscitada na Justiça para o recebimento de um prêmio de 300 mil cruzeiros, que ficara "encalhado" em suas mãos e cujo pagamento fôra recusado pela emprêsa de loteria, morreu ontem no Pronto Socorro.

Florisbela estava internada, desde o dia 24 do corrente, por ter sofrido queimaduras em consequência da explosão de um fogareiro a álcool, em sua residência, na rua Nabuco de Freitas, 89.

Hoje, o julgamento das reclamações dos ex-empregados da Metrópole

Hoje, na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, realizar-se-á o julgamento da reclamação de 29 ex-empregados da Metrópole Cia. Nacional de Seguros Gerais, referente a indenizações em virtude de o Govêrno ter decretado a dissolução daquela emprêsa de seguros. As reclamações variam de 7.613 a 225.750 cruzeiros, perfazendo o total de 1.847.601,50.

Colégio Frederico Ribeiro

Cursos:
Ginasial,
Científico
e Clássico

Diurno e Noturno
Curso Científico à tarde
MATRÍCULAS ABERTAS
R. do Ouvidor, 189 - 3.º, 4.º e 5.º ands.
VAGAS LIMITADAS

Chegarão a bom termo as negociações no Mercado

Greve desde o dia 1.º de janeiro — Recusaram o aumento de ordenado pedido pela Polícia

Desde o dia 1.º de janeiro que os investigadores, detetives e outros da Delegacia de Costumes, 5.º D.P. e 7.º D.P. se encontram "de mal" com "banqueiros" e "bicheiros" que possuem pontos dentro do Mercado Municipal. Não há jogo ali desde aquela ocasião.

Motivou o "arrufo" o fato de terem os proprietários de "pontos" que são os srs. Humberto La Banca, Salvatore Madalena e Antônio Gonçalves, vulgo "Chico Portela", se recusado a aumentar o "toco" ou seja, a verba que é distribuida pelos contraventores.

DISSIDIO COLETIVO

O rompimento de relações ocorreu nos últimos dias de dezembro. Os policiais fizeram suas reivindicações junto aos "bicheiros", alegando que as "fortalezas" do interior do Mercado eram uma fonte de renda.

A pretensão foi recusada. Apelaram os policiais fazendo pequena redução. Recusaram-se novamente os contraventores e daí surgiu o estranho dissídio. Os "pontos" foram fechados e seus proprietários e auxiliares sumiram pois em represália, os policiais fazendo valer a sua impoluta autoridade, iniciaram moralizadora campanha.

NEGOCIAÇÕES

Já agora, comissários, detetives investigadores etc., tomaram outra atitude. Nomearam prepostos e estão sondando o terreno em busca de uma solução conciliatória. Os elementos de ligação têm trabalhado afanosamente e espera-se que dentro de poucos dias as negociações cheguem a bom termo.

Reclamam contra o restaurante da "Western"

Cumprindo as determinações da lei, que manda que todos os estabelecimentos que tenham mais de 100 empregados sejam obrigados a manter um restaurante para os trabalhadores, a "Western", emprêsa inglêsa de comunicações submarinas, hoje nacionalizada pelo govêrno trabalhista britânico, organizou o seu restaurante, cedendo-o em concessão a uma firma.

A maioria dos empregados daquela emprêsa britânica está, no tanto, descontente com o restaurante, que se apresenta sem a devida higiene, apesar de cobrar por uma refeição 10 e 11 cruzeiros.

O simulacro de higiene que existe na parte do restaurante destinada aos empregados do escritório desaparece inteiramente na parte em que os mensageiros fazem sua refeição. Esses rapazes comem numa mesa que nunca é limpa.

Afirmam os reclamantes que a direção da Western não fiscaliza o restaurante, permitindo todos os abusos e que é pensamento enviar uma reclamação ao Govêrno trabalhista britânico, pois a atitude dos dirigentes da Western aliena tôda e qualquer simpatia dos empregados da emprêsa para com o trabalhismo inglês.

Atropelado o médico e a enfermeira

Na rua Mariz e Barros, defronte do número 1.022, um automóvel de chapa ainda não identificada, atropelou o médico José Rosemberi, de 28 anos, solteiro, morador à rua Senador Furtado, 113, casa 10, apartamento 201, e a enfermeira Beatriz Souto, de 30 anos, solteira, residente à rua Mariz e Barros, 1.098.

O médico, que sofreu fratura da clavícula esquerda, além de diversas contusões e escoriações foi internado no H. P. S., enquanto que a enfermeira se retirou após os curativos, em virtude de ter sofrido apenas ligeiras contusões.

Esfaqueada por "Beiçola"

A doméstica Regina Garcia, de 23 anos, solteira, moradora na praia do Pinto, barraco sem número, foi agredida a faca pelo seu companheiro, José Felix, conhecido por "Beiçola", após forte discussão.

A vítima, que recebeu cinco facadas na região abdominal, foi internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Arremessou o rádio no rosto da desafeta

Isaura Fontes, de 28 anos, solteira, residente na rua Marquês de Abrantes, 210, apto. 201, está com todos os ossos do nariz fraturados. Isso aconteceu em virtude de uma desinteligência que ela teve com sua senhoria, Clair Meireles, na tarde de ontem, a qual não tendo outra arma à mão atirou-lhe um rádio no rosto

Outro desastre na Rio-Petrópolis

DEZ FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Dez pessoas ficaram feridas, num choque de veículos ocorrido ontem à tarde no quilômetro 42 da estrada Rio-Petrópolis.

O carro particular 10-15-69, chapa DF, dirigido por Antonio da Silva Leite, ao tentar passar à frente de outro, chocou-se com um terceiro que vinha em direção contrária. Saíram feridos, sendo internados no Hospital Santa Tereza: Luiz Pessoa de Queiroz Filgueira, sua esposa Maria Helena Saião Filgueira, Regina Helena, de 3 anos, filha do casal, Maria Queiroz Saião e Beatriz Pessoa de Queiroz Filgueira, todos residentes na rua Barão de Lucena 71, nesta capital, que viajavam num dos veículos e Antonio da Silva Leite, Iara Martins Santos, Caldestina Martins Santos, Veni Martins e Gildo Caldas, ocupantes do primeiro carro e moradores na rua Itacuruçu, 28, também nesta capital.

Assaltado e incendiado o palacete

Três choques do Corpo de Bombeiros para dominar o fogo

Ladrões incendiários estiveram ontem às 3,20 horas, na Avenida dos Trapicheiros, incendiando e roubando o prédio número 26 daquela via pública, de propriedade do sr. Hélio Sousa Noronha, que se encontra ausente. O incêndio foi pressentido, primeiramente, pelo sr. Edgar Mendes Claro, residente no prédio vizinho, que deu o alarme, chamando os bombeiros.

ORIGEM CRIMINOSA

Sob o comando do tenente Mariano, compareceram ao local três choques de bombeiros do Pôsto 7 que conseguiram debelar as chamas que já tomavam o lado direito do andar superior do prédio. Logo após a chegada da Rádio Patrulha, constatou-se que o incêndio fôra obra de meliantes, com o intuito de roubar.

TUDO REVIRADO

No interior do prédio, os móveis e gavetas estavam arrombados e revirados e no pátio foram encontrados uma rádio vitrola e uma trouxa de roupa, abandonadas. No quintal de uma residência localizado nos fundos do prédio, encontrou-se o revólver do dono da casa. Acredita-se que diversas jóias tenham sido roubadas.

Os ladrões, segundo constatou a autoridade policial, penetraram no interior do prédio pela porta dos fundos, que foi encontrada arrombada.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Vão recorrer novamente à Justiça do Trabalho

OS TRABALHADORES EM LAVANDARIAS E TINTURARIAS

Os trabalhadores em lavandarias e tinturarias vão suscitar novo dissídio coletivo pleiteando aumento de salários, em virtude de o Tribunal Superior do Trabalho ter concedido apenas 35% de aumento, reformando a sentença do Tribunal Regional que havia aceito o pedido do Sindicato dando os 50%.

É pensamento do órgão da classe, antes de suscitar o dissídio coletivo, iniciar um movimento no sentido de congregar todos os trabalhadores em lavandarias e tinturarias em tôrno da reivindicação.

O negociante trouxe mercadorias sem licença prévia

Apreendidas pela Alfândega como contrabando, recorreu à Justiça

Jura Jobin, comerciante tcheco, fugindo ao regime estabelecido em sua terra, depois de passar pela Hungria e pela França, acompanhado de mulher e um filho de colo, chegou ao Brasil, trazendo um automóvel, 6.250 colares de vidro, 2.997 broches 2.174 brincos, 1.224 pulseiras, 504 aneis e 60 clipes. Desembarcou aqui sem nenhuma reserva em dinheiro, tendo feito às autoridades aduaneiras declaração dos bens que trouxera. Estas, no entanto, apreenderam tôda a bagagem, sob a alegação de que, tendo vindo sem licença prévia, era considerada como contrabando.

Jura Jobin, não se conformando com essa medida, impetrou uma ação ordinária no Juizo da 3ª Vara da Fazenda Pública, após ter recorrido ao Ministério da Fazenda. Em sua petição, Jura Jobin pede que lhe sejam entregues as mercadorias, que a Alfândega quer levar a leilão.

O juiz Tiago Ribeiro Pontes deu vista dos autos ao Procurador da União, que contestou a ação mostrando constituir-se porta aberta à mais absoluta fraude admitir-se a entrada no país, através de refugiados, de verdadeiros bazares, sem terem sido satisfeitas as exigências legais

Caiu quando tomava o trem

Quando tentava tomar um trem esta manhã na estação de Ricardo de Albuquerque, caiu ao solo, um homem de côr parda de 18 anos presumiveis, de residência e estado civil ignorados.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos graves pelo corpo, foi internado em estado de coma no Hospital Carlos Chagas.

REUNE-SE o Movimento de Libertação Sindical

Reune-se hoje, às 19 horas, à av. Marechal Floriano Peixoto, 207, a Comissão Executiva Provisória do Movimento de Libertação Sindical, para tratar de diversos assuntos, entre os quais os relativos à estruturação do movimento.

Congresso dos Municípios Brasileiros

Reunir-se-á entre os dias 1º e 10 de abril, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

O objetivo do conclave é dar desenvolvimento à campanha municipalista no Brasil, tendo vários municípios designado seus representantes, os quais estão providenciando a elaboração de teses focalizando assuntos de mais urgente solução.

Assembléia geral das Cooperativas de Consumo Cariocas

Amanhã, às 14 horas, reunir-se-á, em segunda e terceira convocação, a assembléia geral da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, para discussão do relatório e aprovação do mesmo e balanço do ano passado, eleição dos corpos dirigentes e outros assuntos. A reunião será realizada na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar.

Exames no Colégio Pedro II

A Secretaria do Internato do Colégio Pedro II avisa aos interessados que a última chamada dos candidatos às provas de seleção, para aqueles que não compareceram à primeira, obedecerá ao seguinte horário: Matemática: dia 23, às 8 horas, para os candidatos à matricula nos cursos ginasial e colegial; Português: às 10 horas.

A última chamada dos candidatos aos exames de segunda época, obedeverá ao seguinte: Latim: dia 23 às 8 horas, prova escrita, e às 10 horas prova oral para todos os candidatos dos cursos ginasial e colegial. Matemática: às 8 horas, prova escrita e às 10 horas prova oral para todos os mesmos candidatos. Inglês: dia 28, às 9 horas, prova escrita e às 10 horas prova oral.

Amava uma mulher casada

Sergio Fernandes, de 16 anos de idade, residente na rua D. Pedro I, 27, suicidou-se ontem, na porta de um bar da praça Embaré, por não corresponder ao seu amor uma senhora casada de nome Madalena.

Assembléia geral dos alfaiates e costureiras

Realiza-se hoje, às 18,30, uma assembléia geral do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, para leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior, relatório do ano passado e votação do balanço de 1949. Sòmente poderão votar, de acôrdo com os estatutos, os associados quites.

As aparências enganam

O LEAO AFRICANO VENDIDO POR UMA FIRMA ARGENTINA ESTÁ' CHEIO DE LESÕES

Faz pouco tempo o Jardim Zoológico desta capital adquiriu de uma firma argentina especializada um leão africano. A féra tem uma bonita aparência, de grande porte e abundante juba.

Submetido porém a exames pelos veterinários, verificou-se que o animal está cheio de lesões nas partes posteriores, tendo por isso o diretor do Jardim Zoologico, sr. Melo Barreto, telegrafado para a firma vendedora solicitando a sua substituição por um leão sadio.

Aumento de salários dos padeiros

Reune-se hoje, em assembléia geral, o Sindicato dos padeiros, para homologação do acôrdo com os patrões, pelo qual foi concedido um aumento de 20 por cento sôbre os atuais salários.

No entanto, um grande número de associados daquele sindicato não está de acôrdo com o convênio, tendo organizado uma Comissão de Reivindicações, pleiteando maiores aumentos para tôdas as categorias de trabalhadores em padarias.

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

Silton morreu devido aos maus tratos

Constatados pelo último laudo as fraturas e ferimentos internos — Vai ser pedida a prisão preventiva da madrasta

Vai ser pedida, pelo delegado do 25.º Distrito Policial, a prisão preventiva de Neusa Simões, madrasta do menor Silton, morto em virtude dos máus tratos recebidos por Neusa. A medida vai ser baseada no último laudo pericial, assinado pelo perito Seve Neto e pelos médicos legistas Gualter Lutz e Antenor Costa, constituindo um tremendo libelo contra a madrasta de Silton.

O laudo constata dezenas de fraturas e ferimentos internos, comprovados por fotografias.

POR QUÊ?

A Central do Brasil adquiriu recentemente de uma firma norte-americana luxuosíssimos vagões que serão postos em tráfego nas linhas Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte. Os carros segundo foi anunciado, dispõem de todos os requisitos de conforto moderno, inclusive luz fluorescente e ar condicionado. Até ai está tudo muito bem e seria de se louvar a atitude da direção de nossa principal ferrovia caso providências outras fossem tomadas visando melhorar as condições dos carros que percorrem as linhas suburbanas e outros não menos importantes trechos da Central. Como exemplo desse descaso podemos citar a ausência de aparelhos sanitários nos trens das linhas Paracambi e Barra do Pirai, conforme queixa que recebemos. Senhoras e crianças, que viajam durante horas, sentem, como a maioria dos passageiros, a falta desses aparelhos, pelo que a seguinte pergunta se impõe: "Por que razão a Central, que pode adquirir luxuosíssimos vagões, não tem dinheiro para instalar serviços sanitários em seus carros ainda em uso?"

Por quê?

Alguns moradores da rua Nascimento Silva em Ipanema queixam-se da hora incerta em que passam os carros da Limpeza Urbana, encarregados de recolher o lixo. Essa incerteza faz com que muitos deixem latas de lixo do lado de fora de suas residências durante horas a fio, muitas vezes o dia inteiro exalando, em consequência um cheiro insuportável que domina tôda a rua. Se os garis passassem em determinada hora tal fato não se verificaria e não ocorreriam incidentes entre vizinhos.

Por quê os encarregados da Limpeza Urbana não fazem isso?

Por quê?

ANUNCIE PELO TELEFONE
32-8184
e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA
[illegible]
FARMACIA GRAJAÚ
[illegible]
BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO
Passagem 140-A, perto do estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, inicio da r Jardim Botânico
CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 332, junção Ben Vera e Marq Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA
[illegible]
CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
[illegible]
DRAGÃO DOS TECIDOS
Av Mal Floriano 197, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq Relação
COPACABANA
FARMACIA LEME
Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A.
[illegible]
AVICARGA S. A.
[illegible]
GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente
IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Vise Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório
LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
[illegible]
LEBLON
ALFAIATARIA MICELI
[illegible]
RAMOS
CASA SÃO JORGE
[illegible]
RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ
[illegible]
TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO
[illegible]
FARMACI SAENZ PENA
[illegible]

LIGHT

Racionamento de Eletricidade

CONSUMIDORES DE LUZ
A cada Consumidor de LUZ está sendo dada a sua quota de consumo mensal em sua respectiva conta normal, conforme a ilustração abaixo:

LUZ
AQUI aparecerá a sua quota

FORÇA
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
AVISO IMPORTANTE
RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — FORÇA
AQUI aparecerá a sua quota
— CONVEM GUARDAR ÊSTE AVISO PARA REFERÊNCIA FUTURA —

CONSUMIDORES DE FORÇA
Os Srs. Consumidores de FORÇA estão recebendo, juntamente com a conta normal, um aviso conforme o ilustrado acima, contendo a sua quota de consumo mensal.
Aos Srs. consumidores é aconselhavel conservar esses avisos contendo as suas respectivas quotas de consumo para qualquer referência futura.

LOJA-CENTRO
20% DE ENTRADA
Vendemos na rua Debret n.º 23, para entrega imediata — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Apesar da pequena margem de votos sôbre o partido conservador, a vitória trabalhista nada perde em significado e valor. Para obter uma maior justiça social, para preservar a independência econômica e política da Inglaterra, o Partido Trabalhista foi obrigado a exigir sacrifícios que a pequena burguesia não lhe perdoou e que o grande capitalismo explorou habilmente em nome da liberdade econômica, do bem-estar imediato, da grandeza do Império, além de outros aspectos táticos, como melhor compreensão dos EE. UU. em face de um govêrno conservador, tudo combinado em fórmulas brilhantes, por Churchill, dominando com seu prestígio pessoal massas de eleitores menos preparados politicamente, mais imediatistas ou temerosos perante uma experiência inédita como a tentada pelo Partido Trabalhista. Apesar de tudo isso o Partido Trabalhista venceu. Seria esquemático afirmar que só as massas operárias lhe deram êste difícil triunfo, pois em outras classes teve também votantes e em alguns casos em escala significativa, mas foram, iniludivelmente, as organizações sindicais que pela sua unânime fidelidade ao trabalhismo mantiveram Attlee no poder.

Ao falarmos em vitória trabalhista não pretendemos iludir-nos quanto às dificuldades que os socialistas britânicos vão encontrar. Vejamos algumas das preocupações do novo Govêrno: 1 — O Govêrno trabalhista não pode, pela sua filosofia, viver ao dia, em reações ditadas pelas circunstâncias ou pela oportunidade ou oportunismos. E' um govêrno de planos econômicos de longo alcance para os quais tem necessidade de contar com uma maioria firme. Essa necessidade é hoje uma das suas fraquezas. 2 — Isto significa que a ala esquerda trabalhista se tornou, por esta razão, um fator importante da estabilidade governamental, embora, como se sabe, tenha votado em muitos casos contra seu próprio partido. Torna-se também necessário o apoio total das "Trade Unions". 3 — Isto criará dificuldades e retirará autoridade ao Govêrno em face da sua prevista política de congelamento de salários já combatida por essas organizações. 4 — Essas dificuldades serão graves quando, em meados de abril próximo, o Govêrno fôr obrigado a apresentar novo orçamento com novos impostos e também alguns sacrifícios para a classe operária.

O que unirá principalmente os trabalhistas será a ameaça dos conservadores e perante uma disciplina interna que agora terá de ser extremamente rígida, talvez possam afastar novos perigos e manter a maioria necessária para governar.

E' evidente que a possibilidade de novas eleições deve estar sempre presente, não porém com aquêle aspecto de inevitabilidade que certos comentaristas lhe atribuem. Talvez o grande estrategista que é Churchill não tenha nisso tanto interêsse como pensam os ingênuos. Mas a nós que vivemos na América Latina, um dos aspectos que fundamentalmente nos deve interessar é o exemplo de civismo e de consciência política dado pelo povo inglês, por todo o povo inglês sem distinção de classes e de partidos, exemplo que todos nós faríamos bem em meditar, pois é sadio e útil a quem deseja resolver os seus problemas adotando como princípio político a democracia. Nele também aprendemos que os comunistas nada representam nos países de boa organização econômica e política. A total derrota dêstes nas eleições inglêsas é um dos seus aspectos mais significativos. Eis uma boa lição tanto para os comunistas como para os que seguem métodos errados e reacionários ao combatê-los, o que é uma maneira indireta de os fortalecer e de os justificar.

*** De Belgrado anunciam que não será permitida oposição nas eleições de 25 de março. Nada temos a estranhar. Está inteiramente dentro dos princípios de Tito que nunca disse estar resolvido a adotar métodos diferentes de govêrno. Dissidente do stalinismo oficial êle continua o seu stalinismo local. Razões de independência nacional o obrigaram à dissidência, razões que devemos inteiramente respeitar, pois estão dentro dos nossos princípios democráticos sôbre o direito à livre determinação dos povos. Quem, todavia, pensou que Tito se tinha convertido à democracia liberal ou é ingênuo ou mitómano.

Ninguém quer a vice-presidência da C. C. P.

RECUSOU A INDICAÇÃO o CORONEL LUIZ RAVEDUTTI

O cel. Luiz Peres Moreira, vice-presidente da C.C.P., declarou-nos hoje que o ministro do Trabalho esqueceu de levar ao Presidente da República, quinta-feira última, o seu pedido de exoneração do cargo que vem ocupando. Deverá o sr. Honorio Monteiro fazer entrega dêsse pedido quinta-feira próxima, dia do seu despacho com o presidente da República.

Por outro lado o cel. Luiz Ravedutti Sobrinho, indicado para substituto do atual vice-presidente da CCP, declinou do convite. Desistiu também de ocupar aquêle cargo, o cel. Lauro Loureiro, convidado pelo presidente da República.

Revista dos jornais

— A seção "Ao Cair dos Búzios' feita por Joãozinho da Goméa, em 'Diário Trabalhista", é um lamaçal. Mas, que outra coisa se poderia esperar de um jornal dirigido pelo genro do "realizador"?

— "A Manhã", num tom de anedota alemã, chama o sr. Dutra de "o realizador".

Realizador? Pois sim!

— Muito boa, a lambada que a reportagem do "Diário Carioca" dá na polícia a propósito da lista das casas vazias.

— Depois de responsabilizar o Govêrno pelo aumento do custo da vida, o "Correio da Manhã" sai-se com esta: "O Govêrno, afinal de contas, não existe para que poucos vivam na abastança, enquanto muitos se desesperam nas privações". Exatamente o oposto faz o atual govêrno brasileiro. Existe para que a Copa e Cozinha viva na abastança enquanto o povo vive em permanente regime de privações.

— "O Globo" diz que "a UDN de Minas não lançará a candidatura Canrobert". Perfeito. Tanto assim que a "Editora A Noite", patrimônio da União, acaba de comprar grande quantidade de material tipográfico, inclusive papel, para iniciar a propaganda do Ministro da Guerra, candidato que, como diz o sr. Valadares, *nem se acredita, nem se desacredita*.

— "O Jornal" informa que o sr. Assis Chateaubriand está em Manaus. Como o dinheiro anda tão longe...

J. T.

Dutra diz que não entende de política

Mangabeira não manifestou seu apoio à Canrobert — Resistência UDN baiana à candidatura Juracy Magalhães — Com Ademar o emissário do ministro da Guerra — O general Euclides Figueiredo também nos Campos Elíseos

PORTO ALEGRE, 27 — (Asapress) — Após o desembarque do presidente Eurico Dutra nesta capital, a reportagem da Asapress procurou acercar-se de S. Excia., com o objetivo de colher suas impressões do Rio Grande. Vencendo a custo as dificuldades naturais da ocasião, conseguimos aproximar-nos do ilustre visitante, que, embora sóbrio e reservado, recebeu jovialmente a reportagem, fazendo-nos as seguintes declarações:

— "Tenho a mais grata satisfação de visitar a cidade de Pôrto Alegre. Vim para assistir à Festa da Uva, em Caxias do Sul. Recebi um convite e não poderia deixar de vir, para aproveitar a oportunidade de rever o Rio G. do Sul, onde não vinha há alguns anos e de cujo povo bom e acolhedor já estava com saudades. Minha permanência será curta, pois — trata-se de uma viagem rápida. Em maio próximo, entretanto, terei o prazer de viajar novamente para cá, quando percorrerei grande parte do interior do Estado, com o objetivo de inaugurar diversas obras públicas. Nessa ocasião poderei demorar-me mais tempo entre o povo gaúcho".

Embora o presidente da República desse por encerrada a palestra, o reporter insistiu:

— E quanto à sucessão presidencial?

O general Dutra sorriu e respondeu:

— "O problema da sucessão está entregue aos partidos e já perdi o contato com êle. Nada mais posso dizer. Não entendo de política".

SALVADOR, 27 — (Asapress) — Divulga-se a notícia de estar reinando dentro da facção juracisista da UDN baiana forte resistência à candidatura do sr. Juracy Magalhães ao govêrno da Bahia. O deputado Novais, disse, escreveu aos seus amigos desta capital determinando seu alheiamento à campanha governamental, tendo chamado ao Rio o sr. José Guimarães, primeiro secretário da Assembléia Legislativa, a fim de lhe transmitir instruções, que as mesmas notícias afirmam ser contrárias àquela candidatura. Por sua vez, a difusora local noticiou que o sr. Juracy Magalhães precipitara sua viagem ao Rio, a fim de recompor a retaguarda, pois elementos destacados do seu grupo, dentro da UDN, opinaram contra convocação da convenção da UDN baiana, para homologar a sua candidatura, sob o pretexto de estar findo o mandato de numerosos diretórios municipais udenistas.

Acrescentam os referidos informes que o deputado Novais, que até agora deixou de acompanhar o sr. Juracy nas diversas excursões ao interior do Estado, nega-se a acompanhá-lo na anunciada viagem ao São Francisco.

SALVADOR, 27 — (Asapress) — Os elementos mais chegados ao governador Otávio Mangabei-

(Conclue na 6.ª pág.)

Brilha definitiv… a estrêla do sr. Estré…

Revogada, agora, pelo chefe da Polícia sua portaria sôbre a relevação de multas aos motoristas — Competência exclusiva do diretor do Serviço de Trânsito

Voltou definitivamente a ser atribuição do sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, a relevação de multas impostas aos motoristas, pois o chefe de Polícia, em portaria datada de 24 do corrente, resolveu tornar sem efeito a portaria n. 63, de 18 de janeiro.

O RECUO DO GENERAL LIMA CAMARA

No mes de janeiro findo, os motoristas foram surpreendidos com uma portaria política do general Lima Câmara, divulgada em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA, atribuindo a si a competência para relevar multas impostas aos chauffeurs. Pretendia o chefe de Polícia, conforme denunciamos, controlar a numerosa classe, a fim de servir aos interêsses eleitorais de seu irmão o coronel Lima Câmara, cabo eleitoral do sr. Ademar de Barros.

O ato do chefe de Polícia, violando dispositivos do Código de Trânsito, provocou protestos não somente entre os chauffeurs, mas também na própria Câmara dos Deputados, onde o sr. Luiz Lago apresentou um pedido de informações a respeito. E um motorista de carro particular, não se conformando com a esdrúxula medida, requereu um mandado de segurança que lhe foi concedido.

Agora, o general Lima Câmara, sob o pêso da Justiça e da opinião pública, resolveu recuar, tornando sem efeito seu próprio ato, frisando em sua portaria o restabelecimento em sua plenitude do art. 142 do decreto n. 19.476, de 21 de agosto de 1948.

Declarações de Tito

BELGRADO, 26 (U.P.) — O marechal Tito advertiu novamente o povo ingoslavo, de que não pode esperar qualquer ajuda especial do Ocidente, e de que por si próprio, tem de vencer as dificuldades econômicas atuais. Tito fez esta advertência pela segunda vez, êste mês, falando perante os delegados da Frente Popular Sérvia, os quais terminaram uma reunião de dois dias, na universidade de Kolaraz, nesta cidade. Repetindo o que disse no primeiro discurso eleitoral, há oito dias, em Titov Uzice, o presidente do Conselho de Ministros da Iugoslavia declarou: "E' certo que a situação em nosso país não é fácil. E vós sabeis a razão disso. Porém a situação não é tão difícil, que não possamos vencê-la. Podemos e o faremos".

HOJE... HOJE... HOJE!

OFERTAS DE VERÃO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO... N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!



Escolha agora, em plena estação, a sua roupa Bem Feita para verão... em linho irlandês, panamá ou tropical... na grande venda de Roupas das OFERTAS DE VERÃO d'A Exposição Avenida! Aproveite a maior remarcação de preços dos últimos tempos em roupas de qualidade garantida... roupas que se ajustam individualmente ao seu tipo... roupas muito bem feitas — por preços drásticamente remarcados... **preços de liquidação!** Compre agora!



Roupa Bem Feita em puro linho Irlandês, modêlo paletó, 2 botões nas côres: branco, beije e pérola.
Preço Normal $ 850
Preço de Liquidação Cr$ 625



Roupa Bem Feita em puro linho Irlandês, modelo paletó 3 botões-nas côres: cinza, beije e branco.
Preço Normal $ 980
Preço de Liquidação Cr$ 795



Roupa Bem Feita em Panamá Celanese, modelo paletó com 3 botões, na côr beije.
Preço Normal $ 690
Preço de Liquidação Cr$ 625



Roupa Bem Feita em tropical Varan, modelo paletó 3 botões nas côres: azul, marron, cinza e beije.
Preço Normal $ 690
Preço de Liquidação Cr$ 625



Roupa Bem Feita em linho nacional, modelo paletó com 3 botões na côr beije - a côr que se conserva limpa por muito tempo. Aproveite esta oportunidade para enriquecer o seu guarda-roupa com grande economia!
Preço Normal $ 490
Preço de Liquidação Cr$ 395

a Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. S. JOSE

Ninguém diz nada

A Comissão Central de Preços, num belo gesto de seu vice-presidente, consultou as entidades públicas e privadas sôbre o seu funcionamento e a idéia de sua eventual extinção. Numerosas repartições responderam. A Marinha Mercante, o Itamarati, e assim por diante. Sòmente três entidades não deram ainda uma resposta ao questionário: a Confederação Nacional da Indústria, da qual é presidente o sr. Euvaldo Lodi, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, simulacro de organização trabalhista, e a Confederação dos Trabalhadores no Comércio, presidida por um espoleta do Ministério do Trabalho, pensionista do Fundo Sindical.

Assim, numa questão em que estão envolvidos os mais legítimos interêsses do consumidor e do produtor, a Confederação Nacional da Indústria nada tem a dizer. Por que? Porque ela está nas mãos de um grupo ao qual não importam os interêsses legítimos e sim os espúrios. Todos clamam contra a CCP. Quando esta pergunta se deve continuar a viver ou não, quem não responde? Precisamente o líder dos que vivem clamando. E' quanto basta para demonstrar uma de duas:

1. Ou a grita é simulada, e na realidade a CCP, sem poderes para conter os preços, tem poderes apenas para autorizar a sua elevação, como se tem visto na prática.

2. Ou o líder não lidera coisa alguma fóra de seus estritos interêsses e confunde a iniciativa privada com as suas iniciativas.

Pequenos industriais, vitimas maiores da CCP, maiores até do que os simples consumidores, pois vêem cerceadas as suas atividades diretamente, estão de tal modo traídos por tais líderes que se assemelham aos próprios operários, por sua vez liderados por pensionistas do Fundo Sindical, pelegos inveterados, profissionais da simulação que constitui a vida da maioria dos sindicatos no Brasil.

Ninguém mais do que o sr. Euvaldo Lodi, com seus assistentes técnicos, seus técnicos assistentes, todo o aparelhamento de corrupção a que êle empresta nomes fagueiros, poderia dar resposta adequada à circular da Comissão de Preços. Mas o esperto deputado autárquico sabe muito bem que à sua posição, aos seus negócios, à sua situação pessoal não convém, em hipótese alguma, contrariar frontalmente o govêrno. A CCP é um dispositivo demagógico que o govêrno põe a funcionar tôda vez que precisa fazer alarde de seus cuidados com a vida do povo.

A maior infelicidade que pode acontecer a um país é ter a demagogia instalada no govêrno. No Brasil, está acontecendo precisamente isso. A demagogia, quem a faz não é a oposição, que em grande parte abriu mão de seus deveres — como se fosse lícito renunciar ao dever de se opor ao que está errado — para se entregar a "construtiva" tarefa de ajudar um govêrno que não se ajuda a si mesmo. Quem faz demagogia é o próprio govêrno. Desde o general Dutra, mais discreto, a fingir que respeita a Constituição para deixar que Alagoas seja crucificada pelo doido de Maceió, até o ignóbil Mendes de Morais, explorando a miséria do povo e comprando com subvenções os jornais e com empregos os senadores, a demagogia, embora tardonha e grosseira, é constante dêsse govêrno.

Êle não deixa, senão de raro em raro, uma obra séria, um esforço honrado. Êle deixa após si um rastro de promessas renegadas, de falsa simplicidade, de mistificação rombuda, de triste incompetência, na qual até os esforços razoáveis de alguns de seus membros se diluem e se confundem na cavação geral em que se afundam outros tantos, muito sérios, muito preocupados, absorvidos na tarefa "construtiva" de se enriquecerem o mais depressa possível.

Nada disto, porém, seria assim tão importante se as diferentes categorias em que profissionalmente se divide a população tivessem representantes capazes de contrabalançar e compensar essa carência de líderes no Govêrno. Em vez disto, porém, ressalvadas algumas exceções, os líderes não o são, pois não passam de profiteurs.

Tal é o caso do sr. Euvaldo Lodi. A Confederação Nacional da Indústria existe, em suas mãos, para o Govêrno assim como o Govêrno existe para a Confederação da Indústria. O Govêrno faz os líderes que fazem o Govêrno. Quanto aos industriais, pequenos e grandes, não têm uma voz que de fato se levante, nem no caso da Comissão de Preços nem em qualquer outro caso em que os seus interêsses coincidam com os dos consumidores.

Ninguém ousa dizer que êste país precisa produzir e que a produção precisa de ser estimulada. Ao sr. Lodi o que interessa é o SESI, que lhe dá poder econômico (1 bilião de cruzeiros) para intervir politicamente, assegurando a sua liderança e através dela a sua influência no futuro govêrno. Ao sr. Dutra o que interessa é empregar o irmão no SESI, pois êsse bom chefe de família não tem, no Govêrno, maior preocupação do que a de arranjar a parentela, necessitosa, quase tôda ela agarrada, como náufragos, às vagas que aparecem.

A CCP teve resposta de todos, menos do representante da indústria, aquêle que se banqueteia a si próprio e paga aos jornais, com o dinheiro do consumidor, para que digam que êle é uma grande figura.

O mano Hiram Dutra está a seu lado, garantindo a zona. Por isso o irmão do sr. Hiram Dutra protege a Lodi. Por isso Lodi faz o jôgo do irmão do sr. Hiram Dutra.

Enquanto isto o país perde tôdas as oportunidades e definha, como uma planta doente, como um canário em quarto escuro, como uma criança em apartamento que dá para o páteo.

Porque os líderes não lideram — e o govêrno só sai do silêncio para enriquecer a sua gente.

CARLOS LACERDA

O rei do baralho

Desenho de HILDE

A taxa dágua (errata)

Comentando neste local o aumento verificado na taxa dágua de 1947 para cá demos a entender que antes de passar à Prefeitura a cobrança da taxa dágua era feita pela City. Claro que foi um erro que nos aborreceu tanto quanto ao "leitor assíduo" que nos telefonou imediatamente — se não mais. Mas se erramos na indicação o fato permanece: houve aumento de quase 600 por cento na taxa dágua. De sorte que substituindo-se "City" por "Govêrno Federal" o resto deve ser lido como está.

O antídoto democrático

Nas eleições britânicas, nas quais o Partido Trabalhista venceu os conservadores por estreita margem, os comunistas e seus simpatizantes foram fragorosamente derrotados. Obtiveram apenas 3.644 votos e não conseguiram eleger nenhum deputado. 59 de seus 100 candidatos inscritos perderam o depósito de 150 libras em favor do Erário britânico, por não terem tido 1/8 da votação, o que lhes livraria do prejuízo econômico.

Os dois únicos bolchevistas membros da Câmara dos Comuns, Willie Gallagher e Phil Piratin, foram derrotados pelos trabalhistas nos distritos operários em que se apresentaram. O secretário geral do Partido Comunista Britânico, Henry Pollitt, foi espetacularmente vencido, em Gales, numa circunscrição de mineiros, pelo candidato laborista. A derrota dos comunistas é tanto mais de acentuar, pois haviam êles conseguido certa influência no Sindicato dos Metalúrgicos, um dos mais poderosos da Grã Bretanha.

A derrota dos vermelhos ingleses vem varrê-los da arena da política, e comprova que não conseguiram a menor raiz no proletariado, aferrado tradicionalmente às suas "trade unions" e ao Partido Trabalhista. Comprova também que o programa do socialismo democrático, nos quais as reformas se operam com a permanência das instituições que defendem a personalidade humana, sem demagogia, é o único antídoto contra o veneno bochevique, êsse novo totalitarismo que já se apoderou de grande parte da Europa e da Ásia.

Só querem lucros

Alguns estabelecimentos de ensino, entre os quais vários dos que se intitulam "os melhores da cidade", estão na realidade transformados em meros balcões, que vendem uma mercadoria qualitativamente não muito apurada.

Êsses estabelecimentos de ensino querem apenas rendas e lucros. O que não dá êsses resultados não merece à atenção de seus proprietários e diretores.

Opõem-se êles aos pedidos de transferência de alunos para outros colégios, mandando que aguardem duas semanas para o despacho, no claro objetivo de fazer com que percam a matrícula na escola de sua escolha. O aluno, vendo o tempo escoar-se, temendo perder a matrícula e perder um ano em seus estudos, termina por desistir da transferência, continuando naqueles estabelecimentos de ensino, cuja qualidade muito deixa a desejar.

Um ato simples, como é o da transferência, que deveria efetuar-se com a simples declaração do aluno ou do seu responsável, transforma-se num moroso processo burocrático, mascara sob a qual se esconde o interesse dos donos de colégio de continuar com aluno em sua casa, para auferir rendas e lucros, e nada mais.

IDÉIAS E FATOS

As eleições inglêsas

O mundo observava a Inglaterra. Não digo que a observasse como o subalterno acompanha os gestos do senhor, nem como um discípulo escuta a voz do mestre. O Império Britânico, diminuído e empobrecido, já não impõe ao planeta o enorme prestígio de sua riqueza e de sua invencível armada. Mas qualquer coisa subsiste naquele misterioso país, qualquer coisa persiste, capaz de silenciar por alguns dias a estridente disputa dos países poderosos sôbre bombas e super-bombas, e capaz de reanimar os países pobres e fracos, fazendo-os esquecer as misérias internas que parecem sem cura.

O mundo observava a Inglaterra como se, num consenso unânime, a direção geral da história humana dependesse dessas eleições; não porque a Inglaterra possa influir diretamente, fisicamente, na sorte do mundo; mas porque a Inglaterra é o país que pode traduzir, exprimir, melhor do que nenhuma outra nação, os desejos do mundo.

E aí está a resposta inglesa. Venceu o partido trabalhista, o partido sobrecarregado com o "handicap" de um período penoso de govêrno sem grandes realizações, de uma quadra de limitações, de desconforto, de tudo enfim que parece contrário à tradição inglesa, agravado ainda por cima com a popularidade de um admirável adversário, Winston Churchill, que encarna com rara felicidade a mistura de humorismo e de heroísmo de que sempre foram feitos os grandes de Inglaterra.

Com tôdas essas desvantagens venceu o partido trabalhista. E não se diga que isto veio a furo pelo determinismo das fôrças históricas. Não. Isto aconteceu, ao contrário, pelas fôrças do indeterminismo, ou melhor, pelo dinamismo dos desejos dos homens. Queiram ou não queiram os simpáticos conservadores, gostem ou não gostem os antipáticos conservadores, a supremacia do trabalho é hoje um desejo universal, nascido do universal desejo de justiça.

Mas, para o público brasileiro, cumpre advertir que "Labor Party" só muito imperfeitamente se traduz por Partido Trabalhista, e que nenhuma relação existe entre os varões ilustres que compõem aquele partido inglês, cujo padrão de austeridade é sensivelmente maior do que o dos conservadores, e o trabalhismo nascido em má hora na demagogia do nosso velho Estado Novo. Hugh Dalton não se parece absolutamente com Hugo Borghi. Attlee só tem de comum com Vargas o fato de serem ambos homens. Nada em Stafford Cripps lembra Barreto Pinto. E com a vida operosa e honesta de Bevin, é impossível comparar a Jogatina em São Paulo e o Carnaval no Rio.

Não se enjeitem pois êsses populistas e trabalhistas com essa vitória que é nossa, infinitamente mais nossa do que deles. Não foi o nome que ganhou as eleições. Não foi num rótulo que os ingleses votaram. Não foi um "slogan" que venceu. Foi, como já disse, o universal desejo de justiça.

Pode ser que no próximo período de govêrno êsses varões britânicos não consigam grandes resultados, pode ser que errem e que decepcionem. Não importa. Foi dado o passo. E foi afirmada a direção em que o mundo deve caminhar.

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. — Observe o leitor o ridículo resultado dos comunistas nas eleições inglesas, só comparável ao ridículo resultado integralista nas nossas eleições.

Carta de Washington

Interêsse renascente

Entre brasileiros, uma das queixas mais ouvidas é que, enquanto no Brasil se escreve e publica tanto sôbre os Estados Unidos, aqui quase não se fala do Brasil. Quantas vezes tenho ouvido patrícios nossos dizerem: "E' como se o Brasil não existisse. Desde que cheguei, não vi ainda uma única notícia...". Reduzida a seus têrmos mais gerais, a queixa é mais do que justa. Mas a escassez de notícias sôbre o Brasil na grande imprensa é apenas um aspecto do gigantesco e complexo sistema de informação que é parte integrante da vida norte-americana.

Buscando com cuidado nota-se que, pelo contrário, começa a haver agudo interesse pelo Brasil em círculos especializados — que, por isso mesmo, exercem poderosa influência sôbre os meios oficiais.

Dias atrás o *Washington Post*, o diário de maior prestígio desta capital, trazia um artigo na sua página editorial intitulado *Uruguai e Brasil*. O artigo começava por elogiar o tratado de comércio que o Uruguai acaba de assinar com os Estados Unidos, pois nesse tratado nossos vizinhos uruguaios garantem tratamento favorável ao capital norte-americano. O *Post*, depois de afirmar que "garantias relativas ao tratamento do capital privado são essenciais se o programa do Ponto IV vai ter aplicação máxima", manifestava a esperança de que o Brasil concordaria breve em negociar um tratado análogo com os Estados Unidos.

O último número do *Hispanic World Report*, publicado mensalmente pela Universidade de Stanford na Califórnia, faz uma análise bem favorável da nossa situação econômica. Depois de iniciar sua seção dedicada ao Brasil com as palavras "Os prognósticos econômicos para o Brasil apresentam-se êste mês mais côr-de-rosa do que há muito tempo", frisa que em junho dêste ano a indústria pesada brasileira havia aumentado de dois terços a sua produção em relação a 1946. Mostra que a produção siderúrgica atingiu nível *record*, e por outro lado o Brasil está em vésperas de suprir suas necessidades de aços finos. Cita que três novas fábricas de adubos sintéticos estão prestes a entrar em atividade. Refere-se à construção de duas novas fábricas de cimento no Estado do Rio; ao fato de que a indústria de cigarros está trabalhando num horário de 24 horas; que São Paulo prepara-se para exportar a primeira partida grande de chá, em caixas padrão de 50 libras, para ser vendido nos Estados Unidos como chá brasileiro, pela primeira vez; que a companhia Anderson & Clayton prepara-se para a lavoura totalmente mecanizada do algodão, numa grande área em Mato Grosso. Mais adiante, o *Hispanic World Report* descreve o que estamos fazendo para atrair capitais estrangeiros, e logo diz: "As leis brasileiras e a constituição de 1946 já são bastante liberais no que se refere a investimentos estrangeiros, sendo a única exceção importante a exploração do petróleo. Tanto o govêrno federal como os governos estaduais oferecem ajuda a empresas novas".

....*Noticias*, publicado semanalmente em Nova York pelo Council for Inter-American Coperation, e que apresenta uma resenha do que a imprensa norte-americana tem a dizer sôbre a América Latina, especialmente no terreno econômico, vem dedicando cada vez mais espaço ao Brasil. Em seu penúltimo número resume um artigo do sisudo e abastado *Journal of Commerce* de Nova York, que aponta as muitas oportunidades e vantagens para o capital norte-americano no Brasil.

O que vem acima são notas aparentemente desconexas, aparecendo em publicações que de modo nenhum alcançam o grande público. O *Hispanic World Report*, publicado sob a direção do professor Ronald Hilton, grande admirador do Brasil, destinava-se no início aos meios acadêmicos e aos especialistas em assuntos latino-americanos. Porém como é redigido com justeza, sagacidade, e às vezes penetrante espírito crítico, vem interessando meios mais amplos, e o mês passado foi obrigado a aumentar sua tiragem. *Noticias*, por outro lado, é acompanhado com atenção por industriais, exportadores, firmas desejosas de iniciar operações na América Latina. Ambas publicações, pois, embora de caráter bem diverso, dirigem-se a um público restrito.

O mesmo pode dizer-se da página editorial do *Washington Post*. Embora goze de grande autoridade — conta-se que o presidente Roosevelt nunca deixava de ler os diferentes tópicos desta página — muito pouca gente o lê, devido a que o leitor típico norte-americano quase nunca quer saber das opiniões expressas nos artigos editoriais. Segundo já foi devidamente apurado por essas organizações que se dedicam a fazer inquerito sôbre tôda e qualquer coisa, o leitor de jornal daqui lança uma rápida vista d'olhos pela primeira página, lê com atenção a seção esportiva, e logo dedica-se a saborear meticulosamente os calungas primários, eufemisticamente chamados de "comics", que enchem duas páginas de quase todos os jornais grandes e pequenos.

Mas se o grande público continua totalmente ignaro de coisas brasileiras, os círculos industriais, financeiros, e mesmo acadêmicos, de repente vem exigindo notícias minuciosas sôbre o Brasil. O sintoma é importante. Os exemplos dados acima são uns poucos escolhidos entre dezenas. E êste interesse é coisa recente, resultado

(Conclue na 6.ª pág.)

Cartas dos leitores

DO RIO

— Do sr. Jaime Leal Costa Filho, que nos escrevera anteriormente fazendo reparos à nossa seção de Aviação:

"Vejo hoje que não me enganei. A seção tomou corpo e tem estado, com tôda a franqueza, excelente, sob a direção eficiente de "O Aeronauta". E é por isso que, obedecendo a comezinho dever de justiça, volto a comunicar-me com V.S. para tornar sem efeito o conceito anteriormente emitido sôbre a seção em foco, o que faço com bastante satisfação".

DE S. PAULO

— (Escrevo-lhe) a fim de informar da nossa satisfação pela maneira como se tem conduzido a TRIBUNA DA IMPRENSA. Nós, da J.U.C., vimos acompanhando a sua marcha, e parece que o "Patinho Feio" já está voando firme e destemido. Nossos votos para que prossiga, a despeito de todos os revezes, que certamente não serão poucos". — Antonio Tito Costa, Juventude Universitária Católica, rua Quintino Bocaiuva 176, São Paulo.

Escreve-nos o sr. Paulo Marcondes Buarque, pedindo-nos retificar informação dada no artigo do nosso colaborador Marcelo Silva Junior, sôbre "Reorganização da Medicina". Diz: "E' quando, referindo-se ao nosso Estado, cita termos aqui apenas 1 faculdade de medicina. Será que a Escola Paulista de Medicina, cuja consideração nos meios oficiais do Brasil é tão notória, não está fichada entre as escolas de medicina em nosso Estado?".

Do Rio:

Outro leitor, êste residente nesta capital, escreve-nos para fazer reclamações contra a organização do SESC, no Distrito Federal, que, após haver fornecido serviços gratuitos, está, agora, cobrando medicamentos, chapas radiográficas, despesas de maternidade, adiantando "seja o comerciário paupérrimo ou esteja classificado na classe média".

— A propósito da presença de uma embarcação de pesca, procedente da Itália, no cais da Praça 15 de Novembro, mandanos um leitor algumas considerações sôbre o problema da pesca no Brasil, que serão enviadas à nôssa reportagem.

DE JUIZ DE FORA

— O sr. B. Guimarães, de Juiz de Fora, manda-nos um recorte de jornal em que aparece o prefeito Dilermando Cruz Filho em pijama na via pública, e escreve: "Este é o nosso Mendes de Morais, o rei Momo mineiro. Depois de financiar à custa da Prefeitura os ranchos e escolas de samba, os "comandos" de rádio, de ter o seu retrato exibido por todos êsses cordões carnavalescos e o seu nome gritado nas ruas pelos seus "comandos", de ter presidido em palanques a tôdas as batalhas de onde sempre falava ao povo pelo microfone.... depois de se deixar fotografar ao lado de rainhas e princesas que lhe cobriam a calva de confeti, ei-lo em busca de mais cartaz, cartaz de qualquer jeito, exibindo-se às nove da manhã em pleno coração da cidade em trajes íntimos, ante uma enorme multidão que desde as primeiras horas já ali se achava corretamente vestida, inclusive os proprietários das casas sinistradas, arrancados dos leitos para salvar seus haveres mas que não se esqueceram de se vestir decentemente, certos de que o fogo não destruiria a sua e a dignidade alheia..."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA. Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O sr. José Marçal Coelho é o único cobrador autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprejor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-9673

BILHETES DO VELHO MUNDO

FÁTIMA

TRISTÃO DE ATHAYDE

As férias de Natal sacrificaram, até certo ponto, a visita a Coimbra, como a rapidez da passagem já havia malogrado, de certo modo, a ida a Fátima. E' preciso ver Fátima com os olhos de Fé. Quem ali for como turista, voltará felizmente desiludido. Há duas opiniões em Portugal, em torno de Fátima. Os que desejam conservar o desconforto. E os que desejam receber bem os peregrinos. Por ora tudo está ainda no ar, embora já existam construídos, uma igreja de muito mau gôsto e dois grandes edifícios para os enfermos, sem nenhum caráter. No lugar onde Nossa Senhora apareceu a Lucia e aos seus companheiros, já desapareceu a azinheira, (sôbre a qual a Virgem várias vezes falou em 1917 aos pastorinhos) uma das muitas que se vê por tôda a redondeza, entre as quais pastam os carneiros ou as vacas, nos campos à beira dos caminhos. Construíram no local um pequeno oratório, onde começam a surgir as muletas e os braços de cêra. Em tôrno, o enorme descampado do alto da serra. A zona era deserta e áspera, quanto algum lugar pode ser áspero e deserto, neste suavíssimo Portugal em que os povoados se sucedem. Foi em maio, no dia 13, que a Virgem apareceu. Todos os meses, neste dia, juntam-se aqui as multidões. E, no mês de maio, então, é de todo Portugal que aqui vêm levas crescentes de peregrinos, que enchem as estradas. Não vimos nada de tudo isso. Apenas as serras descalvadas, algumas freiras, um grupinho delicioso de saloiazinhas assistindo à benção na capela, um crepúsculo admirável no imenso horizonte e, no mais, o essencial, isto é, o que o recolhimento da Fé nos permite naquêle sítio escolhido pela Virgem, no século XX, para pregar aos homens, pela bôca dos pastores de hoje, o que sempre a Verdade pregou pela bôca dos mais humildes, dos mais pequeninos: a devoção e a penitência. Neste Portugal, tão cioso de hierarquias sociais; neste regime, tão preocupado em defender os bens terrenos; nestas paragens, onde as diferenças de classes e de castas ainda são tão vivamente marcadas, Fátima representa uma advertência do céu contra o perigo do farisaismo satisfeito e da rotina estéril. Foi aos mais humildes filhos do povo, que Nossa Senhora apareceu. E, como não ousam acusar a Virgem de "demagoga" ou de "inimiga do regime", em torno de Fátima se unem tôdas as condições sociais. E de Fátima irradia pelo mundo inteiro, — numa época em que as nações, as classes, os homens, se fecham uns aos outros no seu egoismo — uma lição de fraternidade humana e de humildade, que explica a imensa repercussão que vão tendo, em nosso século, as aparições de há trinta anos. Foram recebidas, a princípio, com tanta indiferença que, há dias, o cardeal Cerejeira nos informava: "Eu era professor em Coimbra, nessa época e preparava minha tese. Ouvi falar vagamente daquelas aparições e não lhes dei a mínima importância. Hoje, sou forçado a reconhecer que a onda de graças, trazidas pela Virgem, nos últimos tempos, é indescritível. Não são tanto os milagres. E' a onda de renovação espiritual. E' o aumento incrível da vida sacramental. Bispos, que a princípio proibiam a devoção à Virgem de Fátima, nessa reserva natural da Igreja com fenômenos de aparições sobrenaturais dessa natureza, foram forçados a permiti-la, pois viam em suas dioceses a vida religiosa diminuir, enquanto aumentava consideravelmente de fervor nas dioceses vizinhas".

Fátima tem, por ora, um sentido puramente espiritual. Mas já se começa a sentir a presença daquêle inimigo que Huysmans dizia ter o Demônio, por vingança, atrelado a todos os santuários da Virgem: o mau gôsto. Garret já havia observado, viajando por sua terra, que o povo tem um bom gôsto natural que as classes afortunadas não possuem. Mais de uma vez tive ocasião, nesta viagem, de confirmar a observação do grande escritor, tanto em Portugal como na Espanha. As casas modestas e os pequenos povoados se harmonizam admiravelmente com a paisagem e os costumes. Ora, o bom gôsto está para o arranjo das coisas, como a naturalidade para a convivência com as pessoas. O bom gôsto é a naturalidade em arte. Nas coisas populares, Portugal e Espanha são a terra do bom gôsto. Ao passo que em França, não digo que o contrário se dê, pois em tôda a parte do mundo há um bom gôsto do povo, sempre natural em suas expansões, mas em França, o bom gôsto é natural a tôdas as classes sociais, sobretudo às mais cultas ou ricas, e o mau gôsto é que é a exceção. O que não quer dizer que em França, aquela maldição a que se referia Huysmans não se tenha também realizado. Lourdes é um prodígio de mau gôsto, a não ser na "grotte" da aparição. Esta sim, é uma beleza e um encanto, certamente porque a souberam conservar em sua simplicidade natural. Chegamos ali precisamente na hora em que o sacerdote distribuia a Sagrada Comunhão. Foi como se Nossa Senhora de novo aparecesse para nos levar pela mão ao seu Filho. Ali, na mesma gruta, à beira do mesmo Gave raso e de suas águas correntes, na presença dos mesmos pinheiros, em que em 1858 apareceu a Bernadette! Mas a igreja que, segundo a determinação de Nossa Senhora, construiram em cima, com as suas duas enormes pistas, em ferradura, para procissões, é um horror de fealdade! E' bem o século XIX, em matéria de construção religiosa. Nem moderno, nem antigo. Um compósito, inteiramente sem caráter, como a famosa basílica de Montmartre, outro prodígio do mau gôsto religioso do século XIX.

Só as grandes épocas têm uma arquitetura própria. O nosso século XX, pode ser monstruoso, e de fato o é, sob muitos aspectos. Serei eu o último a contestá-lo. Mas uma coisa se não pode negar-lhe: o fato de ter uma fisionomia própria, de ser uma época marcante não indistinta, de ser um momento dominante e não recessivo na história. Por isso, tem uma arquitetura própria, baseada na técnica do cimento armado, na simplicidade geométrica das linhas e na expressão funcional das formas. A arquitetura religiosa não foje a essas mesmas linhas, como se tem dado em tôdas as grandes épocas arquitetônicas, onde a arquitetura religiosa e civil se apresentam sob o mesmo aspecto. Neste ponto, o nosso século é nitidamente superior ao passado, e mostra que o renascimento religioso, de que fala o Papa, como signo característico deste Ano Santo, não é apenas uma palavra de propaganda catequética, mas um fato histórico.

Tudo isso, porém, nos levou para longe de Fátima, que é hoje, em Portugal, como no mundo inteiro, através de sua repercussão, o grande sinal da presença da Virgem, em nossos sofrimentos e em nossas aspirações. Portugal está cheio de Fátima. No fundo de um convento de Vigo, ainda vive a pastorinha Lúcia, que viu Nossa Senhora, como por tantos anos viveu em Nevers a pastorinha Bernadette, que há um século, também viu a Virgem. E não é sem uma imensa emoção que assistimos a um crepúsculo maravilhoso, no alto da montanha sagrada, ainda não de todo estragada pelo mau gôsto arquitetônico que já começou a invadi-la, pela capela medonha que ali plantaram. Ainda está em tempo de evitarem o sacrilégio estético. Portugal está hoje um primor de beleza urbanística e rural. Esperemos que o sentido espiritualmente afirmativo e militante do nosso século, a onda de bom gôsto que domina a nossa velha metrópole e o caráter essencialmente popular da devoção à Senhora de Fátima, salvem ainda a montanha santa das profanações dos arquitetos de fancaria, que estragaram quase completamente a paisagem de Lourdes.

Quando descemos do escampado, no meio do qual a Virgem apareceu aos pastorinhos sôbre a cozinheira — ao contrário de Lourdes, onde escolheu uma gruta —, era quase noite, mas o imenso horizonte que se descortina em torno, ainda ostentava as cores do arco íris. A estrada vem serpenteando na paisagem de pedra e selva, sem culturas, das encostas suaves. Pouca gente. Poucas casas. Raras aldéias. Tudo ainda se mantém como há trinta anos. Beleza diferente da que se encontra na planície. Lugar deserto e retirado, como convinha a êste sinal do Eterno que é a manifestação da Virgem aos pequeninos, aos humildes, aos que nos ensinam a lição sobrenatural que é sempre conservar ou restituir, ao coração, um pouco ao menos, da inocência perdida.

E, com o coração retemperado por êsse contato ligeiro mas profundo, com a maior lição destas peregrinações aos lugares escolhidos por Deus para suas advertências aos homens do século sem Deus, — que retomamos o caminho de Coimbra, ansiosos por ver de perto a fonte mais velha da nossa cultura brasileira, de onde veio Anchieta, no século XVI, onde Gonçalves Dias iniciou a poesia brasileira mais autêntica e onde um sisudo mestre do tomismo contemporâneo, como Alexandre Correia, recebeu ainda há poucos anos as bases do humanismo que pode regenerar nossa cultura.

VARIEDADES

O juri do Grande Prêmio Literário de Paris reuniu-se na Prefeitura sob a presidência do sr. Pierre de Gaulle, presidente do Conselho municipal.

Este prêmio que é de 100.000 francos, foi atribuido ao poeta Phillippe Chabaneix, que nasceu em 1898, na Austrália. Seu pai, médico colonial, era também um bom poeta.

As obras mais conhecidas de Chabaneix são "Tendres Amies" (1922), "Bouquet d'Ophelie" (1925), "A l'Amour et à l'Amitié" (1929), "Flèche parmi les ombres" (1936).

Passatempos

PROBLEMA N. 52

Horizontais:

1 — Tom
4 — Partida
6 — Estriada
10 — Óleo
12 — Existe
14 — Interjeição
15 — Prosseguir
16 — Corrompe
17 — Instrumento
18 — Femin. da terminação ão.
19 — Preposição
20 — Queime
22 — Repetida
24 — Desordeira

Verticais:

2 — Sufixo
3 — Ilhas
4 — Viciado
5 — Nota
7 — Sem cheiro
8 — Jogada
9 — Pisa
11 — Calva
13 — Rio de fronteira brasileira
15 — Levante
20 — Mau cheiro
21 — Mulher
22 — Pronome
23 — Interjeição

CHARADA NOVISSIMA

PROCURA por tôda parte — 2
Mas não há meio de achar;
MAIS TARDE, com um pouco de arte, — 1
Há de uma LISTA encontrar.

CHARADA CASAL

PESSOA MUITO ALTA E MAGRA é se ESTENDE — 3.

CHARADA SINCOPADA

Falta RESPIRAÇÃO no INCENDIO — 3-2

O CARTÃO DO DIA

C. I. Gileno Costa

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

PALAVRAS CRUZADAS. Horizontais: [illegible] — Ara — Ola — [illegible] — As — Ed — Ms — [illegible] — Sol — Ia — [illegible].
Verticais: Malhar — Ora — [illegible] — Ola — Mamar — [illegible] — Mies — Gilio — [illegible].
CHARADAS NOVISSIMAS. [illegible]
CHARADA CASAL: [illegible]
CHARADA SINCOPADA: [illegible]
O CARTÃO DO DIA: [illegible]

Correspondência para Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — Rio.

B. S.

POLIFONIA — PANORAMA — CRÍTICA

Apontamentos sôbre música indígena

(Continuação)

* Helza Cameu *
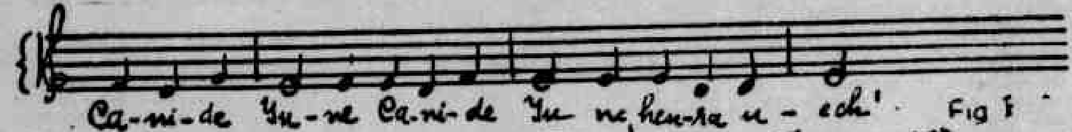
Com o "Canide Iune" dá-se alguma coisa interessantíssima e digna de estudo cuidadoso.

Jean de Lery que por aqui andou por volta de 1556 experimentou grande e agradável impressão ao ouvir os cantos dos nossos índios, tanto que grafou os que mais o impressionaram, deixando assim um documento que embora vagamente orienta sôbre a música indígena naquela época.

Canide Iune que traduzem uma por *Ave amarela* e outros *Ave azul*, também é considerado por certos historiadores como um hino à beleza feminina :...

Embora pareça-nos estranho êsse madrigal indígena, não temos base para uma negativa formal.

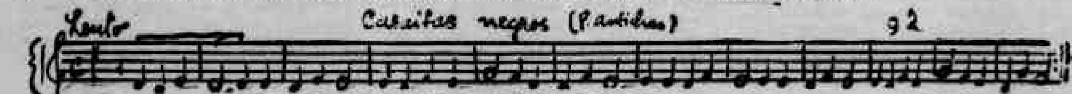
O que êle é na verdade é um dos mais belos cantos que têm sido divulgados.



Toda [illegible] que caracteriza a atitude contemplativa do nosso selvícola.

Mas quem compulsar obras sôbre música primitiva verificará que essa melodia não foi entoada somente pelos índios de uma tribo do Brasil colonial.

Assim entre os Caraíbas negros, povo que habita as Pequenas Antilhas, encontraram a mesma melodia apenas com a diferença que dessa vez ela foi anotada integralmente, o que, parece não fez Jean de Lery.

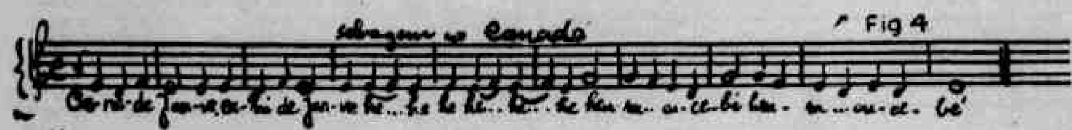


Com marcação ternária o mesmo canto aparece na Oceania entre os habitantes de uma ilha da Polinésia (Owhyhie).



[illegible] dicionário de Rousseau encontram-se cantos recolhidos entre a população selvagem do Canadá.

Ainda uma vez aparece-nos a mesma melodia, mas aí também está a letra que muito se aproxima da versão brasileira.



Kalen na sua "Viagem pela América do Norte" também refere-se a êsse canto dos selvagens do Canadá.

Aí está um ponto interessantíssimo a ser estudado e analisado por técnicos e que talvez dê ensejo a conclusões que muito surpreenderão aos estudiosos.

RADIO

Fábio Augusto



Recentemente chegou aos nossos ouvidos uma engraçada anedota que ridicularizava os programas de rádio no conceito do público. Conta a anedota que uma velhinha simpática comprou um aparelho de rádio ultra-moderno. Depois de ter usado o aparelho durante certo tempo, a velhinha escreveu uma carta ao vendedor, dizendo que gostava imensamente do seu rádio, sob todos os pontos de vista... exceto um. Por favor, senhor vendedor — dizia — envie-me um outro rádio para substituir aquêle que comprei há algumas semanas; embora funcione maravilhosamente, não me agradam os programas que dele saem!...

Anedota ou não, parece que a velhinha agiu com bom senso. Mecanicamente, o atual aparelho de rádio é superior a todos os demais. Mas artisticamente, embora as nossas estações apresentem programas que muita gente considera de primeira qualidade, apresenta também programas que essa mesma gente considera inqualificáveis. Como exemplo, tivemos recentemente os programas de Carnaval.

Quando soaram no morro os primeiros gemidos das escolas de samba e a cidade começou a voltar seu pensamento para os festejos de Momo, já as nossas estações mandavam para o ar, há bastante tempo, as marchas e sambas para 50. Os compositores entravam e saíam das emissoras e confabulavam pelas esquinas do Nice. E os discotecários das emissoras recebiam convites e atenções. Resultado: algumas composições sem o menor valor artístico, ou mesmo carnavalesco, eram batidas, repisadas inúmeras vezes por dia, cansando os ouvintes, cansando todo mundo e fazendo nascer uma grande saudade dos tempos de outrora, quando não havia comércio com as músicas de Carnaval e o público escolhia livremente as que mais lhe agradavam sem imposições, sem a voz rouquenha dos animadores de auditório ou a vontade "conversada" dos programadores. Com tantas possibilidades a seu favor, os compositores, atualmente, desprezam o valor artístico e mandam para a cêra o primeiro instante de inspiração que lhes surge. E o resultado foi o que se verificou nas ruas e principalmente nos bailes: o povo cantou "Linda morena", "Pierrot apaixonado", "Eva querida", "E' com êsse que eu vou", "O teu cabelo não nega" e, ainda que pareça incrível, "Luar do sertão", "Danúbio Azul" e a "Marcha Nupcial". Foi uma espécie de revolta popular contra o comércio das músicas de Carnaval. Foi uma resposta à insistência dos animadores e discotecários, um comêço de decadência na ditadura da esquina do Nice. Com isso, lavrou um tento no Carnaval a anti-carnavalesca PRA-2. A emissora oficial foi a única a recordar os sucessos do passado, uma semana antes do Carnaval, num interessante programa denominado "Lira do Povo". Foi uma verdadeira surprêsa quando, fugindo da insistência cansativa das emissoras comerciais, fomos encontrar na faixa dos 800 quilociclos, o programa de Graziela de Salerno. Havia clarins e os locutores falavam com animação. O ambiente era de Carnaval. Mas até na PRA-2? — pensamos... Os minutos, entretanto, foram passando. E com êles fomos entrando em contato com o programa. Era Carnaval, sim — mas Carnaval puro, livre como antigamente, com um desfile de melodias de quase meio-século de existência. Em tudo, sentia-se a direção de Graziela de Salerno, um dos bons elementos do rádio: nos solistas, no côro, no regional, no "script", e até mesmo num conjunto vocal, que até então desconhecíamos, mas que nada fica a dever aos mais conhecidos pelo público. Foi uma grande audição e uma grande lição. A veterana PRA-2 — como diria Nássara — tirou na pinta. O povo aí está, pelas ruas e pelos bailes, cantando êsses mesmos sucessos que Graziela de Salerno fêz desfilar em "Lira do Povo" como "sucessos do passado".

"Lira do povo", na PRA-2, foi uma das boas audições que nos trouxe êsse Carnaval. Programas como êsse, gente como Graziela de Salerno, é que ainda impedem que todos os ouvintes repitam o gesto da velhinha da anedota...



O Curso Internacional de Férias Pró-Arte realizado e encerrado recentemente em Teresopolis, não se limitou sòmente ao lado puramente musical da iniciativa. Outras manifestações, tais como conferências e realizações de artes plásticas tiveram lugar. Assim deve-se levar ao ativo do curso a exposição de desenhos e pinturas de Nove Artistas de Engenho de Dentro, o conhecido centro de cura psiquiátrico, mostra aquela que pode ser contada entre as mais sérias manifestações artísticas levadas a efeito nestes últimos anos, em nosso país.

Orquestra Sinfônica Brasileira



Sir Malcolm Sargent

E' à Orquestra Sinfônica Brasileira, indiscutivelmente, que o nosso público deve a intensificação, nos últimos dez anos, do movimento sinfônico no Rio de Janeiro. De natureza vária têm sido os resultados positivos dêsse movimento. Desdobrou-se o quadro de instrumentalistas e professores de orquestra, cujas possibilidades técnicas e artísticas ampliaram-se pela atividade na orquestra. Abriu-se novo campo de atividade para os compositores e regentes brasileiros. Alguns iniciaram, mesmo, na O. S. B sua carreira. O mais importante, porém, é que atualmente existe, no Rio de Janeiro, um público cada vez mais interessado na música sinfônica.

Tudo isso vem sendo alcançado apesar das dificuldades que enfrenta a O.S.B. Entre estas, algumas de ordem financeira, tal seja a impossibilidade de manter um conjunto de cem professores, comandados por grandes figuras de regentes, apenas com a contribuição dos sócios, o que torna imprescindível o auxílio de subvenções do Govêrno, já que não se conta, no Brasil, com instituições, fundações ou Mecenas capazes de auxiliar organizações dessa natureza.

Outra dificuldade, comum a tôdas as orquestras, é a que diz respeito à aquisição e aluguel do repertório ou o contrato de certos instrumentistas raros no Brasil. Até certo ponto, isso nos impede de ouvir música contemporânea em maior escala, nas execuções da Orquestra Sinfônica Brasileira, informa a Diretoria: "No ano passado deixamos de executar determinada obra porque exigia um violinofone, que não existe atualmente no Brasil.

Na maioria dos casos, as obras contemporâneas estão sujeitas a "royalties" elevadíssimos, por parte dos autores ou dos editores. Outras vezes, repousam em tal virtuosidade técnica de um ou outro elemento, ou de um naipe, ou do próprio conjunto, que impõem elevadíssimo número de ensaios antes de serem executadas convenientemente. Mas há uma razão que se sobrepõe até às de ordem técnica: a Orquestra tem que educar paulatinamente o público, e êste é sobretudo romântico em suas preferências. Um concerto só de obras modernas não atrairia os entusiastas de Beethoven, de Tchaikowski, que são a maioria de nossos ouvintes. O problema é equilibrar as duas coisas. Quando a O.S.B. começou, os festivais Strauss alcançavam grande sucesso. Hoje, já existe uma grande parte do público que vem sòmente ouvir Bach, ou que se interessa desde logo por Schoenberg. O equilíbrio nos programas é o ideal."



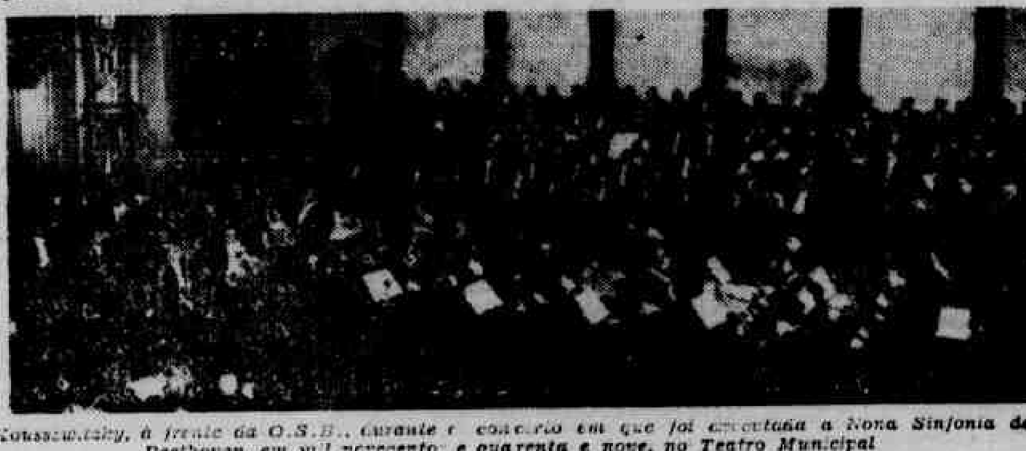
KLEIBER

Interrogada acêrca da maneira como repercute nos músicos da Orquestra a visita periódica de grandes regentes internacionais a Diretoria da O.S.B., que presta gentilmente à TRIBUNA DA IMPRENSA tôdas essas informações, acrescenta:

"Os músicos da Orquestra estão sempre prontos a aproveitar todos os ensinamentos dos regentes que nos visitam. Mas isso não depende sòmente dos músicos; depende também dos regentes. Existem regentes que, graças à fama que alcançaram, as solicitações e contratos que os envolvem, à sedução dos aplausos às suas figuras, pouco fazem quando são regentes visitantes de uma orquestra! Trazem repertório já conhecido do público, e a êles imprimem apenas ligeira interpretação pessoal que agrada porque vai de mistura ao próprio magnetismo do condutor. Mas há os que se aplicam à orquestra que visitam, e dão-lhe um sôpro vivificador. Não procuram a exibição, mas uma autenticidade que desde logo penetra todos os componentes da orquestra, e os coloca num estado de exaltação, de encantamento e entusiasmo, que só por si vale como a melhor das aulas. Cabe à crítica e ao público exaltar estes últimos e censurar os primeiros. Mas, antes mesmo da crítica e do público, os componentes da orquestra, aos primeiros contatos, descobrem quais os regentes que "ensinam" e os que apenas "se apresentam"."



BALDI



Koussewitzky, à frente da O.S.B., durante o concerto em que foi executada a Nona Sinfonia de Beethoven, em mil novecentos e quarenta e nove, no Teatro Municipal

MÚSICA EM DISCOS

"Sociedade de discófilos"

* Francisco Mignone *

O nosso artigo, em que lançavamos a idéia de se constituir uma sociedade de discófilos, teve a melhor acolhida e despertou vivo interêsse entre os colecionadores de disco. — Aliás já tínhamos redigido o nosso artigo quando soubemos, por intermédio do redator da secção "No Mundo dos Discos" (que aparece no "Diário de Notícias") da existência de uma "Associação Brasileira de Discófilos".

Assim sendo, estamos procurando entrar em entendimentos com o sr. Aluísio Rocha (redator do "Diário de Notícias") para que os interessados que nos escreveram possam quanto antes serem chamados ou convocados para uma reunião preliminar na qual serão traçados planos que possibilitem uma difusão e divulgação da música gravada.

Aos leitores que nos escrevem: Gastão Prati Aguiar, Libero Oswaldo de Miranda, João Sérgio Nunes, Caio Amelio, José Gomes Teixeira, Francisco Penalva e Gastão Annunziato comunicaremos, tão cedo quanto for possível, o local, dia e hora da primeira reunião.

Publicamos abaixo a primeira carta recebida, do leitor que assina Libero Oswaldo de Miranda.

"SOCIEDADE DE DISCÓFILOS"
FRANCISCO MIGNONE

Maestro Francisco Mignone.

Discófilo de longa data, li hoje com satisfação sua crônica, na qual é sugerida com acêrto a criação de uma associação que congregue essa plêiade grande de amigos anônimos, da boa música em discos.

Considero oportuna a idéia e a ela dou todo meu modesto apoio, esperando vê-la transformada em realidade, com o beneplácito de sua vigorosa coluna em TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sem outro assunto, subscreva-se atenciosamente

patrício am° e admor.
Libero Oswaldo de Miranda"



R. das Marrecas, 48 - Tel. 22-0547

uma grande pistola...

não e' um "pistolão"...

mas um grande serviço

E'UM SERVIÇÃO!

E SERVI-SAN é realmente um SERVIÇÃO

porque SERVI-SAN fornece toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escôvas, armários, uniformes, guardanapos, lençóis e o Sr. nada paga pelas peças de SERVI-SAN. O Sr. paga o aluguel, um aluguel tão módico que permite a quase 100.000 pessoas no Rio de Janeiro usarem SERVI-SAN. Além disso, porque SERVI-SAN é rigorosamente pontual, todas as semanas, em hora e dia certos, a frota de SERVI-SAN percorre lojas, consultórios, escritórios, fábricas e oficinas dos clientes, no trabalho meticuloso da entrega do seu fornecimento. Comece a usar êsse serviçio, chamando, hoje, um representante de



TOALHEIROS
SERVI-SAN S.A.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — FONES 22-5904 e 32-6558



ANÚNCIOS
EXPRESSOS
32-8184

Instituto Brasil - Estados Unidos
CURSO DE INGLÊS
MATRICULAS ABERTAS ATE' 2 DE MARÇO
AULAS DAS 8 AS 20,30 HORAS
INICIO NO DIA 6 DE MARÇO
Expediente da Secretaria das 9 às 17,30 horas
R. México, 90 - 10.° and. - Tel. 22-0613

Livros franceses — FILOLOGIA, FILOSOFIA, PSICOLOGIA, CIÊNCIAS, CRÍTICA LITERÁRIA, chegados recentemente. Intercâmbio Franco-Brasileiro — Av. Antônio Carlos, 54-A (Esplanada) — Estacionamento permitido para carros particulares

PANORAMA TEATRAL

"BLACK CHIFFON", uma peça bem feita

* Claude Vincent *



Durante a última fase da guerra, quando trabalhava numa conhecida emprêsa cinematográfica, encontrei uma senhora loura, bonita, simpática que tinha trazido para nós sua peça "Coração de uma Cidade" (que foi filmada mais tarde). Era Lesley Storm, a excelente jornalista, eficientíssima sem os senões que a eficiência às vezes exibe numa mulher. Mais tarde vi sua peça "Day of Glory", que tratava da chegada provável de Mrs. Roosevelt numa aldeia inglesa. A compreensão do povo, o equilíbrio entre uma situação dramática e os momentos de riso sadio, foram as qualidades que mais notei naquela peça. E agora, desde maio do ano passado, Lesley Storm está triunfando no Westminster Theater de Londres, com a peça "Black Chiffon" (Mousselina preta), que tem as mesmas qualidades. Fui conversar com Edgard Rocha Miranda, sabendo que êle a tinha visto recentemente.

"Na França, vi uma grande peça, "Les Justes". Na Inglaterra, vi uma peça de ótima construção, "Black Chiffon", respondeu, e tornou a me contar a história.

O conflito nasce do fato que Roberto, o pai da família Christie da alta burguesia inglesa, se ausentou durante anos na América do Sul, enquanto Alicia, a mãe, ficava educando a filha e o filho. Ao voltar, Robert encontra no seu filho Roy um estrangeiro, e seu ciume exterioriza-se numa rigidez e numa maneira brusca de tratar o rapaz. Alicia lamenta a injustiça de seu marido Robert, e seu amor maternal se mostra um tanto exagerado, na defesa de Roy. Procura esconder sua tristeza ao saber que êste pretende se casar com uma moça, Louise, cujos pais chegaram da India, e que, depois do casamento, vai morar num apart°, e não na casa familial. No entanto Alicia sai para fazer compras para um jantar a ser oferecido aos pais de Louise. Demora muito. Finalmente vem a notícia que foi presa por ter roubado uma camisola de mousselina preta numa loja! Se ela não fornecer motivos adequados, será presa durante 3 meses!

Robert contrata um psicanalista para descobrir os motivos desse roubo insensato (já que Alicia tem os meios de comprar o que ela quer). Finalmente fica comprovado que ela tinha visto a noiva de Roy numa camisola semelhante alguns dias antes; será que Alicia tem ciumes da noiva de seu filho? O psicanalista vê claramente que, de fato, Alicia ama demasiadamente Roy, mas não de uma maneira anormal. A explicação, no entanto, dá medo a Alicia — se ela fôr usar esta para sua defesa diante dos tribunais, o casamento de seu filho poderá ser comprometido! Ela recusa a defesa, e o juiz a condena à prisão. O pai pede agora a afeição de seus filhos que nunca parecia querer. Numa cena contida mas cheia de emoção êstes aceitam a tentativa de aproximação.

"Como se vê", disse Edgard Rocha Miranda, "o interesse dessa peça reside numa tensão nunca exagerada, numa caracterização excelente e sobretudo numa economia (a peça dura 1 hora e 40 minutos) e num ritmo perfeito. Há por exemplo uma cena quando Alicia serve chá à família. Roy, a quem cabe entregar a xícara ao Pai, procura fazê-lo sem olhar para êste, sem se levantar. Não podendo alcançar a mão de Robert, se levanta, e põe a xícara numa mesinha para não ter contacto imediato com o pai. O público ri de sua falta de jeito — mas sente também a situação tensa entre pai e filho. Outra cena excelente é aquela entre o psicanalista e Alicia, na qual êle compreende que êste amor excessivo pelo filho não é, no entanto, um amor sexualmente falando anormal".

Perguntei então o que pensou da interpretação, da direção.

"A cronometria teatral é excelente, e os menores detalhes de motivação são todos aproveitados por Charles Hickman", disse Edgard Rocha Miranda. Flora Robson nos faz viver seu problema de maneira absoluta. O psicanalista, Antony Ireland, é um ator de grande classe, como também a filha grávida, Thea, interpretada por Rachel Gurney, atriz que é capaz de fazer grandes coisas. Foi uma grande experiência, e a peça conseguiu minha atenção do início até o fim. Uma senhora na fila atrás de mim disse para seu marido: "Oh, êste médico é um daqueles que começam a analisar os pensamentos da gente, e só acabam fazendo muito mal a todos!" Mas o público, em geral, aproveitou muito esta peça tão bem desenvolvida".

E, de fato, o público está gostando. "Black Chiffon" continua em cartaz, e não vai se despedir tão cedo assim...

O Prefeito e as músicas carnavalescas

Marat

Alguém já observou que o maior defeito dos administradores brasileiros não reside propriamente no fato de tratarem superficialmente os assuntos sérios; consiste, antes, em levarem a sério sòmente os assuntos fúteis e banais.

Quem quiser, porém, que julgue o carnaval pelo seu aspecto exterior e superficial de pura diversão.

Já pelo seu empolgante aspecto de espetáculo coletivo, o mais afamado do mundo, já pela sua profunda significação psicanalítica, como válvula de equilíbrio de sentimentos que vivem recalcados no inconsciente coletivo; quer seja encarado do ponto de vista sociológico, como confraternização universal de tôdas as raças, de tôdas as castas e de todos os indivíduos, ou seja simplesmente como acontecimento turístico que atrai à metrópole brasileira milhares de forasteiros de todo o mundo — a verdade é que o carnaval, só pelo simples fato de constituir uma das mais respeitáveis e caras tradições da cidade, bem merece a categoria de assunto sério.

Num ponto, porém, a política de valorização do carnaval tem sido ludibriada: nos concursos de música carnavalesca e nos concursos de escolas de samba.

Nem seria necessário lembrar aqui o desestímulo que um prêmio injusto acarreta a uma escola de samba ou aos compositores de música popular prejudicados. Bem mais grave que isto, é saber-se que as injustiças praticadas decorrem, não apenas de interêsses de grupos ou de fábricas gravadoras de disco, mas, sobretudo, da ignorância, em matéria de música popular, dos julgadores de tais concursos.

Música popular hoje em dia é assunto muito sério. A literatura sôbre ela é vasta. A ela, historiadores e musicólogos, dos de mais evidência no mundo, dedicam capítulos e estudos especiais. E se êsses historiadores e musicólogos vacilam, muitas vezes, na própria conceituação daquilo que se deve chamar de música popular, como entregar o julgamento dessa música a pessoas que não possuem os indispensáveis conhecimentos técnicos do assunto?

Por outro lado, sem a música popular, que restaria do carnaval? Eliminai os atabaques, as cuícas, os pandeiros e os tamborins, e o carnaval não terá sentido. Nele, tudo é Ritmo e Som. Só depois do ritmo e do som é que vem o Sexo e a Côr. Mas no princípio... é o Ritmo e tambor ritmando a melodia, a melodia ritmando a dança, a dança ritmando a vida da cidade tôda que saracoteia...

A importância da música no carnaval é, por isso, fundamental.

E se essa música popular já entrou, nos tratados de Musicologia, no rol dos assuntos sérios, muito lamentável é que o general prefeito, confirmando aqui a regra exposta no início desta crônica, entregue o julgamento dessa coisa séria a pessoas que não possuem dela — repito — as noções mais elementares.

Ainda em 1948, fez parte da Comissão Julgadora do Concurso de Músicas Carnavalescas o nosso saudoso maestro Lorenzo Fernandes. Notando que a comissão de que fazia parte era a mais heterogênea possível, sugeriu o maestro que fosse estabelecido um critério único de julgamento, pela adoção de alguns itens a serem observados na classificação: originalidade, espírito carnavalesco e brasilidade.

Mas apesar das exigências contidas nêsses itens, apareceu, na seleção final das peças, um minueto de Beethoven, em ritmo de marchinha carnavalesca. O receio do maestro contra os plágios fôra burlado... Para a maioria dos julgadores do concurso, a palavra originalidade não indicava a contribuição ou o coeficiente individual do autor ou autores, mas apenas o pitoresco da peça. A Comissão achara "original" a idéia do sambista, usando uma melodia de Bethoven num ritmozinho gostoso de marchinha. Mas apesar de aceita pela maioria, essa "originalidade", como poderia tal melodia passar pelo crivo das outras exigências, isto é, espírito carnavalesco e brasilidade?

Muito simples. Espírito carnavalesco não queria dizer caráter carnavalesco da melodia, como entendia o maestro, baseado, aliás, no fato de existirem melodias brasileiras e até cariocas, que não possuem aquêle caráter, como, por exemplo, o samba canção. Para os julgadores do concurso, espírito é graça, e as palavras da peça eram espirituosas...

— E a brasilidade?

— A brasilidade — respondeu um dos membros do juri, defensor intransigente da marchinha — a brasilidade está na cadência...

Aumenta a influência comunista na Asia

A situação é caótica na Birmânia — Propaganda intensa na Tailândia

NOVA YORK, 27 (UP) — Está aumentando a influência comunista na Ásia sudeste, desde a India e China até a Austrália e Nova Zelândia. A Coréia Meridional, cuja capital, Seul, está a apenas 48 quilômetros do território comunista, talvez sinta mais que qualquer outra nação a iminência do perigo vermelho. Pode-se descrever também a Tailândia como centro comunista de propaganda na Ásia sudeste. O primeiro-ministro da Tailândia, sr. Phibun, declarou suspeitar que a legação soviética, anormalmente grande em Bangkok, com mais de 80 pessoas, está fazendo propaganda nesse país.

Na Birmânia, a situação interna é caótica, sendo Rangun a única cidade em que há alguma ordem. O norte do país está em situação tal que os comunistas chineses poderiam ocupá-lo quando bem quisessem.

O comunismo, na India, aumenta a olhos vistos em virtude da péssima situação econômica e a crescente insatisfação popular contra o Govêrno. O Paquistão ocidental está quase inteiramente livre das atividades comunistas mas o mesmo não acontece com o leste do país.

O Ceilão tem 4 grandes partidos comunistas mas êstes estão divididos por divergências ideológicas tão arraigadas que dão poucas dôres de cabeça ao Govêrno. Mas se os comunistas ocuparem a India, o Ceilão será presa fácil dos vermelhos.

Com a ocupação do Japão pelos norteamericanos, êsse é um dos poucos países asiáticos onde o comunismo está perdendo terreno, graças, em grande parte, à política do general MacArthur, ao ressentimento contra os russos que se recusam a repatriar prisioneiros de guerra japoneses e à perda de prestígio pelos comunistas nipônicos que foram obrigados a pedir desculpas ao Cominform por terem cometido erros na interpretação de ordens daquele organismo internacional...

Na Indonésia, o comunismo foi derrotado, mas ainda acha-se latente e está sendo reorganizado o Partido Comunista. Em agosto próximo entrará no 5º ano de duração a encarniçada guerra civil na Indo-China Francesa, entre comunistas e o regime francês.

Em Hongkong, a crescente influência comunista entre os membros de importantes sindicatos, como os dos serviços públicos, está preocupando o Govêrno, que acredita que a maioria dos 2 milhões de chineses da colônia britânica favorece o comunismo.

Na China, Chiang Kai-Shek foi expulso do território continental chinês e entrincheirou-se na Ilha Formosa, prometendo retornar ao território metropolitano.

Em Singapura, as fôrças britânicas lutam constantemente contra os comunistas rebeldes e a maior parte da população chinesa da base manifestou já sua simpatia pelo regime vermelho de Mao Tse Tung.

Tanto a Austrália como a Nova Zelândia insistem agora pela conclusão de poderosa aliança contra o comunismo no Pacífico, com a participação dos Estados Unidos. Ambos os governos são acentuadamente anti-comunistas.

Perigos da bomba de hidrogênio

NOVA YORK, 27 (AFP) — A explosão simultânea de várias bombas de hidrogênio poderia modificar as estações do ano, alongando-as ou diminuindo-as, aumentar o número de dias do ano, etc. — Tal é a opinião do cientista norte-americano Paul Elliott, professor do Colégio Tecnicológico do Texas, falando em Lubbock. Paul Elliott colaborou nos trabalhos atômicos empreendidos pelo Govêrno norte-americano durante a guerra. A teoria do conhecido cientista é baseada no fato de que a Terra recebe energia do Sol num ritmo de 4 libras de hidrogênio explodindo em cada segundo; uma explosão de hidrogênio poderia, portanto — ao que cedus Elliott — mudar o movimento da Terra. Aliás, o professor Kirtley Lather, da Universidade de Harvard, e que é presidente da Sociedade Americana para o Progresso da Ciência, falando, por sua vez, na Igreja Protestante de Boston, declarou que, segundo sua opinião, a bomba de hidrogênio não existe senão teòricamente não se podendo, ainda, precisar quando poderá ser começada sua fabricação. Enfim, o presidente interino da Comissão Nacional de Energia Atômica, Sumer Pike, falando pelo microfone, em Washington, disse que a decisão de fabricar a bomba de hidrogênio tornaria a necessidade de controle internacional da energia atômica mais urgente do que nunca".

"Deve-se levar em conta — disse Sumer Pike — que a posse de qualquer bomba vos defende contra a posse, por outra pessoa, dessa bomba ou de qualquer outra espécie de bomba."

INTERÊSSE REMANESCENTE

(Conclusão da 4.ª página)

em grande parte da tremenda onda de decepção em relação à Europa. Os bilhões de dólares despejados no Velho Mundo parece que só serviram para habituar mal os europeus. E, a menos que se transtorne a situação estratégica na Europa Ocidental, as dádivas em vez de jorrar, daqui em diante vão apenas pingar.

Enquanto isto, enormes capitais continuam à cata de uma guarida razoável e remuneradora no estrangeiro, tais personagens de Pirandello. E se o grande público nada sabe nem quer aprender do Brasil, os grandes industriais estão cada vês mais curiosos. E' bom que nós levemos isso em conta.

Ernane Tavares de Sá

NOS PALCOS DO MUNDO

Encerramento do Curso Internacional de Férias Pró-Arte

* Atonis *

Realizaram-se em Teresópolis, nos dias 4, 10 e 11 do corrente, três grandes festivais de música, com os quais a Pró-Arte encerrou a série de concertos que vinha oferecendo naquela cidade, paralelamente ao Curso Internacional de Férias.

O primeiro dêsses festivais foi dedicado a Mozart, atendendo a uma solicitação enviada à Pró-Arte pela "Fundação Internacional Mozarteum", de Salzburgo.

Surgida em 1880 de uma organização originalmente fundada em 1841 com o nome de "Dommusikverein und Mozarteum", cuja atuação efetiva entretanto só foi iniciada em 1870, quando foi transformada em "Fundação Internacional", a "Fundação Mozarteum" tomou a si a tarefa de perpetuar a memória do grande compositor austríaco.

Em Salzburgo, terra natal de Mozart, grandes festivais têm sido desde então organizados, escolas foram fundadas, foi construída a "Casa de Mozart", para realização de concertos, criou-se um "Muzeu Mozart", enfim, Salzburgo transformou-se num centro de estudos e atividades de grandes proporções, onde anualmente se reunem artistas e admiradores de Mozart, vindos de tôdas as partes do mundo.

São palavras do sr. Theodor Heuberger, fundador da Pró-Arte, pronunciadas por ocasião do Festival Mozart em Teresópolis e para o qual foi especialmente convidado o dr. A. Rotter, embaixador da Austria no Brasil: "Se a Pró-Arte, na série de concertos do Primeiro Curso Internacional de Férias, organizou um "Festival Mozart", é porque desejou atender ao apêlo que lhe foi enviado de Salzburgo, berço do gênio, de quem foi dito:

"Jovem, grande,
Compreendido tarde,
Nunca alcançado.
WOLFGANG AMADEUS
MOZART!"

Na medida de nossas possibilidades, procuramos atender a essa solicitação, e este Festival, em homenagem a Mozart, na poética cidade serrana de Teresópolis, será uma mensagem de cordial amizade".

O segundo festival, de Música Brasileira, foi oferecido pela Pró-Arte à cidade de Teresópolis, que patrocinou a realização do Primeiro Curso Internacional de Férias. O programa incluia obras altamente representativas da nossa música e das suas tendências mais características: Villa-Lobos — Cirandas, Teresinha de Jesus Pobre Cega, O Cravo brigou com a Rosa, O Pintor de Canahi e Alma Brasileira (piano); Mignone — Carregador de feira, Lavandeirinha; Villa Lobos — A Velha da esquina (bailados); H. J. Koellreutter — Angústia; Lorenzo Fernandes — Mãos frias; Villa-Lobos — Reconoinhas, Nininha Gregori — Saci Pererê e Cantiga (canto); Villa-Lobos — Trio n. 3 (piano, violino e violoncelo).

O último festival apresentou obras vocais e instrumentais de Bach. No programa figuravam dois Corais da "Paixão Segundo S. João", Sonata da "Oferenda Musical" para flauta, violino, violoncelo e piano, ária da "Paixão Segundo S. João" e "Bist Du bei mir" para soprano, ária "Jesus Dir sei Preis gesungen" da Cantata 142 para contralto, flauta, violino e piano e "Suite n. 2 em si menor para flauta, 2 violinos, viola e violoncelo.

Com o Festival Bach a Pró-Arte encerrou a magnífica série de 7 concertos, cuja realização constituiu algo de inédito nos anais da música em Teresópolis, já pelo valor intrínseco das obras escolhidas, já pelo grau de acabamento técnico e compreensão artística com que foram apresentadas.

Colaboraram nos 3 festivais os seguintes artistas: M. A. de Resende Martins e Tomás Teran, piano; H. J. Koellreutter, flauta; Hans Breitinger, oboe; A. Zlatopolsky e E. Krieger, violino; F. Corujo, viola; G. Bekefi, violoncelo; Hilde Sinek, soprano; Gisela Blank, contralto; Chinita Ulmann, bailados; coral de alunos sob a direção de H. J. Koellreutter.

Realizou-se no dia 9 o sétimo concerto de estúdio, com a apresentação de 3 árias de Haendel para soprano, flauta e contínuo, a Sonata op. 8 de Zoltan Kodaly para violoncelo solo, "Poème de Ronsard" de Albert Roussel e "La flute Enchantée", de Ravel, para soprano, flauta e piano.

A Sonata de Kodaly foi apresentada por G. Bekefi em primeira audição no Brasil. Obra ímpar no repertório violoncelístico pelas dificuldades técnicas que apresenta, a Sonata é de um vigor e uma expressividade marcantes. Nela Kodaly explora todos os recursos imagináveis do instrumento, conseguindo efeitos raramente ouvidos e de incomparável beleza. Georges Bekefi, brilhante compatriota do compositor, deu-nos mostra de seu talento indiscutível e suas reais capacidades técnicas com a execução da Sonata, na qual trabalhou assiduamente com a assistência do próprio Kodaly.

Haendel, Roussel e Ravel tiveram em Hilde Sinek uma intérprete não menos meritória. Possuidora de uma voz extraordinàriamente dotada, à qual se alia um profundo conhecimento técnico e uma musicalidade aprimorada, Hilde Sinek é uma artista bem à altura do sucesso que já obteve na Europa, quando de sua participação nos festivais Wagner em Bayreuth e outros grandes centros musicais europeus. Seu desempenho no Primeiro Curso Internacional de Férias foi em todos os sentidos o mais brilhante, como o atesta o êxito de seu curso de "História do Canto" e de suas apresentações nos concertos realizados.

Esperamos que o Segundo Curso Internacional de Férias, a realizar-se no verão de 1951, possa contar com elementos tão preciosos quanto os que integraram êsse que ora chega a seu término, após o ato de encerramento nos salões da Prefeitura Municipal, com a entrega dos certificados e de prêmios aos alunos que se destacaram no decorrer das atividades e a apresentação de Corais de Palestrina, Isaak, Hassler, Monteverdi, Ciconia e um Magnificat de Buxtehude para Côro Misto e Orquestra, numa apoteose final à vitoriosa iniciativa da Pró-Arte Brasil.

DUTRA DIZ...

(Conclusão da 3.ª)

ra desmentem a notícia divulgada no Rio, de que o chefe do executivo da Bahia enviara, por intermédio do deputado Juracy Magalhães qualquer manifestação de apoio à candidatura Canrobert Costa à sucessão presidencial.

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Diz um matutino local estar seguramente informado que esteve [illegible] no Palácio dos Campos Elíseos, em conferência com o governador Ademar de Barros, o sr. Luís Fraga, pessoa de inteira confiança do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. O encontro entre o governador e êsse emissário do titular da Guerra foi cercado de grande sigilo, tendo os srs. Luís Fraga e Ademar de Barros conservado durante cêrca de 4 horas, trocando idéias sôbre a questão sucessória.

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Regressando ontem ao Rio de Janeiro, o deputado Euclides Figueiredo informou que a UDN se pronunciará oficialmente sôbre o problema sucessório por tôda a primeira quinzena de março, podendo afirmar que a decisão do partido será conhecida antes do dia 2 de abril

Aludindo à candidatura do general Canrobert da Costa por uma ala da UDN, o parlamentar udenista afirmou: Os jornais têm publicado notícias a tal respeito, mas o assunto só pode ser solucionado pela convenção do partido".

Tendo estado com o governador de São Paulo durante sua permanência nesta capital, o deputado Euclides Figueiredo disse ainda: Palestrei longamente com o governador Ademar de Barros, nos Campos Elíseos, e estou convencido de que S. Excia. não será candidato à presidência da República".

Concentração monstro em Berlim

BERLIM, 27 — (AFP) — O estado de alerta foi decretado pela Chefia de Polícia dos arredores de Berlim, em Jueterburgo e Potsdam, Eiche e Gloewen, perto de Havelberg, na zona soviética, enquanto durar a concentração-monstro de 830.000 jovens comunistas, em Berlim, durante as festas de Pentecostes — anuncia o "Tagespiegel" jornal da zona americana.

O jornal acrescenta que os membros das juventudes comunistas alemães que habitam os setores ocidentais de Berlim foram convidados a seguir, cada domingo, no setor soviético, os estágios de instrução preparatória à concentração.

Suécia

O Teatro Real (um dos melhores do mundo) tem levado ultimamente "Paria" e "Froken Julie" de Strindberg. Vai no entanto mudar cartaz. O "Don Juan" de Molière será representada por Poul Reumert, o grande ator dinamarquês, que fará todos os 18 papeis da peça, sòzinho! O acontecimento está sendo esperado com o maior interesse. (Paul Reumert tem representado em francês, na Comédie Française).

A comédia musicada "Annie get your Gun" do conhecido americano Irving Berlin está sendo levada pelo elenco do Oscarsteatern.

Inglaterra

"Desire Caught by the Tail" (Desejo preso pelo rabo) de Picasso, estava marcada para o dia 18 de fevereiro no Rudolf Steiner Hall. Picasso mandou que os artistas a lessem sentados em semicírculo, no palco. No mesmo programa, "An Island in the Moon" (Uma ilha na lua) do poeta gravador William Blake, sátira sôbre os sócios de uma sociedade "Lunar" da época, escrita em 1787. Poetas e artistas conhecidos estavam promovendo êste espetáculo invulgar.

"Home and Colonial", nova comédia de Noel Coward, e "Who is Sylvia?" comédia leve de Terrence Rattigan, são duas peças prontas a serem estreadas.

O Glasgow Unity Theatre (da Escócia) estreou "The Medicine Man" de James Forsyth (muito conhecido por suas peças radiofônicas) no Embassy Theatre de Londres. Outros grupos escocêses: O Glasgow Citizens Theatre que representa em Ayr e na Irlanda (em Dublin e Belfast), e o Teatro de Repertório de Perth que muda de cartaz semanalmente em Perth e Kirkaldy, receberão subvenções do Estado para poder continuar suas atividades.

França

A Comédie Française está ensaiando "A Guerra de Troia não vai acontecer" de Giraudoux.

Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud estão apresentando "Marlbrough s'en va-t-en Guerre" de Marcel Achard, com músicas de Auric e cenários do muito talentoso Jean-Denis Malclès, cujo trabalho o Rio pôde apreciar, durante a temporada dos Ballets Champs Elysées.

"Un Homme de Dieu" de Gabriel Marcel vai sair de cartaz no Teatro "L'Oeuvre" para permitir a estréia da companhia "Faux Nez" de Lausanne com uma peça de José André Lacour, a ser seguida por "O Rei Maluco" de Gozzi.

Sacha Pitoeff vai levar "A Espôsa injustamente suspeitada" de O'Neill, adaptada por Cocteau, no Gaité Montparnasse; no mesmo espetáculo Roger Blin apresentará "O Carasco está ficando impaciente" da autoria de Jean Sylvain.

•••

Teatro em S. Paulo

O Teatro do Estudante está continuando os ensaios de "Our Town" de Thornton Wilder.

"Entre 4 Paredes", o sucesso do Teatro Brasileiro de Comédias, sairá de cartaz no dia 5 de março. "Les Enfants d'Edouard", comédia leve de Gilbert e Sauvajon, dirigida por Cacilda Becker com cenários de Tulio Costa, estreará dia 7, para ficar em cartaz um mês apenas. Seguirá "A Ronda dos Malandros", inspirada no "Beggar's Opera" de John Gay que data do século 18. A reprise em 1923 no Lyric Hammersmith com cenários e roupas do excelente Claud Lovat-Fraser, ficou 4 anos em cartaz; mais tarde Michael Redgrave representou o adorado Macheath. Mas a adaptação brasileira parece ser inspirada mais em outra versão (houve "L'Opéra de Quat' Sous" em Paris, "Dreigroschen Oper" de Brecht e Weill em Berlim, e outra versão na Itália) já que as roupas desenhadas por Tulio Costa em São Paulo são da época 1930. Nesta peça Jaime Barcelos e Ziláh Maria, que atualmente trabalham no rádio de São Paulo, vão ter papeis.

A conferência de Ruggero Jacobbi no Museu de Arte Moderna versará hoje sôbre o Teatro Expressionista Alemão, ilustrada por trechos de "Oktobertag" de Georg Kaiser, com Nidia Licia Pincherlé e Mauricio Barroso. A conferência da semana próxima seráj sôbre o Teatro Russo.

•••

Reatro no Rio de Janeiro

Silveira Sampaio está escrevendo uma versão da "Dama das Camélias" para Ruth de Souza, que está entusiasmada com a idéia.

Paschoal Carlos Magno, que vai para a Grécia, deixa aqui sua peça "Amanhã será diferente" para ser levada por Renato Viana, e uma nova versão de "Sempre seremos crianças" que, em tradução, seguirá brevemente para a Inglaterra. Os rapazes e moças do Teatro do Estudante vão sentir muito sua ausência e seu dinamismo tão animador.

Dia 7 de março, Villaret dará um recital no Ginástico que será sua despedida a Rio de Janeiro, mas esperemos que será de volta em setembro quando "Os Renegados" terão o teatro Fenix para uma temporada de 3 meses.

Luis Cataldo, o excelente cômico da companhia de Bibi, está doente. A notícia é lamentável, e o fato dele não seguir para a revista do Carlos Gomes, "Escândalos de 1950" entristecerá muita gente.

Novo método de ensino de xadrez

NO RIO, O PROFESSOR ARISTIDES DE ARRUDA CASTANHO

Encontra-se nesta capital, o sr. Aristides de Arruda Castanho, vice-presidente do Clube de Xadrez de São Paulo e presidente da Comissão Organizadora do Ensino de Xadrez que veio, a convite do sr. J. C. de Almeida Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, expor o plano para a difusão desse curso, por um processo simples e atraente, que poderá ser transmitido por rádio ou dado por correspondência, utilizando-se de um quadro mural e de carteiras portáteis, nas quais se acham à disposição dos enxadristas as peças que são usadas no jogo.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911

Sede: BELO HORIZONTE

Sucursal no RIO DE JANEIRO, à rua da Quitanda 105/109

Capital e Reservas .... Cr$ 119.124.975,80

Ao transporem seus DEPÓSITOS a cifra de

Cr$ 1.200.000.000,00

Um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros

tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a recente abertura das novas filiais:

NO DISTRITO FEDERAL

PRAÇA DA BANDEIRA, Agência à Praça da Bandeira n. 281-A

MADUREIRA, Agência à Estrada do Portela n. 40

CAMPO GRANDE, Agência à Rua Campo Grande n. 168

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NITEROI, Agência à Rua Almirante Teffé n. 268

NOVA IGUAÇU, Agência à Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 2.317

DUQUE DE CAXIAS, Agência à Avenida Nilo Peçanha n. 164

SAO GONÇALO, Escritório à Rua Feliciano Sodré n. 242

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA



80. De manhã acordei com uma barulheira infernal. "Pavilhão de Armistício", gritou alguém, e eu corri para o mirante. Chegava Silver acompanhado de outro homem que levava uma bandeira branca. "Quem vem lá?" — perguntou o capitão Smollet.

81. O capitão Silver estava disposto a entrar em entendimentos caso lhe dessemos um salvo-conduto. O capitão Smollet disse que não reconhecia a Silver a condição de capitão, mas que, se êle tinha alguma coisa a dizer podia se aproximar.

82. Silver riu como se aquilo fosse uma boa piada, atirou a muleta por cima da estacada e subiu-a em seguida. Êle estava vestido a caráter e saudou o capitão cerimoniosamente.

TEATRO

Cartaz

Hoje, sendo dia de descanso semanal nos teatros, só haverá espetáculo no TEATRINHO JARDEL, onde terá pré-estréia o REI MARACÁ, do Teatro Infantil de Danilo Ramires, dedicada à imprensa e às autoridades em assuntos infantis; e no TEATRO DE BOLSO, onde haverá mais uma récita de ASSIM FALOU FREUD, comédia de Cwodjinski, com Ziembinski e Nely Rodrigues, às 20,45 horas. Cr$ 30,50. Traje esporte.

Notícias

Ultrapassando às 50 representações, a comédia de Rocha e Wanderley ESPECIALISTA EM CORAÇÃO continua sendo apresentada às 20 e 22 horas, com vesperais às 16 horas às quintas, sábados e domingos. Em virtude de ter sido a peça incluida no repertório que Procópio Ferreira levará ao Norte do país — para o que contratou Aquilino Barreiros, — a emprêsa do Rival convidou para substituir êsse ator o conhecido artista João Bonvista. Cazarré, Dêa Selva, João Silva, Glória Lins e Geraldo Carvalho continuam nos papeis que criaram. E' uma peça que faz rir.

"BONDE DO CATETE", produção de J. Maia e Max Nunes, será apresentada por Colé, com os atores cômicos Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto e Lauro Borges. Outros artistas do elenco: Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Edye Leal, Marlene, Saluquia Rentini, Cléa Suzana, Celeste Aida, Aurea Paiva, etc. A estréia será no dia 3 de março.

"DOROTEIA" será apresentada por Paschoal Bruno no dia 1 de março. Ziembinski agora está fazendo marcações de luz e completando a *mise en scène*: o elenco já pode ser considerado pronto. Os cenários foram levantados, sendo da autoria de Santa Rosa. As intérpretes, tôdas femininas, são: Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues (a irmã do autor) Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay, com Eleonor Bruno, uma cantora de classe, no papel de Dorotéia.

Hélio Ribeiro acaba de contratar VIVIANI, um dos atores cômicos de maior repercussão, cuja espontaneidade lhe dá um valor especial entre os artistas no gênero. Trabalha atualmente na Rádio Nacional. Também foi contratado o atriz sambista Déo Maia, que virá reforçar o elenco do Teatro Carlos Gomes. ESCANDALOS DE 1950 ainda não tem data marcada, mas Chianca de Garcia está ativando os ensaios dessa revista na qual Bibi Ferreira vai estréiar no Teatro musicado da Praça Tiradentes. Atualmente Bibi está ensaiando suas canções e danças; e colaborou com Vicente Paiva nas músicas da revista.

Faleceu Lauder

LONDRES, 27 (UP) — Acaba de falecer, depois de longa enfermidade, o famoso comediante escocês, Sir Harry Lauder.

Cursos de italiano

O Centro Cultural Brasil-Itália reiniciará os seus cursos de italiano, no dia 15 de março. Matrículas em sua séde, à Praça da República, 17, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. de Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 960	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — " — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — " " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " " "
20	— Supl. musical — Solos instrumentais — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — 1 milhão de — melodias	— Admilde Fonseca — " " — Esquinas do — mundo	— Prog. do Jockey — No. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Conserv. de Ar — " " — Orquestral — Histórias da vida
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Mundo — Maravilhoso	— Comentário — Novela — Grande Terra, — grande gente	— Al Neto — Rua da Alegria — Onde está — D. Judith?	— A vida de — Franz Liszt — " " — " "	— Opera experimental — " " — Música do — nosso tempo
22	— Arte do Canto — " " — " " — " "	— Variedades — " — Solos de órgão — Repórter Esso	— Enquanto roda — o disco — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Jayoleme Santos) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal — " — "
23	— Música, apenas — música — Encerramento —	— Informativo — " " " — Ritmos do Panair — " " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

CINEMA

"O CZAR NEGRO"

Juan Arrégui

Para o crime organizado, a polícia organizada. Este filme da Columbia nos põe à mostra o trabalho meticuloso de um agente federal que se empenhou em desmascarar um gangster que parecia intangível, pois mobilizava advogados venais, corrompia consciências, pelo terror ou pelo dinheiro. O tema, como se vê, não é novo. E' mesmo bem ligado à história de Al Capone, que para ser preso teve de ser pilhado em sonegação de imposto sôbre a renda. Mas mereceu um tratamento por parte da direção (Joseph H. Lewis), que se não é primoroso, tem no entanto muita dignidade. Trata-se de um diretor que, se não tem ainda grande de fôlego, sabe, entretanto, empregar um ritmo justo, usa bem a imagem, tem dois ou três cortes de primeira linha. E sobretudo usou, neste "O Czar Negro", com grande propriedade, os primeiros planos. Quase tôda a película é em primeiro plano, com o que ficaram bem valorizadas as excelentes máscaras, de Glenn Ford em primeiro lugar, e de todos os coadjuvantes. Há, por exemplo, uma garotinha feia, de cara sofredora, e que não é apresentada como menina prodigio, mas como vítima autêntica do sub-mundo de uma grande cidade americana. A história tem pontos fragels, como a presença da esposa do agente (Nina Foch), que teria de ser melhormente fixada pela direção, pois haveria um excelente contraste a estabelecer, ou poderia ser colocada à margem, apenas com algumas sugestões. Ou aquele apelo da senhora italiana ao agente que quer desistir de sua tarefa, com o indefectível elogio das belezas da América, das liberdades da América. Lembra-me ter lido, há muito tempo, um crítico dizer que só faltava aos americanos fazerem Ben-Hur fugir de Roma, dizendo que iria para América... Mas tais defeitos não invalidam a boa qualidade do filme. São pequenos deslizes, mas convém lembrar-se que "O Czar Negro" não veio precedido dos galarins da publicidade, como se fosse um super. Veio como fita modesta, mas manda a verdade que se diga que ultrapassa a expectativa e agrada bastante.

Cartaz

A CONDESSA DE MONTE CRISTO (The Countess of Monte Christo) — Direção de Frederick de Cordova — Universal — Uma fantasia romântica e musical — Sonja Henie patinando. E mais Michael Kirby, Olga San Juan e Arthur Treacher. S. LUIZ, IMPERIO e IPANEMA — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

A VENUS DA PRAIA (The girl of John's Beach) — Direção de Peter Godfrey — Warner — Com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken — Comédia romântica PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

ESCRAVA DO ODIO (Red Canyon) — Universal — Com Howard Duff, Ann Blyth e George Brent. Tecnicolor — "western", com correrias, ódios, vinganças e cavalhadas. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ICARAI (Niterói) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

CARNAVAL NO FOGO — Quarta semana do vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Restier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAÇADA HUMANA — Universal — Um filme passado nas regiões polares, com aventuras. Mik: Conrad e Carol Thurton. E "Sheriff Trovador", um misto de musical e "cow-boy" com Bob Crosby e Fay Mackenzie. No REX — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DESTINO DE DUAS VIDAS — Filme mexicano, com Arturo de Cordova e Maria Luisa Zea. O destino se interpõe entre o amor de duas criaturas. Quando êle a reencontrou, ela se consagrara ao serviço de Deus. Reprise, no S. JOSE'. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TORMENTO DE UMA GLORIA (Easy living) — RKO. Direção de Jacques Tourneur, com Victor Mature, Lizabeth Scott, Lloyd Nolan, Lucille Ball, Sonny Tufts e Paul Stewart. História de um jogador de futebol que luta pela felicidade e hesitara entre o dever e as seduções. PLAZA, STAR, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, RITZ e PRIMOR. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louise Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katherine Hepburn. Com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena família americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Notícias

NOVIDADES DA M. G. M.

— "Pagan Love Song" será o título definitivo do próximo filme de Esther Williams, até agora intitulado "Tahiti". "Pagan Love Song" apresentará Esther com Ricardo Montalban e Howard Keel — e em grande parte será filmado mesmo em Tahiti, nos mares do Sul.

— Mario Lanza, Jimmy Durante, Mickey Rooney e Frank Sinatra aparecerão juntos em "They All Sing", que a Metro-Golwyn-Mayer produzirá proximamente.

— O diretor Victor Saville já filmou o que tinha que filmar na India, com Errol Flynn, para KIM — cujos trabalhos continuarão na Europa e em Hollywood.

— "Um Dia em Nova York" (On the Town), o filme musical em Technicolor, com Gene Kelly, Vera-Ellen, Ann Miller e Frank Sinatra, bateu todos os "records" dos 17 anos de existência do Rockfeller Center Music Hall (Radio City), o maior cinema do mundo: 6.200 poltronas.

— Heddy Lamarr está na Metro-Goldwyn-Mayer interpretando "Visa", com John Hodiak.

NOVIDADES PARAMOUNT

— Barbara Stanwyk, pode vangloriar-se de ser a única "estrela" de Hollywood que conserva a mesma empregada que a vem servindo durante as filmagens de mais de vinte e cinco filmes: levando-se em conta que a tarefa de auxiliar uma "estrela" no camarim é uma autêntica "sinuca". Miss Stanwyck e a empregada devem ser duas criaturas muito pacientes...

Wanda Hendrix, atriz de vinte anos de idade que aparece como uma criatura "madura" em "O Pecado de Amar", passará três meses de férias em sua cidade natal, Jacksonville.

— A "première" de "Sansão e Dalila", produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, interpretada por Victor Mature e Hedy Lamarr, foi realizada em seis cinemas de Nova York, havendo necessidade da intervenção da polícia para conter a massa humana que acorreu ao local.

RÁDIO

Programas bons

A Nacional ainda é a estação que melhores programas apresenta. Sexta-feira última, ouvimos a transmissão da "Turma do Sereno". Muito boa. Dá gôsto a gente recordar aquêles trechos de composições de gente nossa.

As retransmissões do Jockey, pelo novo sistema de três locutores, não nos agradaram muito. O sr. Gagliano Neto não tem o mesmo entusiasmo do sr. Teofilo de Vasconcelos, nem tão pouco aquela maneira de irradiar tão peculiar ao sr. Teofilo.

Um bom programa de gravações é o da PRD-5, Música Universal, que tem apresentado composições de Chopin, Bach, Walton, etc. E' pena que a emissora da Municipalidade não tenha um pouco mais de potência para ser mais ouvida. Isso, porém, depende de verba e os dinheiros da Prefeitura estão escassos, mal dão para fazer o carnaval e distribuir alguns prêmios, em dinheiro e joias, aos animadores dêsse mesmo carnaval.

Hoje, pela BBC, em transmissão para o Brasil, teremos dois bons programas. O primeiro às 20,30 horas, de rádio-teatro, que apresentará a dramatização de um trabalho da Scotland Yard. O segundo é a transmissão de músicas de bandas militares, que está marcada para às 21,15, a primeira parte, e às 21,45 horas, a segunda parte. Será apresentado, também, hoje, pela BBC, no horário de 22,30 horas, o novo Conjunto Londrino de Cordas. P. R.

— PUBLICIDADE —

BOM CAMINHO

Tome o DEZ e salte à Avenida Antonio Carlos, 54-A, na Esplanada, ao lado da Faculdade de Filosofia. Poderá escolher no INTERCAMBIO FRANCO BRASILEIRO as últimas novidades em FILOSOFIA, FILOLOGIA, PAYOT, QUE SAIS-JE, CLASSICOS LATINOS, ROMANCES, etc., que acabam de chegar de Paris, com descontos especiais para professores, estudantes e jornalistas. Verá ainda obras de arte e estampas vendidas em condições sem concorrência no mercado.

Conferências

A crise do Capitalismo e a Solução Socialista — Castro Rebelo, amanhã, às 18 horas, na sede do Partido Socialista, Avenida Rio Branco, 173, 2.º.

Recentes aspectos do problema da fébre aftosa — Raimundo Cunha, dia 2, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Av. Mem de Sá, 197, na reunião mensal da Sociedade de Medicina Veterinária.

Lucia Maria, filha do casal Lucio-Léda Caldas — (Foto Preuss — Edifício Odeon)

Frei Sebastião Hasselman e as conferências quaresmais

Frei Sebastião Hasselman, a convite da Administração da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, encarregar-se-á êste ano das Conferências Quaresmais, de acôrdo com o plano estabelecido pela Cúria Metropolitana, nos dias 5, 12, 19 e 26 de março, após a Missa Compromissal das 11 horas, celebrada no Templo daquela Venerável Ordem.

A admissão aos ginásios municipais

Os candidatos que deixaram de comparecer à prova de Matemática do dia 23 do corrente, devem comparecer para a prova de Português, na terça-feira 28, às 9 horas, quando terão notícia da data para a próxima chamada de Matemática.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Ministro Edgar Costa, do Supremo Tribunal.
Antonio Austregesilo Filho.
Pedro Firmeza.
Jurandir Seabra Canelas.
Osvaldo Sá Barreto.
Armando Santos Guimarães.
Otacilio de Albuquerque.
Antonio Luis de Souza Melo.

Senhoras

Helena do Couto Raposo de Rezende, esposa do sr. Arsênio Muniz de Rezende.

Fizeram anos ontem

Senhores

Wenceslau Braz, ex-presidente da República.
Oduvaldo Viana, teatrólogo.
Manuel Cavalcanti.
Walter Falcão.
José Vasques Pereira.
José Ribamar Soares.
Odorico Pires Pinto.
Walter Lemos de Azevedo.
Raul Soares Carneiro.
Alfredo Pessôa.
Durval Braga Caldeira.
Luis Cantuária Dias Medronho.
Arthur Azcuri.
José Junqueira de Andrade, residente em Juiz de Fora.

Senhoras

Maria José Rangel Barroso.

Senhoritas

Maria Teresinha Baloussier.
Nicela Alves da Costa.

Crianças

Paulo Dias Pereira, filho da viuva Evaristo Dias Pereira.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Joaquim Henriques Tavares Bastos e Domilia Assunção Maia Lopes; José Diniz de Vasconcelos e Aida dos Santos; Francisco Luis de Aguiar e Leopoldo Paula de Freitas; Ilton Pereira e Maria das Dores Rodrigues; Valdemar Lopes da Costa e Joana Muniz Silva; Luis Felipe Ramos Melo e Laura Bevilaqua Barroso Neto; Georges Reinaud Gafner e Norma Saldanha de Macedo; Guimar Selmum da Silva e Deurontina Rita Acácia de Jesus; João Alves da Silva e Ione Dalva de Araújo Pinto; Grandia Roberto e Maria Eulina Pena de Morais; Altair João Leite de Morais e Artêmia Damasceno; Antônio Elias de Albuquerque Farias e Calipia Pacifici; Estanislau Maximino Guimarães e Enedir Gomes de Figueiredo; Paulo de Paula Pimentel e Idalina Leite Ribeiro; José de Ribamar Gurgel do Amaral e Lina Pinho Ribeiro; Lourival Martins Mendes e Dilza de Almeida; Osvaldo Gomes e Zoraí Pereira; Aristides de Oliveira Palmeira e Hermezinda Soares; Herminio dos Santos e Bel Cabral Assunção; Antônio José Paixão Duarte e Dalva Maria Trindade de Souza; Luis de Figueiredo Rodrigues e Havrce Marteres Guimarães; Adolfo Geraldo Auter e Léda Igrejas Cabral; Isberti Colene Garcia e Sônia Periras Lúcas; Fernando Hermani Teixeira e Ariete Reiter; Consuelo Tavares e Lucinda Maria de Oliveira; Fernando Ferreira e Léda Moreira Melo; José Nunes Martins e Ana Soares.

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima — Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — Tel. 42-9854 — Res. Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-0125. (568)

Dr. Bernardino Pinto Gomes — CRIMINALISTA — Av. Graça Aranha 326, 12º andar. Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Drs. Dario de Almeida Magalhães - Victor Nunes Leal — Advogados — Rua Senador Dantas 20, 15º andar — Tel 42-5098. (504)

Dr Hugo Severiano Ribeiro — QUITANDA 20, 7º andar, sala 708 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

ANIMAIS

VENDE-SE

DACHSHUNDE (BASSETS) COM REGISTRO NO BRASIL KENNEL CLUB — CANIL ITATEC — RUA GENERAL RONDON 241, PETROPOLIS. (1336)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco do Comércio S. A. — Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95. (703)

Banco Excelsior Ltda. — Av. Pres. Vargas 502, 16º andar — Tels 23-1071 e 43-8604. (706)

Banco Figueiredo Rocha S. A. — Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A. — A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo, Corretor de Fundos Públicos — JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto — Pr. 15 de Novembro 20, 4º, sala 403 — Tels 23-4374 e 43-8762.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho — CORRETOR — João Bata, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/3 - Tels 23-1127 e 23-4058. (601)

Luiz J. C. Menezes, CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3307 (603)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz — Cirurgião-dentista — Av. Paulo Frontin 818, 3º, apto 103 — Tel 28-9442. (903)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; aulas, diagnósticos: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva — Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0641 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-0335. (1420)

Dr. Hélio Silva — Intestinos, reto, ânus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-3159 e 28-0319. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1412)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4709 e 27-8928 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324 e 38-6048 — Rua México 104, sala 73 — HORA MARCADA. (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3307. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 23-0686. (1418)

Hemorróidas - TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-3309 — Das 14 às 18 hs. (1414)

RAIOS X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo — Exames radiológicos completos — Rua México 41, 2º, sala 203 - Tel 52-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade — Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1206 — Tels 32-8771 e 27-1593. (1417)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-6034, 26-9238, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismos — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

COLÉGIOS

Educandário Rui Barbosa — PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vivieros de Castro 43, casa 1 - Tel 37-2766. (1503)

DACTILOGRAFIA

CURSOS DE FÉRIAS, compl ou de aperfeiç., só p/moças — Ass. das Senhoras Brasileiras - Quitanda 58 - Tel 42-7177. (1504)

SERVIÇO SOCIAL

Instituto Social da Universidade Católica — CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO FAMILIAR PARA MOÇAS QUE TRABALHAM — 3 vezes por semana, sem prejuizo dos horários de trabalho — Informe na Secret. da Escola, todos os dias. R. HUMAITÁ, 170 — Tel 26-6563.

QUARTOS E SALAS

PRECISA-SE p/alugar

QTO MOBILADO c/ pensão p/ moça funcionária em casa fam distinta, em q seja única inquilina. 24 no Flamengo, Glória, Catete ou Botaf, até 2900. Tel 46-2300, das 14 às 16. Srta JANE. (1355)

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho — TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 913 — Tel 22-5907.

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen — OFICINA "ANDRE" — Jair, técnico — R Bambina 34, Botafogo — Tel 26-4643.

GARAGE

ALUGA-SE vaga p/ autos passeio, à rua Nascimento Silva 575, ap 202 — Tel 27-0982. (1334)

MISCELANEA

"Continental", "Sarinho", "Monjopina" — SUCOS DE FRUTAS E AGUARDENTE DE PERNAMBUCO — Distr exclusivos: IMP.-EXP. SATELITE LTDA., Tel 32-3403.

3 CINES METRO HOJE
JUNE ALLYSON - PETER LAWFORD
Margaret O'BRIEN - Elizabeth TAYLOR
JANET LEIGH - MARY ASTOR
ROSSANO BRAZZI
Direção de MERVYN LEROY
Quatro Destinos
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

2ª SEMANA!
POR UMA NOITE DE AMOR
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES! UMA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
HOJE
PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

Universal-International apresenta
CONDESSA DE MONTE CRISTO
SONJA HENIE
MICHAEL KIRBY OLGA SAN JUAN
DOROTHY HART ARTHUR TREACHER
Comp. Nacionais
SÃO LUIZ IMPERIO IPANEMA
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO ROXY AVENIDA MONTECASTELO HOJE 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20
RONALD REAGAN
A VENUS DA PRAIA
VIRGINIA MAYO EDDIE BRACKEN
"THE GIRL FROM JONES BEACH"
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA ELDORADO RIAN AMERICA ICARAI
Universal International apresenta
ANN BLYTH HOWARD DUFF GEORGE BRENT
"ESCRAVA do ODIO"
Tecnicolor
EDGAR BUCHANAN
HOJE AS 2 3,40 5,20 7 8,40 10,20
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Universal-International apresenta
MIKEL CONRAD CAROL THURSTON WALLY CASSELL
"CAÇADA HUMANA"
BOB CROSBY SHERIFF TROVADOR
REX
HOJE A PARTIR DE 2

4ª Semana de exito!
CARNAVAL no FOGO
DIREÇÃO: WATSON MACEDO ◆ UM FILME ATLANTIDA
★ OSCARITO ★ GRANDE OTELO ★ ANSELMO DUARTE
UCB ODEON IDEAL HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 CARIOCA MADUREIRA

Notas & Informações

FALÊNCIAS — Requeridas — De Moveis Decorações Ardovino Lda., à rua José Bernardino 11, por Clovis Muniz credor de Cr$ 57.850, na 3.ª Vara; de **Antônio Gonçalves da Silva**, estabelecido à Av. Ceremônio Dantas n. 2, por A. G. da Silva, credor de Cr$ 38.000, na 9.ª Vara. **Decretadas — De A. C. Braga**, na 14ª. Vara.

CONCORDATA — Foi deferida a de Auto Esteves Lda., para pagamento integral em 4 prestações.

PREÇOS DOS GÊNEROS — No Distrito Federal, de 1946 a 1949:

	1946	1947	1948	1949
Açúcar	1,80	3,20	3,20	4,00
Arroz	2,50	2,50	6,00	7,80
Carne	4,50	6,00	7,20	9,00
Charque	9,20	9,50	[illegible]	14,50
Café	6,00	9,70	[illegible]	26,50
Cebola	2,70	3,00	[illegible]	6,50
Batata	2,40	4,30	4,50	4,50
Banha	8,50	21,00	22,00	18,50
Feijão	2,50	2,60	6,20	2,80
Farinha	1,50	1,80	4,40	3,50
Leite	2,40	2,50	2,50	2,90
Manteiga	23,00	29,00	32,00	44,00
Ovos	1,50	13,00	14,00	15,00
Pão	2,20	5,00	9,00	16,00
Sal	1,10	1,20	3,30	3,50
Sabão	2,80	4,28	4,40	8,00
Toucinho	12,10	16,00	16,40	13,00

PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS — Foi designada pelo sr. Mendes de Morais uma comissão constituída dos srs. Osvaldo de Carvalho e Silva, Francisco Albuquerque, Décio Amaral, Alcir de Paula e Aristides Paz de Almeida para estudar, em 20 dias, o projeto organizado pelo govêrno de São Paulo sôbre a padronização dos produtos alimentícios e das bebidas.

NEGOCIAÇÕES COM A ALEMANHA — Movimentam-se os comerciantes e industriais paulistas no sentido de serem restabelecidos negócios entre o Brasil e àquele país.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS — Conteúdo de valores patrimoniais entre 1945 e 1949:

CR$ 1.000

	1945 II Semestre	1949 I Semestre	Indice 100 Valores em 1945
ATIVO			
I — Valores disponíveis	1.038.312	1.292.352	67
II — Empréstimos	2.679.400	6.475.560	242
A — Longo Prazo	2.162.252	5.402.773	250
B — Médio e Curto Prazo	516.248	1.072.815	208
III — Valores Negociáveis	693.535	890.141	130
IV — Valores Patrimoniais	209.465	323.677	156
V — Outros valores	192.689	415.780	215
Ativo real	5.704.401	9.400.799	165
PASSIVO			
I — Depósitos	5.305.796	8.597.558	162
A — Voluntários	5.172.191	8.442.331	163
1 — Populares	4.368.323	7.309.566	167
2 — Outros	803.868	1.132.765	141
B — Compulsórios	133.605	155.257	116
II — Contas Patrimoniais	242.809	561.260	231
III — Outras Contas	155.796	241.951	155
Passivo Real	5.704.401	9.400.799	165

COMÉRCIO DOS ESTADOS UNIDOS — A análise publicada pelo Bureau do Censo do Departamento de Comércio oferece os seguintes dados: "O comércio dos Estados Unidos com o exterior declinou em 1949, mas as exportações e importações tenderam a equilibrar-se um pouco mais. Os embarques para o estrangeiro atingiram o total de US$........ 12.000.200.000, isto é, uma baixa de 5% em relação ao total de 1948, e de 16% em confronto com o nível-recorde estabelecido em 1947. As importações chegaram a US$ 6.626.200.000, um decréscimo de 7% em comparação ao recorde de 1948, mas 16% acima do total registrado em 1947. O saldo favorável aos Estados Unidos baixou — de US$ 5.529.200.000, em 1948 — para US$ 5.376.000.000, no ano passado. Isso, porque as exportações dos países europeus, desde a desvalorização de suas moedas em meados de setembro, aumentaram relativamente".

OFERTAS COMERCIAIS COM O BRASIL

— COMPRANDO:

R. R. Reynolds Comp. — Highland Road, Lakevile — Café, amêndoas de cacau, cocos, bananas, copra, algodão e chá.

Pariola Trading Company — 693 Mission Street, Room 411 — California — Linhaça e óleo de linhaça, algodão em rama, linter e caroço de algodão.

Paulina V. Sutherland — Box 149 — Jackson Heights, N.Y. — Bonecas típicas brasileiras.

— VENDENDO:

Long Island Machinery & Equipment Cº Inc. — 80 Broad Street, N.Y. 4 — Traiodres e equipamentos marítimos.

S. Klein — 15 Park Row, New York 7. — Fibra de amianto.

Resumo de balanços

MESBLA S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
150.116.179	7.341.658	383.161.354	145.083.377	395.535.814

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
130.130.954	137.684.751	75.861.579	47.906.100	21.811.163

NOTAS — 1. Embora padronizado, não concordamos com o contador da emprêsa quando contabiliza:
a) no **disponivel**, os títulos de renda;
b) no **imobilizado**, as mercadorias existentes;
2. Abatemos do capital o débito dos acionistas que no Balanço aparece com o saldo de Cr$ 21.860.046.

SERA' FRACA A POSIÇÃO...

(Concluído da 1.ª pág.)

litica de firmeza com a Russia e o comunismo.

As conferências que haviam sido adiadas à espera das eleições são as seguintes: Conferência dos Chanceleres dos paises membros do Pacto do Atlântico, marcada para março, para aprovar as medidas de defesa da Europa Ocidental. Conferência da Comissão Consultiva dos Ministros do Exterior dos paises da União Ocidental Européia, que deveria ter sido realizada em janeiro último, para determinar as relações entre o Pacto de Bruxelas e o Pacto do Atlântico. Conferência do Conselho de Ministros do Conselho da Europa para estudar a situação econômica da Europa Ocidental. Conferência da Organismo Consultivo da Organização da Corporação Econômica Européia para estudar o projeto sôbre a União Européia de pagamentos, elaborado pelo sr. Paul Hoffman, diretor da Administração da Cooperação Econômica (Plano Marshall). E Conferência para o estabelecimento de uma Comissão Consultiva para administrar o chamado Plano Spender destinado à defesa econômica do sudeste da Asia.

Estudos para uma guerra bacteriológica

A opinião do prof. Kelley — As vantagens — A bomba atômica

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Enquanto a imprensa e os políticos de todo o mundo lançam-se a discussões com respeito à guerra atômica ou de bombas de hidrogênio, alguns cientistas preocupam-se não menos com a possibilidade da guerra bacteriológica.

Certamente não se sabe muito a respeito do que cada Nação está realizando nesse particular mas sabe-se que todas as grandes potências possuem esboços de planos sôbre a guerra bacteriológica. Os Estados Unidos têm em Camp. Detrick, a 65 kms. desta capital os laboratórios encarregados dos estudos da guerra bacteriológica, sob a jurisdição da divisão de guerra química do exército.

O dr. James Kelley é um dos cientistas que acredita que as guerras atômicas ou de hidrogênio são secundárias em relação à guerra bacteriológica. O dr. Kelley considera quase perfeito o tipo de guerra bacteriológica sob o ponto de vista militar pois não destroi propriedades, dando ao conquistador domínio das cidades e terrenos praticamente indenes dos horrores da guerra.

O dr. Kelley afirma que os micróbios podem ser a arma mais terrível e mais perigosa até agora empregada nas guerras.

Segundo o dr. Kelley, os cientistas poderão encontrar defesas contra as guerras atômicas ou com bombas de hidrogênio mas para a guerra bacteriológica a única defesa possível é a verdadeira paz.

Nova esperança para os tuberculosos

NOVA YORK, 26 (A.F.P.) — Anunciam de Baltimore, Maryland. Numa comunicação feita no Colégio de Médicos de Maryland, o dr. Robert Siver chamou à atenção do corpo médico do país para o novo tratamento da tuberculose por meio de arsênico e da "sulfadiazine". Afirma que obteve a cura de vários casos desesperadores, pela administração prolongada dêsses medicamentos.

Frisou, no entanto, que estava ainda na fase de experiências e que os efeitos dêsse tratamento, depois de muito tempo, ainda não tinham podido ser verificados.

23 mil crzeiros...

(Concluído da 1.ª pág.)

Lodi e o ministro Morvan, industrial e representante da indústria no Govêrno.

A princípio foi lembrado que tal ajuda deveria ser paga pelo SESI. Achou, porém, o sr. Lodi que tal fato não ficaria bem. Surgiu então o nome da CETEX, organismo que vive da contribuição que sôbre metro de pano produzido paga a indústria nacional de tecidos. E assim foi feito, acrescendo a circunstância de ser a Comissão Executiva Textil um organismo para-estatal. Portanto, fiscalizado inclusive pelo Tribunal de Contas.

Todos os meses são pagos 23 mil e 200 cruzeiros, em fôlha própria, sob a rubrica "Gratificações a Diversos".

Contra-partida

Está evidente que o motivo central é evitar que a Comissão Central de Preços prejudique ou embarace a vida dos grandes. E foi alcançado. Atacam-se os açougueiros, os donos dos cafés, os quitandeiros, os cinemas, etc. Mas não se toca nos grandes. Para os produtos farmacêuticos, por exemplo, foi conseguida uma outra situação. Há um serviço especial e autônomo para o estudo e a fixação dos preços de remédios e produtos farmacêuticos, dirigido por um chefe da confiança da indústria. E as deliberações dessa Comissão especial não sobem para o plenário da CCP.

O Tribunal de Contas jamais impugnou o registro anual dessas verbas.

Dutra doutor...

(Conclusão da 1ª página)

desfrutavam os jovens do Distrito Federal".

UMA ESPERANÇA CONTRA A PRORROGAÇÃO DO MANDATO

O discurso continuou, nesse mesmo tom solene e grave, acentuando que duas emoções se apoderaram de seu espírito ao defrontar, "na culminância deste momento" a Congregação.

Ontem, era êle estudante anônimo no seio daquela mocidade e hoje recebendo da Universidade um diploma "honoris causa". E depois de frizar com certa modestia a sua participação no plano de federalizar as Universidades estaduais, disse:

"Que outros continuem essa obra vitalizadora, empreendida pelo atual govêrno, nos domínios da inteligência".

Era uma esperança, pois o presidente insinuou que "outros continuem", sem que êle precise ficar mais um ano no Catete.

ANIMO TRANQUILO E CONSCIENCIA SOSSEGADA

Antes de terminar, o general Dutra acrescentou:

"Sinto — de ânimo tranquilo e de consciência sossegada — que não refugi ao cumprimento do meu dever, antevisto no coração da vossa urbe, faz tantos anos, quando era exclusivamente o vosso, o meu mundo exterior".

O QUE O BRASIL RECLAMA

As suas últimas palavras foram para indicar aquilo que está faltando:

"O Brasil reclama de vós, nesta geração, o mesmo dever, sob outro ângulo: Sêde os paladinos do Espírito de Brasilidade, que é a Alma do Território".

Depois retirou-se com o diploma "honoris causa".

Não é justo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tos de dirigir veículos na via pública sem a devida habilitação ou pondo em perigo a segurança alheia. E' de notar-se que, a esta última contravenção, é cominada, também, a pena de prisão simples de 15 dias a três meses. Quer dizer, basta dirigir naquelas condições, mesmo sem causar dano ou lesão, para sofrer as referidas penas".

AMPLITUDE DE CONCEITO

— "Os conceitos de culpa e dolo — fala o professor Lyra — são muito mais amplos; o de dolo, abrangendo até a aceitação do risco de produzir o resultado, e o de culpa, dispensando a sua ocorrência em arte e profissão.

Finalmente, a regra do concurso formal é aplicada aos crimes culposos. Verifica-se, assim, que muitos dos crimes classificados como culposos são dolosos (aceitação do risco), donde a aplicabilidade de penas que podem atingir o máximo admissível.

Eis aí a prova de que o atual aumento de lesões e homicídios culposos deve ser filiado a outras causas e que, portanto, o remédio, não é a agravação das penas, com prejuízo do sistema do Código e evidente iniquidade.

A POLÍCIA LANÇA O "CONTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tude de a pessoa que ali morava se ter mudado. Entretanto, já foi negociada a sua venda ao mecânico da Panair, Nello de Oliveira, pela importância de 110 mil cruzeiros.

O proprietário dêsses apartamentos pediu aos inquilinos que os ocupam que se mudem, para poder vendê-los. Aceita 50% de entrada e o restante a prestações a combinar. Os inquilinos estão desesperados, pois estão na iminência de ficar sem teto, pois muitos não poderão comprá-los e terão de desocupá-los.

VAI PEDIR OITO MIL CRUZEIROS DE LUVAS

Em Ramos, na Rua Felisberto Freire, 401, há dois apartamentos, os de números 101 e 102, vazios há muito tempo, de propriedade de Correia & Cia., estabelecidos à Rua Milton, 96, que informaram que os apartamentos não estão para alugar, pois pretende mandar fazer obras. Afirmaram ainda: a polícia naturalmente manda saber, na seção de Luz e Gás da Light, as casas que estão com a luz cortada e as anuncia como para alugar. Entretanto, os apartamentos não são para alugar. Já foram contratadas as obras com um empreiteiro e depois resolveremos se os venderemos ou instalaremos uma loja de ferragens.

Ainda em Ramos, na rua Mesquitela, 40, casa 2, de propriedade da viuva Albertina Montenegro, dona de uma quitanda e moradora à rua Cardoso de Morais, 59, em Bom Sucesso, o inquilino, sr. Manoel do Nascimento, foi intimado a desocupar o imóvel, pois a proprietária o queria para residência e para realizar obras. O sr. Nascimento mudou-se no dia 15 e a casa continua desocupada e a viuva não mandou ainda fazer obras nem transferiu a sua residência. Informa-se nas vizinhanças que dona Albertina declarara que, depois das obras, vai alugar a casa por 300 cruzeiros, pedindo no entanto luvas de 8 mil cruzeiros. A casa está parcialmente em ruinas e compõe-se de quarto, sala e não tem aparêlho sanitário. Dona Albertina já pediu as casas 1 e 3 para aplicar o mesmo recurso. O morador da casa 2 residia ali há 11 anos.

NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

No Méier, a polícia anunciou que a casa 7 da vila da rua Tenente Costa, 131, estava para alugar. Realmente está vazia, mas pertence ao Instituto dos Marítimos e só associados dessa instituição poderão alugá-la, devendo tratar na avenida Rio Branco, 10, séde daquela autarquia.

A proprietária das casas 1 a 6 da avenida Amaro Cavalcanti, 2.099, residente na rua Luís Masson, 45, afirmou que as suas casas não estão para alugar, uma vez que tôdas estão ocupadas, não sabendo o motivo de terem sido anunciadas pela polícia.

A casa da rua Francisco Fragoso, 35-A, e não 33 conforme a polícia anunciou, foi alugada no dia 15 do corrente. E' de propriedade do médico Nilton Quitanilha, morador à rua Clarimundo de Melo, 75, Encantado.

Outra casa anunciada pela polícia é a da rua Pacheco da Rocha, 178, em Bento Ribeiro. Morava nela o sr. Rodolfo Ribeiro e esposa, que se mudaram para a mesma rua, n.º 350, residência de seus pais, em virtude de o imóvel ter sido demolido pelas últimas chuvas, tendo a Light retirado o relógio de luz. A sua proprietária informou que a casa tem dois compartimentos anexos, cada um com seu relógio de luz. O imóvel está bastante estragado, já tendo providenciado a sua reforma.

MAIS ERROS DA POLICIA

Na travessa Alice de Figueiredo, prédio de propriedade do sr. Belisario Figueiredo, reside há 33 anos o sr. Marcos Foroni, que não pretende mudar-se. Essa foi uma das casas anunciadas pela polícia.

Outro erro da polícia refere-se à casa da rua Daniel Caetano, 130, que está ainda em construção, devendo ficar pronta sòmente dentro de um ano.

Anunciou a polícia que a casa da rua Raul Barroso, 26, estava vazia. Mas ela está habitada. O seu inquilino, pelo seu telefone 29-0341, já está cansado de desmentir as informações da polícia.

A Cia. Equitativa vendeu a casa da rua Frei Fabiano, 47, uma das anunciadas pela polícia, e o seu atual dona a está reformando para habitá-la. O mesmo fez a polícia com relação à casa n.º 88, da rua Martins Lage, cuja situação é idêntica à anterior.

NA ZONA SUL

O deputado Otacilio Vieira da Costa, residente à rua General Severiano, 100, apt. 102, teve a sua casa anunciada pela polícia como vazia, para alugar. O único apartamento vago era o de n.º 212, que já foi vendido e ocupado.

Outra residência dada como vazia pela polícia é o n.º 74 da rua Ramon Franco, na Urca. Como nos casos anteriores, já foi vendida e está sendo preparada para receber os novos donos.

Anunciou a polícia que estava vazia a casa n.º 94, da mesma rua, mas êste número não existe ali.

As autoridades policiais acertaram dando como vazio o apartamento 502 da rua Marquês de Paraná 70. Tem dois quartos, sala e dependências e está de fato vago. Não conseguimos saber o preço, que só é dado pelo proprietário, sr. Nathanael Macedo, pelo telefone 43-8571.

TUDO OCUPADO

Também não tem apartamentos vagos no Palacete Valença, na rua Machado de Assis, 39. Fomos à procura do apartamento 107, tendo o zelador do prédio nos informado que deve haver algum engano, pois não há nada vago no edifício.

O 84 da rua do Catete, que a polícia diz estar vazio, é ocupado pela Casa Bela Aurora, que tem seus mostruários de móveis na loja, e o 1.º e 2.º andares por uma casa de habitação coletiva, controlada pela própria polícia, que, ainda no sábado lá esteve visando o livro de hóspedes. Seu proprietário ali mora há vários anos, não pretendendo sair tão cêdo.

Os moradores do número 284, da rua Sorocaba estão em Petrópolis segundo nos informaram os vizinhos. A casa parece estar vazia, mas o que há de fato, é que seus proprietários viajam muito para São Paulo e Petrópolis.

FORAM NA ONDA

A Delegacia de Economia Popular, para dar cartas ao delegado, fez o levantamento das casas vazias ascada na relação das casas nas quais a Light cortara a luz. Sem outras investigações, preparou a lista, dando a mais sensacional "mancada" dos últimos tempos.

A Marselhesa assustou os cavalos

LONDRES, 26 (AFP) — Realizou-se esta manhã o "ensaio" da cerimônia de recepção que se fará a 7 de março próximo, para a chegada do presidente Vincent Auriol a esta capital. O objetivo dêste ensaio foi sobretudo o de registrar o tempo necessário para que a carruagem real, vazia, ladeada por "horseguards" e "lifeguards", percorresse as artérias principais da cidade, desde a estação Victoria até o Palácio de Buckingham.

O ensaio realizou-se sem incidentes, a não ser quando os cavalos que puxavam a carruagem destinada à Rainha e à sra. Auriol se espantaram, ao ser executado o Hino Nacional francês.

Os soberanos se encontram presentemente no Palácio de Windsor, a fim de dar maior liberdade de ação ao pessoal encarregado de organizar as diversas cerimônias previstas.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Nilton de Carvalho x Cia. Progresso Industrial do Brasil — 13,00; Dorvina Maria de Jesus e outra x S. A. Fábrica de Confecções, Rio de Janeiro — 13,10; Ilza Lopes Rubim x Maurício de Lima e Silva — 13,20; José Molina Beffalião x Auto Viação Nacional S. A. — 13,30; Maria Cornelia Tavares x Primor Hotel — 13,40; José Gonçalves de Castro x Fábrica de Doces Ruth Lda. — 13,50; Abilio Rodrigues x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00; Serafim Rebouças x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10.

2.ª Junta

Viraldo de Oliveira x Cesar M. Pinto & Cia. Ltda. — 13,20; José de Souza e Manoel Francisco Junior x Guzmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 12,40; Celina Pires do Carmo x Fábrica de Confecções Rio de Janeiro — 12,50; Airton Duarte Cesar x Tinturaria Superior Ltda. — 13,00; Geraldo Antunes da Costa x Bar e Restaurante Majestic — 13,10; Viraldo Bastos Varela x Churrascaria Campo Lindo — 13,20; J. R. Kanitz & Cia. x Nilcea da Silva Leite — 13,30; Edson Gomes de Freitas x Liderança do Lar — 14,00.

3.ª Junta

Helio Correia dos Reis x Joaquim Monteiro do Curral — 13,00; Pedro Brito x Leopoldo Stern — 13,10; Alfredo Henrique Serra x Jorge Pereira & Cia. Ltda. — 13,20; Francisco Maldonado Filho x Cia. Telefônica Brasileira — 13,30; Amber Fonseca Capiberibe x Panair do Brasil S. A. — 13,40; Benedito Fidelis dos Santos e outros x Padaria "Jacaré" Roma Cesar — 13,50; Octavio Paulo de Santana x Souza Pinto & Cia. Ltda. — 14,00; Elias Francisco Marins x Banco do Comércio — 14,20; Lar dos Santos Guerra x Cia. Doulers Industrial — 14,30.

4.ª Junta

Manoel Pedro Rodrigues de Brito x Participadora Bomsucesso Ltda. — 13,15; Wilson Vigio Gomes x City Lux — 13,30; Aristoteles Vianna x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 13,40; José Paiva e Souza x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,00; Sergio José dos Santos x Emprêsa Fluminense de Terraplenagem Ltda. — 13,10; Lourenço Catarina Vieira x Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,20; Altamira Conceição da Silva x Albino Castro & Cia. Ltda. — 13,30.

5.ª Junta

Atahualpa Luiz Dias x Tinturaria Japonesa — 14,00; Antonio Expedito Araujo x E. C. de Witt & Co. — 14,10; Francisco X. da Oliveira x Cia. Progresso Industrial do Brasil — 14,10; Adolpho Nunes x Joalheria Vitória — 14,10; Euclides Faustino da Silva x Grimaldi, Alves & Martinelli Ltda. — 14,20; Waldir Ribeiro da Silva x Fábrica de Móveis Cruzeiro do Sul — 14,30; Landelino S. Dias x M. Rocha Indústrias Reunidas — 14,40.

6.ª Junta

Junquilho Freire de Oliveira x Gráfica Guanabara Ltda. — 13,00; Dario da Silva x Recorde S. A. Indústrias Químicas — 13,10; Sebastiana Teixeira de Barros x Cia. Decolina Industrial — 13,20; Olivio Corrêa de Oliveira x Roma César — 13,30; José Marliere x Cia. de Transportes Comercial e Importadora — 13,40; Maria Herondina de Freitas x Terezija Dorgovic — 13,50; Nelson Cândido da Silveira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00; Salvador Gomes Medina Filho x Sociedade Industrial de Máquinas Tekima Ltda. — 12,50; Doralina Maria de Azevedo x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro S. A. — 14,10.

7.ª Junta

Maximiliano Bonella e outros x Cia. Luz Steárica — 13,00; Jorge da Silva Tavares x "Trop" Transportes e Oficina Ltda. — 13,10; Harrôdo Goffart Barata e outros x Aristotelino Ballia — 13,20; Paulo Bessa x Bar Colonial Ltda. — 13,30; Elson Gomes x Ferreira da Rocha (Café Buenos Aires) — 13,40; Manoel Ferreira Campos x Cia. Fiação Tecidos Confiança Ind. S. A. — 13,50; Silvio de Freitas Rangel x Tinturaria Galvão — 14,00; João Batista Chaves x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10.

8.ª Junta

Genesio R. dos Santos x Transportes Mercurio Ltda. — 13,00; Maria de Oliveira Custódio x Lavanderia Nova Londres — 13,20; Hilario Gava x José Rebouças — 13,30; Nancy Rui Alves Escobar x Cia. Luz Steárica — 13,40; Jorge de Souza Ilmea x Gráfica Armord Ltda. — 14,00; João Bernardes dos Santos x Fábrica de Móveis Real — 13,50; Antonio Marques dos Santos x Guzmão, Dourado & Baldassini — 14,20; Alberto Araujo de Oliveira x José Esteves — 14,30; Herolita Primeiro Fonseca e Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

9.ª Junta

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Antonio Chaves Cândido — 13,00; Altamiro Cardoso x International Business Machines Co. — 13,00; Amaro Trindade Fernandes x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,15; João Nunes Tescaro x Pires & Quaresma — 13,30; Guilherme Loyola x Irmãos Raposo Ltda. — 13,45; Zoliano Fagundes da Silva — 14,00; Valdir Xavier Fraga x José Gonzalez — 14,15; Nelson Pereira da Silva x Marmoraria Bernardes Ltda. — 14,30.

Apelarão para...

(Concluído da 1.ª pág.)

Antes de tudo, a criação de dois turnos, no primeiro dos quais ficariam os alunos que morassem perto do Colégio, e, no segundo, os que morassem longe. São necessários também mais 4 professores e e mais 4 inspetores de alunos. E' verdade que o regime de dois turnos acarretará a abolição transitória da educação física, no primeiro ano. Isso porém, ao que me parece, não prejudicará de maneira radical o regime de instrução. Aconselho os senhores a se constituirem em comissão e irem ao ministro da Guerra. Quanto a mim, se o sr. Ministro me perguntar, darei um parecer favorável às pretensões dos alunos que não conseguiram matrícula — finalizou o coronel Dantas Ribeiro.

A REUNIÃO

Hoje, pela manhã, reuniram-se nos portões do Colégio Militar, os pais dos candidatos à admissão àquele educandário, que, obtiveram média, mas não conseguiram matrícula por falta de vagas.

Após entrevistarem-se com o coronel Jair Dantas Ribeiro, reuniram-se no pátio do Colégio, para a escolha da comissão que procurará se avistar com o ministro da Guerra.

Cêrca de uma centena de pessoas ali estavam, visivelmente preocupadas e prêsas do entusiasmo nervoso, que caracteriza essas situações. Lamentavam que o esfôrço dos seus filhos, de repente, parecesse inútil. Muitos afirmavam que os meninos estavam desconsolados, depois de férias inteiramente dedicadas ao estudo e depois das grandes dificuldades encontradas nos exames — conhecidos como os mais difíceis do Distrito Federal.

Esperam porém, por parte do ministro da Guerra, uma resposta favorável às suas pretensões. A hora em que encerramos os nossos trabalhos, prosseguiam na reunião de escolha da Comissão.

Agredido por investigadores o oficial do Exército

O capitão do Exército Joaquim Carvalho Odilon, residente à rua Ana Neri, 697, apresentou queixa à polícia por ter sido agredido na tarde de ontem, por investigadores da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões.

O fato passou-se no interior do Café e Bilhares Aurea, à rua Licinio Cardoso, 293-A, quando o oficial do Exército pediu a um policial que lhe apresentasse sua carteira de identidade já que o queria revistar.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Matrículas abertas
Ginasial
Clássico
Científico
Comercial
Primário
Diurno
e
Noturno
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

Em Loterias ?...
FASANELLO
E nada mais...

Viaje agora para a
EUROPA
COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS
LONDRES ESTOCOLMO AMSTERDAM COPENHAGUE PARIS ZURIQUE GENEBRA LISBOA MADRID ROMA
de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Data limite de regresso até 30 de Abril.
K·L·M
CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RIO DE JANEIRO - R. STA. LUZIA, 827-LOJA
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por HONORIO BORBA

Franklin se irritava porque, sempre que perguntava o que queria, eu escolhia objetos de utilidade como toalhas, lençóis e fronhas. Meu interêsse pelas jóias é apenas o interêsse sentimental de ter alguma coisa que pertenceu à família ou que foi usada por um ente querido. Gosto das coisas belas, porém nunca me ocorreu gastar dinheiro em jóias para usá-las, quando já existem tantas na família. Acho que os membros mais jovens da família têm o direito de usar peças de desenho mais moderno, embora por motivos puramente sentimentais prezem os objetos que pertencem há longos anos à família.

Na verdade, senti satisfação com os presentes frívolos que Franklin meu deu, e estou certa de que significarão alguma coisa para os meus filhos se eu lhes der esses presentes, agora ou no futuro, simplesmente pelo fato de ter sido meu marido quem os escolheu.

Os aniversários e as festas de fim de ano na Casa Branca.

Enquanto Franklin estava na América do Sul, fiz com Miss Thompson minha primeira verdadeira "tournée" de conferências. Durante o tempo em que estive em Washington sempre me preparei para a época em que tivesse de deixar a Casa Branca. Não queria abandonar os meus interesses em Nova York porque sempre achei que algum dia teria de voltar; não previa que se passariam tantos anos antes que eu me mudasse de Washington. Havia muito que fazer durante a minha permanência ali, muitos privilégios agradáveis, mas no fim de cada quadriênio esperava sair, e não queria habituar-me demais aos privilégios nem perder meu interesse pelas atividades que poderiam ser continuadas depois que deixasse a Casa Branca. Hoje, tudo isso me parece ridículo, mas devo registrar o fato que era uma das minhas constantes preocupações.

Tinha contrato para a série de conferências, e era obrigada a cumpri-lo. Isto significava trabalho e disciplina, — e eu precisava de ambas as coisas. Os momentos livres, eu os usava para verificar como os projetos do govêrno estavam sendo executados, e sempre apresentava um relatorio a Franklin no meu regresso.

Além disso, sempre gostei de viver num ambiente menos formal, embora viesse a verificar que nas minhas viagens nem sempre estava "livre". Às vezes, era mais bem guardada e vigiada do que em Washington. Lembro-me de que uma noite, em Detroit, quando abrimos a porta de nosso apartamento no hotel para colocar algumas cartas na caixa postal, três homens sairam precipidatamente do quarto vizinho e nos perguntaram o que tinha acontecido. Descobrimos que eram agentes secretos designados para vigiar-me.

Em outra cidade, Little Rock, Arkansas, o prefeito designou dois corpulentos motociclistas da Polícia para me acompanharem durante o dia. Pela manhã decidi lavar o cabelo e marquei hora num salão de beleza.

Fui escoltada pelos policiais, que se sentaram num lugar de onde podiam observar todo o trabalho, para curiosidade e talvez angústia das outras freguesas.

Em Nova York, eu podia viver sem que me dessem uma atenção exagerada. Depois que nosso filho James se mudou para Nova York, durante algum tempo aluguei um pequeno apartamento no centro da cidade, num edifício de propriedade de minhas amigas Elizabeth Read e Esther Lape. Mais tarde, meu irmão morou num apartamento no mesmo edifício. Era um grande contraste com a Casa Branca, e penso que por êsse motivo gostei muito. A srta. Thompson e eu estavamos confortavelmente instaladas e podíamos trabalhar sem grande interrupção, e nos agradava especialmente a oportunidade de rever nossas velhas amizades.

O teatro era uma das coisas que me atraiam a Nova York. Sempre gostei do teatro, e em Washington as oportunidades de ver boas peças eram relativamente raras. Nos primeiros dias, sempre que possível, eu levava Franklin a qualquer peça representada no Teatro Nacional e que eu imaginasse capaz de agradar-lhe. Geralmente convidava os atores para uma ceia na Casa Branca depois do espetáculo. Franklin gostava das peças e das ceias, mas as oportunidades para êsses momentos de prazer diminuiram com o crescimento de suas ocupações.

Todos os anos, durante a campanha do "March of Dimes", era trazida uma companhia de Nova York para um espetáculo de caridade no Distrito de Columbia. A princípio Franklin comparecia a êsses espetáculos, e sempre oferecíamos uma ceia depois, mesmo quando, mais tarde, êle deixou de comparecer. No ano em que foi representada "Life with Father", Franklin

recebeu os meninos que faziam o papel dos filhos de Day. Um deles, creio que o mais moço, mostrou-se muito interessado pela Casa Branca e, particularmente, sôbre a história de como, quando a Casa Branca foi incendiada durante a guerra de 1812, Dolly Madison salvou o retrato de George Washington, tirando-o da moldura, enrolando-o, e fugindo no momento justo em que os ingleses chegavam. O menino inquiriu: "Que espécie de faca usou ela para cortar o retrato da moldura?" Eu duvidava que Franklin jamais tivesse pensado em tal coisa e imaginei que finalmente enfrentaria uma pergunta capaz de deixá-lo embaraçado; por isto, disse meigamente ao menino: "Não sei, mas estou certa de que o presidente dirá. Vamos perguntar". Fizemos a pergunta e, depois de uma pausa de apenas alguns instantes, Franklin respondeu: "E' claro, com a faca da cozinha!"

O aniversário de meu marido sempre foi um dia movimentado para todos nós. Os astros do cinema participavam generosamente das comemorações realizadas em benefício das vítimas da paralisia infantil, e era um grande prazer recebê-los para um almoço em nossa companhia em Washington.

Creio que êles também gostavam de percorrer a Casa Branca, conduzidos por mim e pelos nossos filhos, quando estavam em casa, e eram generosos na distribuição de autógrafos ao pessoal da mansão presidencial.

A noite eu percorria os hotéis onde se realizavam os Bailes do Aniversário, e geralmente voltava para a Casa Branca a tempo de ouvir o discurso de meu marido pelo rádio, em companhia de numerosos astros e estrelas. Sei que êle se sentia muito grato pela ajuda dos atores, e alegrava-se pelo fato de o seu aniversário ser aproveitado para auxiliar as vítimas da paralisia infantil.

Antes de irmos para a Casa Branca, Louis Howe, que era um homem versátil, sempre dedicara grande cuidado e carinho às festas de aniversário de meu marido; enquanto êle pôde dirigi-las, sempre foram muito divertidas. Escrevia canções e poemas especiais para essas festas e dava a cada pessoa um papel a representar.

Meu marido sempre planejava as festas de meu aniversário. Como sabia que eu não gostava de muito ruído, em geral reunia para um jantar os amigos mais íntimos, mas eu sempre me alegrava quando deixava de ser o centro de atenção. Certamente, um resquício de minha timidez primitiva.

Lutécia e Lupina derrotaram Serra Negra em intrincado final

Forget laureou-se no "Handicap" — Sambaré, Cavador, Galiani, Alvor, Irapiranga e Curupay foram os demais ganhadores

Tivemos, ontem, na Gávea, mais uma reunião da temporada extraordinária. O programa agradou em cheio ao razoável público que compareceu ao hipódromo, onde teve ocasião de apreciar finais renhidos, como os de Sambaré-Bombom, Forget-Palmeiras e a intrincada chegada da prova para potrancas de três anos vencida por Lutécia, secundada por sua companheira de jaqueta Lupina.

Abaixo, encontrarão os nossos leitores o resultado técnico completo das carreiras:

1.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 28.000,00 — CR$ 8.400,00 — CR$ 4.200,00

Partida boa tomando a dianteira Sultão seguido de Assalto e [illegible] até próximo às pe[illegible] quando chegaram diversos [illegible]. Sambaré, muito [illegible], levou meio corpo sôbre Bombom e Bombo. Apesar da diferença ter sido grande o "photochart" [illegible], em virtude [illegible] muito [illegible]. Tempo: [illegible]. Diferenças: 1/4 corpo e cabeça. Pista: areia leve. Rateios: ponta (1), Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 28,00; placés (1), Cr$ 10,00, (3), Cr$ 21,00 e (2), Cr$ 12,00. Proprietário: Corina Matias da Silva. Treinador: Nelson Gomes. Movimento do páreo: Cr$ 576.090,00. Não correu: Jequitinhonha.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	SAMBARÉ, 56, J. Portilho	18.461	15,00
2.°	BOMBOM, 56, Ot. Reichel	4.224	64,00
3.°	BOMBO, 56, A. Ribas	2.365	114,00
4.°	SULTÃO, 56-53, I. Pinheiro	383	705,00
5.°	ASSALTO, 56, L. Mezaros	2.284	118,00
6.°	OCOI, 56, O. Fernandes	4.581	59,00
7.°	RÁBULA, 56, C. Calleri	264	1.023,00
8.°	CARINHOSO, 56, W. Andrade	885	305,00
9.°	EDORMA, 54, O. Serra	394	834,00
	TOTAL	33.771	

Duplas	Poules	Rateios
11	218	719,00
12	2.508	46,00
13	6.850	28,00
14	5.256	30,00
22	127	1.234,00
23	1.195	131,00
24	825	190,00
33	169	927,50
34	1.274	128,00
44	173	906,00
Total	19.695	

2.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida boa, tomando a ponta Divisa Ouro seguida de Diolan, Grão Mogol e os demais. Na reta de chegada atacaram a ponteira Diolan, Xepur e Cavador, tendo levado a melhor o filho de Maritain por fora. Tempo: 81" Diferenças: Pescoço e corpo e meio. Pista: areia leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 18,50; dupla (13) Cr$ 29,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 22,00. Proprietário: Jaime Santos. Movimento do páreo: Cr$ 677.190,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	CAVADOR, 56-53, J. Tinoco	17.696	18,50
2.°	XEPUR, 52, J. Portilho	5.350	61,00
3.°	DIOLAN, 58, O. Ullôa	5.997	55,00
4.°	GRÃO MOGOL, 50, P. Coelho	3.357	98,00
5.°	DIVISA OURO, 48, S. Câmara	7.799	42,00
6.°	GANGES, 50, O. Macedo	763	429,50
	TOTAL	40.970	

Duplas	Poules	Rateios
12	3.850	49,00
13	7.441	25,00
14	4.753	40,00
23	1.766	107,00
24	2.000	94,00
33	706	287,00
34	2.587	65,00
44	173	1.090,00
Total	23.576	

3.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Dada a partida, Galiani cafusiou na ponta com Rio Formoso em segundo que passou para essa colocação depois de ter refugado a partida. Defronte às gerais El Toro, aproveitando-se de uma passagem junto à cerca interna, por ali passou livrando pequena diferença a sôbre Galiani que no final reacionou violentamente ganhando o páreo. Tempo: 81"4/5. Diferenças: pescoço e 5 corpos. Pista: areia seca. Rateios: ponta (3) Cr$ 58,00; dupla (34) Cr$ 68,00. Proprietários: Jaime Santos e G. Feijó. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 418.260,00. Não correram: Lear, Don Antonico e Fausto.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	GALIANI, 55, C. Souza	3.927	58,00
2.°	EL TORO, 55, L. Mezaros	5.372	42,00
3.°	RIO FORMOSO, 55, E. Castillo	19.047	12,00
	TOTAL	28.346	

Duplas	Poules	Rateios
13	4.597	32,50
14	6.664	15,00
34	1.829	68,00
Total	12.990	

4.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida péssima recusando-se a sair Calouro. Forget tomou a ponta livrando 3 corpos sôbre Palmeiras. Virada a reta de chegada Palmeiras atacou violentamente à ponteira indo para o "photochart" que acusou a diferença de meia cabeça a favor da pensionista de C. Pereira. Tempo: 86 2/5. Diferenças: meia cabeça e 6 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (11) Cr$ 29,00. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 715.070,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	FORGET, 52, O. Ullôa	25.343	15,00
2.°	PALMEIRAS, 48, S. Câmara	6.703	56,00
3.°	PALINA, 55, M. L'Olliérou	7.214	48,00
4.°	CALOURO, 52, J. Portilho	6.785	55,00
	TOTAL	45.045	

Duplas	Poules	Rateios
12	6.459	31,00
13	5.926	34,00
14	6.960	29,00
23	1.862	101,00
24	1.700	117,00
34	2.056	96,50
Total	24.922	

5.° PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Dada a saída Alvor folgou na dianteira e nessa posição se manteve até o final. Never Looses, na reta, atacou muito, sem sucesso. Lipari foi terceira, sem expressão. Tempo: 93"2/5. Pista: areia leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 98,00; dupla (23) Cr$ 79,00; placés (3) Cr$ 56,50 e (2) Cr$ 46,00. Proprietário: Gastão de Miranda Vale. Treinador: Israel R. Silva. Movimento do páreo: Cr$ 700.100,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	ALVOR, 54-51, I. Pinheiro	2.897	98,00
2.°	NEVER LOOSES, 58, O. Ullôa	5.297	72,00
3.°	LIPARI, 51, M. L'Olliérou	16.575	22,00
4.°	BOTAFOGO, 54, A. Rosa	10.337	37,00
5.°	ARAKREON, 54-51, J. Tinoco	8.301	46,00
6.°	CARINHOSA, 50, W. Andrade	3.533	108,50
	TOTAL	47.940	

Duplas	Poules	Rateios
12	4.340	51,00
13	4.940	45,00
14	4.821	46,00
23	2.788	79,00
24	3.036	73,00
33	1.149	193,00
34	5.329	41,00
44	1.209	183,00
Total	27.602	

6.° PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 (Betting)

Partida boa, tomando a ponta Trimonte com Irapiranga em 2.°. Pouco antes do início da grande curva Irapiranga passou para o posto de honra sendo atacada no final por Galarin, Batel e Carinho, mas conservou a principal colocação, vencendo o páreo. Tempo: 95". Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (8) Cr$ 58,00; dupla (14) Cr$ 98,00; placés (8) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 21,00. Proprietário: E. G. Bastos. Treinador: Reduzino de Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 890.310,00. Não correram: Regente e Audacioso.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	IRAPIRANGA, 54-51, I. Pinheiro	7.387	58,00
2.°	GALARIN, 54-51, J. Tinoco	14.037	30,00
3.°	BATEL, 52, S. Câmara	13.547	31,50
4.°	CARINHO, 56, O. Ullôa	10.484	41,00
5.°	NIGHT CLUB, 52, A. Araujo	5.309	86,00
6.°	AL ARUSSA, 56, J. Martins	Irapiranga	
7.°	TRIMONTE, 58, A. Ribas	Carinho	
8.°	POLICARA, 52, Ot. Reichel	Batel	
9.°	IRERÊ, 56, D. Ferreira	2.596	164,00
	TOTAL	53.350	

Duplas	Poules	Rateios
11	1.206	211,00
12	5.203	49,00
13	6.107	43,00
14	2.761	92,00
22	223	1.143,00
23	6.282	41,00
24	3.288	77,50
33	2.116	120,00
34	4.309	59,00
44	401	636,50
Total	31.838	

7.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 (Betting)

Partida ótima cafusiando na ponta Lutécia que apesar de fortemente acossada no final, por Serra Negra e Lupina, conseguiu uma expressiva vitória, bem dirigida por Ot. Reichel. Tempo: 81"4/5. Diferenças: meia cabeça e meia cabeça. Pista: areia leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 19,00; dupla (11) Cr$ 51,00; placés (1) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 16,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 788.710,00. Não correu: Irtaca.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	LUTÉCIA, 55, Ot. Reichel	18.116	19,00
2.°	LUPINA, 55, O. Ullôa	Lutécia	
3.°	SERRA NEGRA, 55, S. Ferreira	10.355	34,00
4.°	FULVIA, 55, F. Irigoyen	5.548	63,50
5.°	ALTAMISA, 55, A. Brito	2.353	150,00
6.°	BONGA, 55, E. Castillo	6.961	51,00
7.°	TINTUREIRA, 55, S. Câmara	Bongá	
8.°	BOLA DOURADA, 55, A. Rosa	786	456,00
	TOTAL	44.000	

Duplas	Poules	Rateios
11	4.917	51,00
12	5.585	45,00
13	7.008	38,00
14	6.017	42,00
23	1.905	162,00
24	1.036	286,00
33	983	272,00
34	3.506	72,00
44	545	462,00
Total	31.476	

8.° PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 (Betting)

Champion puxou o "train" até as especiais, quando foi dominado por Curupay e Ajahy, que cruzaram o disco nessa ordem. Em terceiro, progredindo muito no final chegou Invictus. Tempo: 94". Diferenças: ½ e 2 corpos. Pista: areia leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 102,00; placés (5) Cr$ 29,00 e (3) Cr$ 33,00. Proprietário: Atilio Irulegui. Treinador: Maurilio de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 880.110,00. Não correram: Forungo, Cavador e Consultiva.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.°	CURUPAY, 57, O. Ullôa	10.588	27,00
2.°	AJAHY, 54, D. Ferreira	7.275	53,50
3.°	INVICTUS, 54, E. Castillo	8.153	48,00
4.°	SALADITO, 60, A. Ribas	17.440	23,00
5.°	PRACINHA, 51, I. Pinheiro	Saladito	
6.°	CHAMPION, 48, O. Macedo	Saladito	
7.°	ABDIN, 56, J. Portilho	1.761	221,00
8.°	GUARUMAN, 50, S. Câmara	2.472	153,00
9.°	TEDDY, 56, L. Mezaros	Invictus	
10.°	Galhardo, 50, Ot. Reichel	1.021	377,00
	TOTAL	48.720	

Duplas	Poules	Rateios
11	[illegible]	60,00
12	7.075	36,50
13	7.979	37,00
14	5.153	52,00
22	1.011	270,00
23	2.679	102,00
24	2.718	100,00
34	3.424	80,00
44	732	373,00
Total	34.103	

TURFE PAULISTANO

FARFALA E BILUCA

FORAM AS VENCEDORAS DAS PROVAS "ELEUTÉRIO PRADO"

O Jockey Club de São Paulo, fez realizar ontem em Cidade Jardim mais uma reunião, que teve como principais atrativos as duas provas para os produtos de nova geração, corridas na distância de 800 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00.

A primeira das provas foi vencida por Farfala, bem conduzida por O. Rosa, sagrando-se vencedora na segunda a potranca Biluca que teve a direção de R. Zamudio.

Secundaram as ganhadoras as inéditas Hora H e Dinamarca, pilotadas respectivamente, por Pierre Vaz e J. Carvalho.

Numeroso público compareceu ao hipódromo de Pinheiros tendo transitado pela casa de apostas a quantia de Cr$ 7.151.965,00.

Abaixo apresentamos o resultado completo das carreiras.

Primeiro Páreo — Distância 1.300 metros. Venceram 1.° Agora (R. Zamudio) 2.° Pinga Pinga (A. Nebraga) — Ponta ...... Cr$ 18,00. Dupla — Cr$ 29,00 Placés Cr$ 13,00 e Cr$ 35,00. Tempo 96 9/10. Diferença: vários corpos.

Segundo Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.° Visor (M. Valin) 2.° Coquinho (N. Pereira) 3.° Strong (P. Souza). Ponta — Cr$ 42,00. Dupla Cr$ 34,00. Placés Cr$ 20,00, Cr$ 64,00 e ..... Cr$ 36,00. Tempo 84 3/10. Dif. pescoço.

Terceiro Páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram 1.° Montera (R. Zamudio) 2.° Jon Jon (L. Gonzales). Ponta Cr$ 78,00. Dupla Cr$ 31,00. Placés Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Tempo 90. Dif. meio corpo.

Quarto Páreo — Distância 1.200 metros. Venceram 1.° Cambi (P. Vaz) 2.° Adail (R. Zamudio). Ponta Cr$ 31,00. Dupla Cr$ 85,00. Placés Cr$ 30,00 e Cr$ 21,00. Tempo 82. Dif. um corpo.

Quinto Páreo — Dist. 800 metros. Venceram 1.° Farfala (O. Rosa) 2.° Hora H (P. Vaz). Ponta Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 22,00. Placés Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00. Tempo 50 2/10. Dif. dois corpos.

Sexto Páreo — Distância 800 metros. Venceram 1.° Biluca (R. Zamudio) 2.° Dinamarca (J. Carvalho) 3.° Mani (A. Cataldi). Ponta Cr$ 39,00. Dupla Cr$ 63,00. Placés Cr$ 13,00, Cr$ 24,00 e..... Cr$ 35,00. Tempo 50 8/10. Dif. um corpo.

Sétimo Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.° Jaminda (J. Alves) 2.° Isaura (R. Urbina). Ponta Cr$ 49,00. Dupla .... Cr$ 34,00. Placés Cr$ 16,00 e.... Cr$ 14,00. Tempo 83 2/10. Dif. focinho.

Oitavo Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram 1.° Cravador (P. Souza) 2.° Bucefalo (J. Carvalho) 3.° Jambo (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 26,00. Dupla Cr$ 51,00. Placés Cr$ 15,00, Cr$ 20,00 e..... Cr$ 13,00. Tempo 90. Dif. meio corpo.

Nono Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.° Mandrake (P. Vaz) 2.° Barbaro (O. Silva) 3.° Marmóreo (L. Osorio). Ponta Cr$ 48,00. Dupla Cr$ 40,00. Placés Cr$ 25,00, Cr$ 17,00 e .... Cr$ 56,00. Dif. meio corpo. Tempo 90 2/10.

Venceu Royal Governor

MIAMI, Flórida, 27 (UP) — Royal Governor venceu à tarde passada, o Widener Handicap. Sea Arise entrou em segundo lugar e Going Away em terceiro. O famoso Coaltown, vencedor da prova no ano passado, conseguiu apenas o quinto lugar em 6 animais que disputaram a sensacional prova. O tempo do ganhador foi de 136 segundos, péssimo, porém a pista estava encharcada. Coaltown dava grande vantagem de peso aos seus adversários, carregando 132 libras.

Movimento de apostas

CORRIDA DE ONTEM

Poules ..... Cr$	5.707.440,00
Concursos e Bettings ..... Cr$	509.430,00
TOTAL .... Cr$	6.216.870,00

Torneio de classificação da 3.ª turma do Clube de Xadrez

No próximo dia 6 de março, realizar-se-á, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o Torneio de classificação da 3.ª turma enxadrística, que reunirá os mais destacados praticantes da arte de Caissa.

2 carros em um!

PARA CARGAS
PARA PASSAGEIROS

Com bancos conversíveis, o Furgão Ford-Inglês — de transporte de carga — transforma-se "num instante" no veículo ideal para o transporte de passageiros. Econômico, rápido e eficiente, o Furgão Ford-Inglês é apresentado em dois tamanhos e tipos.

Ford INGLÊS

VENDAS COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

RUA MÉXICO, 31-C
Tel. 32-2824 - Rio

Resultado dos Concursos e Bettings de domingo

CONCURSO SIMPLES — 3 vencedores com 6 pontos. Rateio Cr$ 21.018,00.

CONCURSO DUPLO — 5 vencedores com 12 pontos. Rateio Cr$ 3.237,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 16 vencedores com a combinação 8-1-5. Rateio Cr$ 517,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 212 vencedores com a combinação 8-1-5. Rateio Cr$ 390,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 36 vencedores com a combinação 8-1; 1-1; 5-2. Rateio Cr$ 4.618,00.

Amanhã o último ajuste do Fluminense para a excursão

Em Figueira de Melo o exercício — Pé-de-Valsa já reformou o contrato — Ainda hoje, ou amanhã, a solução quanto a Santo Cristo

Amanhã, à tarde, realizará a equipe do Fluminense mais um treino de conjunto, no campo da rua Figueira de Melo, preparando-se, assim, para a sua excursão ao exterior.

O embarque da delegação tricolor está previsto para dia 2 de março, e será êsse o último treino antes do embarque para Lima.

A dúvida existente quanto à inclusão de Pé de Valsa na delegação, em virtude do término de seu contrato com o Fluminense, está dissipada, de vez que novo compromisso foi assumido entre o clube e o jogador. Santo Cristo, entretanto, que tem seu contrato extinto, ainda não renovou, devendo fazê-lo ainda hoje ou amanhã.

Calendário Esportivo

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL — Em General Severiano — à noite — Campeonato Brasileiro — MINAS GERAIS x PARÁ.

— No Parque Antartica — à noite — Campeonato Brasileiro — RIO GRANDE DO SUL x BAHIA.

SÁBADO

NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

DOMINGO

NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

Instituto José Bonifácio

Jardim da Infância — Primário — Admissão
Matrículas abertas — Ônibus Particular
RUA BAMBINA, 146 — BOTAFOGO
TEL. — 26-9633

Empate justo entre mineiros e paraenses

1 x 1, "placard" de ontem, em General Severiano — Falho tècnicamente o espetáculo — Hélio e Alvinho, os artilheiros — Detalhes do prélio de ontem no campo do Botafogo

Terminou com empate de um tento, o jôgo ontem disputado entre as seleções de Minas Gerais e do Pará, na cancha do Botafogo.

Futebol pobre, mal apresentado tecnicamente, foi o que exibiram as duas equipes, notando-se, todavia, entre os mineiros, mais apuro na organização da equipe, fato que era contrabalançado pelos paraenses, por fôrça do empenho com que se lançavam à luta, superando, com entusiasmo, as falhas de suas linhas.

JUSTO O RESULTADO

Fez justiça aos dois conjuntos, o resultado da peleja. Os paraenses, depois de se deixarem intimidar nos minutos iniciais, conseguiram aparecer com maior destaque na cancha, de fórma que aos 28 minutos alcançaram o tento de abertura da contagem. O autor foi Helio, escorando um centro de Itaguari, que recebera um escanteio bem cobrado por Marido. Prosseguiram, ainda, os nortistas forçando a cidadela entregue a Chico — que se mostrava inseguro —, mas sem alcançar resultados positivos. Por volta do 25.º minuto reagiram os montanheses, em busca do tento do empate, mas a firmeza da defesa contrária, onde se destacavam Izam e Modesto, não permitiu que alcançassem o seu intuito.

Na fase final, surgiram os mineiros com maior disposição, enquanto os paraenses davam mostra de cansaço, à medida que o tempo corria. Mesmo assim, sòmente aos 42 minutos foi possivel a obtenção do "goal" do empate, fruto de uma iniciativa de Alvinho que, de fóra da área, com certeiro arremesso, venceu Dódô.

NOMES DESTACADOS

Individualmente, destacaram-se Zé do Monte e Luzitano, entre os mineiros; Dódô, Modesto e Jayme, entre os paraenses.

JOGADORES CONTUNDIDOS

Devido ao ardor com que se empenharam os dois bandos, durante a batalha, houve alguns lances de que resultaram contusões para vários jogadores. Assim, Luzitano foi ferido na cabeça, sôbre o supercilio, em um choque com Jayme, e Dódô foi trancado por Lauro e Aloisio, tendo na queda sofrido uma contusão. Ambas, porém, não se revestiram de maior gravidade, retornando os "players" à luta, depois de medicados. Outro que esteve afastado da batalha por alguns minutos foi o centro-médio Zé do Monte, acometido que foi por forte caimbra. Regressando ao campo, êsse jogador foi para a extrema-esquerda, descendo Nivio para médio canhoto e descambando Negrinhão para centro-médio.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim organizados:

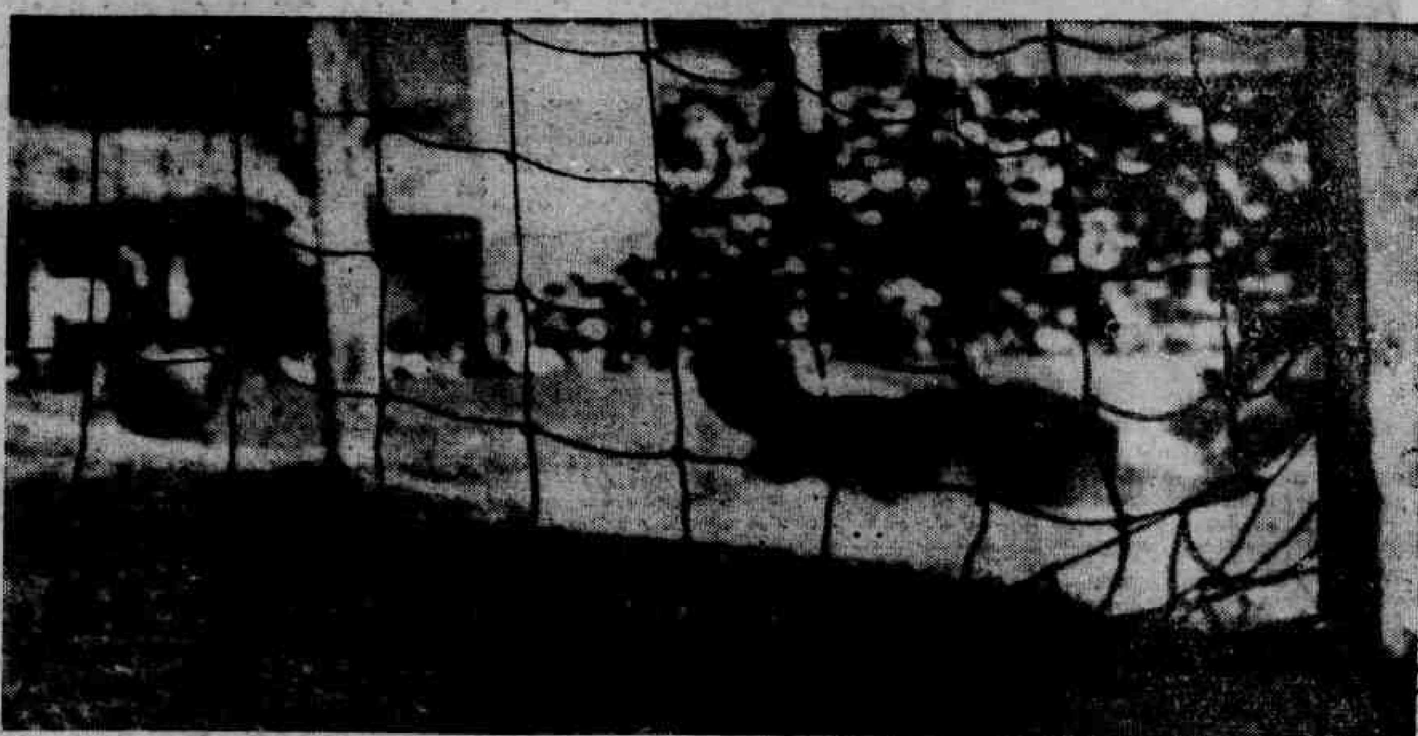
Minas Gerais — Chico — Duque e Luzitano — Afonso, Zé do Monte e Negrinhão — Murilinho, Lauro, Aluizio, Alvinho e Nivio.

Pará — Dódô — Expedito e Izam — Modesto, Jambo e Manoel Pedro — Itaguari, Quiba, Helio, Jayme e Marido.

JUIZ E RENDA

Mário Viana dirigiu a peleja, auxiliado por Ivan Capeleti e Aristocilio Rocha. A renda do jôgo atingiu a Cr$ 166.765,00.

CHICO E' CHAMADO A INTERVIR — Em um momento em que pressionavam os paraenses, foi colhido o flagrante acima. Vê-se Chico, arqueiro da seleção mineira, sendo chamado a intervir para cortar a arremedita de Helio, sôbre o couro, protegido por Ze do Monte.



PRIMEIRO TENTO DOS PARAENSES — Marido cobrou um "corner", aos vinte e oito minutos da primeira etapa, indo a bola aos pés de Itaguari. Fintando um adversário, o extrema direita paraense centrou para Helio, que não teve dificuldades em arremessar o balão para o fundo das redes guarnecidas pelo goleiro Chico. Era o tento de abertura da contagem, que colocava os campeões do norte com vantagem no marcador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 27 de Fevereiro de 1950 — N.º 52

Dificil a vitória dos gaúchos

Derrotados os baianos, por 2 x 1 — Adãozinho, autor dos tentos dos sulistas, e Joãozinho, o artilheiro dos nordestinos — Chaves expulso da cancha — Detalhes da luta de ontem, no Parque Antártica

Prelaram ontem à tarde, no Parque Antartica, em São Paulo, as seleções do Rio Grande do Sul e Bahia, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Iniciado o "match", sob as ordens de Mr. Rowley, eram mais impetuosos os gaúchos. Pouco a pouco, porém, os baianos firmaram-se no terreno, para mudar completamente o panorama do jôgo, com a sua ofensiva ameaçando seriamente o último reduto sulino. E a disputa tornou-se equilibrada, com a assistência dividida em suas preferências.

Aos 20 minutos da luta, surgiu o primeiro tento da tarde, para os gaúchos, por intermédio de Adãozinho. Em desvantagem no "placard", os baianos reagiram, para chegar ao empate, aos 40 minutos, "goal" assinalado por Joãozinho. Aos 43 minutos, aproveitando-se de um "cochilo" da defesa baiana, Adãozinho conquistou o segundo tento, tento êsse da vitória.

EXPULSO CHAVES

Na fase complementar, os baianos lutaram na defensiva, visto que a maioria apresentava sinais de esgotamento físico e — mais — com o quadro reduzido a 10 homens, aos 37 minutos, devido à expulsão de Chaves, por ter atingido o goleiro Sérgio.

O "placard", porém, não sofreu alteração, terminando o jôgo com a vitória da representação do Rio Grande do Sul por 2x1.

OS QUADROS

Os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

RIO GRANDE DO SUL — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Adams e Heitor; Medina (Gita), Hermes (Geada), Adãozinho, Geada (Hermes) e Gita (Medina).

BAHIA — Lega; Bacamarte e Zé Crillo; Pedrinho, Berto e Raimundo; Tombinho, Chaves, Carlito, Joãozinho e Izaltino.

RENDA E JUIZ

A partida foi arbitrada pelo juiz inglês Rowley, que teve atuação regular, enquanto que a renda totalizou a importância de Cr$ 132.153,00. (Resumo do serviço telegráfico da Asapress).

Derrotado o "scratch" chileno

Por 2 x 0, venceram os bolivianos, na luta de ontem, em La Paz

LA PAZ, 26 — (AFP) — Despertou intenso interesse a partida de futebol hoje disputada nesta capital entre as equipes do Chile e da Bolivia.

O estádio estava totalmente repleto, figurando entre os espectadores o presidente da República, os embaixadores chileno e boliviano em Santiago (que ora se encontra em La Paz).

A partida, muito renhida, teve inicio às 15 horas. Não se fez nenhum tento no primeiro tempo. No segundo tempo, depois de dominar inteiramente o selecionado chileno, os bolivianos ganharam por 2x0.

Os chilenos mostraram-se esgotados, atribuindo-se êsse cansaço anormal à falta de aclimatação no altiplano.

Treinaram, ontem, os paulistas

Pinga e Teixeirinha, as atrações — 4 x 2, pró-titulares — Detalhes do exercício

O selecionado bandeirante realizou, ontem, em Campos de Jordão, mais um exercicio de conjunto, sob a direção de Joreca. Numeroso público compareceu ao lugar da prática, a qual teve um transcurso movimentado e interessante, destacando-se Pinga e Teixeirinha como os valores de maior realce. O marcador foi de 4x2, para os titulares, com tentos de Teixeirinha (3) e Baltazar, para os vencedores, e Cláudio e Santos para os vencidos.

As duas equipes assim formaram:

TITULAR — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

SUPLENTE — Mario; Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Santos (Alfredo); Cláudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

CITROËN
OFICINA ANDRE'
Rua Bambina, 34 - Botafogo
Tel. 26-4643
JAYR — Técnico

PASSAGENS
AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2250

Cobiçado Jorge de Castro pelo Olaria e pelo Bangu

O contrato do extrema-direita Jorge de Castro com o Flamengo está terminado e o clube da Gávea ainda não tomou uma resolução sôbre a permanência ou não do jogador em suas fileiras.

Jorge de Castro tem sido procurado por pessoas ligadas ao Bangu e ao Olaria, clubes interessados no seu concurso, sem que todavia tenha tomado qualquer deliberação definitiva.

Dia 4 de março, o jogador terá novo entendimento com o presidente do Flamengo, sr. Dário de Melo Pinto, a fim de tratar da renovação do contrato com o clube da Gávea ou, na hipótese de não ser encontrada uma fórmula conciliatória, conhecer o preço da sua transferência para outro clube.

Quatro records mundiais no acervo de Furuhashi

São universitários, os nadadores japoneses que se exibição no Brasil — Yusa, o treinador, já se exibiu no Brasil — As "performances" mais destacadas dos atletas nipônicos

Os círculos ligados à natação, em nosso país, mostram-se empolgados com as perspectivas que se abrem para êsse desporto aquático, no Brasil, com a próxima exibição de um grupo de nadadores japoneses em nossas piscinas. Acompanhados pelo veterano Yusa — que aqui já esteve em 1940 — são esperados Furuhashi, Hachizume, Hamaguschi e Murayama, os dois primeiros, notadamente, figuras de grande relevo na aquática universal.

A VIDA DESPORTIVA DOS ATLETAS

Atendendo ao interêsse que vem despertando a temporada dos famosos "ases", no Rio e em São Paulo, fornecemos aos nossos leitores alguns dados da vida desportiva e dados biográficos dos componentes dessa famosa equipe.

MANSANORI YUSA — Foi o segundo colocado na prova de 100 metros, nado livre, com o tempo de 0.57"9, e componente do revezamento de 4x200 que se classificou em primeiro lugar nas Olimpiadas de Berlim, disputadas em 1936. O mesmo nadador é também o recordista japonês de 100 metros, nado livre, com o tempo de 57"2 e dos 200 metros com 2.11"2. E' membro do quadro de juizes de partida da Federação Japonesa de Natação. Tomou parte nas competições nipo-brasileiras, realizadas nas piscinas do Brasil no ano de 1940, obtendo excelentes resultados.

Dados Biográficos — Nascido no municipio de Tagawa, Japão, tem 36 anos de idade. Cursou o Ginásio de Tadotsu de Tagawa e Universidade Nippon, Tóquio. Profissão: jornalista. Estado civil: casado.

Yusa vem ao Brasil na qualidade de treinador da equipe.

HIRONOSHIN FURUHASHI — Recordista mundial de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros, nado livre, com os tempos de 4.33"0, 9.35"5, 12.06."5 e 18.19"0, respectivamente. Foi componente do revezamento de 4x200 metros, nado livre, com o tempo 8.45"4, resultados êsses obtidos nas competições oficiais, realizadas em Los Angeles, no ano de 1949. O referido nadador continua como detentor dos mesmos "records".

A seguir, damos abaixo as passagens obtidas pelo nadador japonês durante o percurso da prova de 1.500 metros:

100 metros — 1.07"4; 200 metros — 2.19"0; 300 metros — 3.31"00; 400 metros — 4.44"3; 500 metros — 5.58"0; 600 metros — 7.11"6; 700 metros — 8.26"0; 800 metros — 9.40"5; 900 metros — 10.53"0; 1.000 metros — 12.06"5; 1.100 metros — 13.21"0; 1.200 metros — 14.35"7; 1.300 metros — 15.51"1; 1.400 metros — 17.06"3; 1.500 metros — 18.19"0.

Passagem, nos 400 metros:

100 metros — 1.04"2; 200 metros — 2.13"0; 300 metros — 3.23"0; 400 metros — 4.33"0.

O tempo de 4.33"0, que constitui novo record mundial, foi obtido pelo campeão japonês Furuhashi durante os já citados jôgos, realizados na cidade de Los Angeles.

Dados Biográficos — Nascido no municipio de Shizuota, no Japão, tem a idade de 22 anos. Cursou o Ginásio de Hamamatsu do mesmo municipio e atualmente estuda na Universidade Nippon em Tóquio. Altura 1,75m. Peso — 60 quilos. E' solteiro.

SHIRO HASCHIZUME — Secundou seu companheiro Furuhashi nas provas já mencionadas, obtendo os tempos de 9.43"0 e 18.35"7 para os 800 e 1.500 metros, respectivamente. Os tempos obtidos por êsse nadador são também superiores, aos antigos records mundiais.

Dados Biográficos — Nascido no municipio de Wakayama, Japão, tem a idade de 22 anos. Cursou o Ginásio de Koiso, no mesmo municipio. Atualmente, estuda na Universidade Nippon, em Tóquio. A sua altura é de 1,83m. e o estado civil é de solteiro.

YOSHIHIRO HAMAGUCHI — Recordista japonês (após guerra), de 100 metros, nado livre, com o tempo de 58.9". Foi componente do revezamento de 4x200 metros, nado livre, primeiro colocado em Los Angeles.

Dados Biográficos — Nascido no municipio de Tagawa, Japão. Tem 24 anos de idade. Cursou o Ginásio de Okawa do seu municipio natal. Atualmente, estuda na Universidade de Nippon, Tóquio. Altura 1,81m. Peso 83 quilos. Solteiro.

SCHUISCHI MURAYAMA — Componente do revezamento de 4x200 acima mencionado. Os melhores tempos obtidos por êsse nadador, são os seguintes:

200 metros — Nado livre — 2.13"3; e 400 metros — Nado livre — 4.45"6.

Dados Biográficos — Nascido no municipio de Wokayama, Japão. Idade — 27 anos. Cursou o Ginásio de Ito. Atualmente estuda na Universidade de Wazeda, Tóquio. Altura: 1m76. Peso 67 quilos. Solteiro.

Tempos conseguidos pelos componentes do revezamento de 4x200, vitorioso nos USA:

Amaguchi — 2.11"2; Shigeyuki — 2.13"2; Murayama — 2.13"6; Furuhashi — 2.07"4.

Tempo total — 8.45"4, que constitui novo record mundial.



NA UNIVERSIDADE DE NIPPON — Yusa, Furuhashi e Haschizume ao centro, palestram com alunos e professores, durante um intervalo nas aulas da Universidade em que os dois últimos estudaram

DERROTADO O MADUREIRA

VENCEU O COLO-COLO POR UM TENTO A ZERO

Na peleja de apresentação em gramados chilenos, a equipe do Madureira foi batida pelo do Colo-Colo pelo marcador de um tento a zero, sendo que o tento da peleja foi conquistado na etapa final. (Do Serviço Telegráfico da A.F.P.).

CAMPEONATO AUSTRIACO

EM SEGUNDO LUGAR, O RAPID

VIENA, 26 — (AFP) — Tendo vencido o Admira por 4x2, o Austria conserva o primeiro lugar no campeonato austriaco de futebol, à frente do Rapid Wien e do First Vienna, que o seguem à distância de quatro pontos.

Batidos os basquetebóleres militares brasileiros

ASSUNÇAO, 27 — (AFP) — Disputou-se hoje a primeira partida de basquetebol entre o selecionado nacional e a equipe militar brasileira, ganhando os paraguaios por 51 a 33.

Amanhã a revisão médica dos "scratchmen" cariocas

Quinta-feira, o primeiro exercício de conjunto — Organizado o programa de treinamento

Já se encontram no Rio, de regresso de Cambuquira, os jogadores cruzmaltinos, e mais Juvenal e Bigode, que naquela estância mineira estiveram em periodo de repouso e recuperação de fôrças, para integrarem a seleção carioca que intervirá na disputa do Campeonato Brasileiro.

AMANHA, A APRESENTAÇAO

Oto Glória, incumbido do preparo da representação carioca, já elaborou o programa de ação. Este começará a cumprir-se amanhã com a apresentação de todos os cracks que estiveram concentrados, e mais Zizinho, em São Januário. Nessa ocasião, proceder-se-á à revisão médica.

O restante do programa está assim organizado:

Dia 1.º — Treino individual, às 9 horas;

Dia 2 — Treino em conjunto, às 20 horas;

Dia 3 — Descanço, com massagens e duchas;

Dia 4 — Treino individual, às 9 horas;

Dia 5 — Treino em conjunto às 20 horas e inicio da concentração;

Dia 6 — Descanço, massagens e duchas.

No caso de verificar-se em Belo Horizonte a estréia dos cariocas, a 7, deverá dar-se o embarque para a capital mineira, a fim de jogar a 8.

PRAIA DO FLAMENGO
ENTREGA IMEDIATA
Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha e dois quartos de empregados, por preços accessíveis. Informações com o proprietário.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

Escola Técnica de Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
RUA BUENOS AIRES, 283 — Edificio próprio — Telefone: 23-1587
Estão abertas as matriculas no ano de 1950, para as primeira, segunda e terceira séries do Curso Técnico de Contabilidade
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades médicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Lucro exagerado é roubo
Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis"
"CASA APIS" -- Alfândega, 212